



Ficha Técnica/Expediente

Realização:

Academia Rotária de Letras - Paraná - ABROL

Editor:

Evaldo Artur Hasselmann

Jornalista:

Ceres Regina de Aguiar Veira - MTB-3443

Digramação:

Matusalem Vozivoda

1ª Edição - 2022



Sumário

- 4** - *Palavra do presidente*
5 - *Prefácio*
6 - *Acadêmicos Honorários*
7 - *Alceu Ântimo Vezzo*
8 - *Antonio Halagge*
10 - *Gerson Gonçalves*
11 - *Roberto Sotomaíor Karam*
12 - *Currículo dos Patronos*
13 - *Cadeira 1 - Paulo de Tarso Monte Serrat*
14 - *Cadeira 2 - Boulivar Penha*
15 - *Cadeira 3 - Carlos Antonio de Almeida Ferreira*
16 - *Cadeira 4 - Rui Cunha*
21 - *Cadeira 5 - Mário Pilotto*
23 - *Cadeira 6 - Ivo Arzua Pereira*
24 - *Cadeira 7 - Guido Arzua*
26 - *Cadeira 8 - Júlio Estrella Moreira*
27 - *Cadeira 9 - Apollo Taborda França*
28 - *Cadeira 10 - Olavo Alberto de Carvalho*
29 - *Cadeira 11 - Henrique Chesneau Lenz César*
30 - *Cadeira 12 - José Joaquim Oliveira Monte*
31 - *Cadeira 13 - Luís Vicente Giay*
32 - *Cadeira 14 - Herbert John Taylor*
33 - *Cadeira 15 - Paulo Viriato Correa da Costa*
35 - *Cadeira 16 - Emilio Germani*
36 - *Cadeira 17 - Ilma Brandalize Machado*
37 - *Cadeira 18 - Orlando Sergio Hecke*
38 - *Cadeira 19 - David Antonio da Silva Carneiro*
39 - *Cadeira 20 - Kaled Abrão Chain*
40 - *Cadeira 21 - Herbert Bernardino Alves Moreira*
41 - *Cadeira 22 - Sérgio Luiz Sotomaíor Pereira*
42 - *Cadeira 24 - Héllenton Borba Côrtes*
43 - *Cadeira 25 - Rui Noronha Miranda*
44 - *Acadêmicos*
45 - *Relação Acadêmicos e respectivos patronos*
46 - *Emanuel Mascarenhas Padilha*
47 - *Francisco Antonio Andrello Lopes Ramos*
48 - *Marli Decker Cargnin*
49 - *José Pedro da Rocha Neto*
51 - *Simone Maria Kronland Golin*
52 - *Isis Ribas Busse*
54 - *Paulo Muro Barbosa*
56 - *Miguel Ângelo Gasparetto*
57 - *Ney Fernando Perracini de Azevedo*
59 - *Evaldo Artur Hasselmann*
61 - *Marcos Domakoski*
63 - *Dionísio Olicshevis*
65 - *Mieceslau Surek*
67 - *Sergio Levy*
70 - *Francisco Borsari Netto*
73 - *Rubens Costa Monteiro*
74 - *Mariane Nascimento Ferreira*
76 - *Cirlei Rossi dos Santos*
78 - *Alcino Tigrinho*
79 - *Olivar Coneglian*
80 - *Anaídes Pimentel da Silva Orth*
82 - *Antonio Cleudo Tosin Lopes*
84 - *Maria Inês Botelho*
86 - *Jorge Humberto Agudelo Franco*
87 - *Meu Momento Inesquecível em Vida Rotária*
88 - *Emanuel Mascarenhas Padilha*
89 - *Francisco Antonio Andrello Lopes Ramos*
90 - *Marli Decker Cargnin*
92 - *José Pedro da Rocha Neto*
94 - *Simone Maria Kronland Golin*
95 - *Isis Ribas Busse*
96 - *Paulo Muro Barbosa*
97 - *Miguel Ângelo Gasparetto*
98 - *Ney Fernando Perracini de Azevedo*
99 - *Evaldo Artur Hasselmann*
100 - *Marcos Domakoski*
101 - *Dionísio Olicshevis*
102 - *Mieceslau Surek*
103 - *Sergio Levy*
105 - *Francisco Borsari Netto*
106 - *Rubens Costa Monteiro*
107 - *Mariane Nascimento Ferreira*
108 - *Cirlei Rossi dos Santos*
109 - *Alcino Tigrinho*
110 - *Olivar Coneglian*
112 - *Anaídes Pimentel da Silva Orth*
114 - *Antonio Cleudo Tosin Lopes*
115 - *Maria Inês Botelho*
116 - *Jorge Humberto Agudelo Franco*



“Quem não conhece a sua história está condenado a repeti-la” Edmund Burke

É com muita alegria e satisfação que a ABROL-Seccional do Paraná oferece à comunidade que compõe os nossos quatro Distritos Rotários, um pouco da nossa história, tão brilhantemente buscada pelos acadêmicos Simone Maria Kronland Golin e EGD Miecislau Surek e editada pelo nosso acadêmico EGD Evaldo Artur Hasselmann, os quais louvamos a paciência e persistência.

São fatos vividos pelos nossos acadêmicos e acadêmicas, plenos de emoção alguns, outros marcantes e outros até divertidos, no convívio rotário.

Parafrazeando o autor da frase que encabeça esta apresentação, ousou dizer que quem não conhece a história da sua instituição não tem do que se orgulhar.

Assim, foram reunidas nesta coletânea, as impressões que seus autores extraíram de suas vivências pessoais.

Quiçá possamos estar fazendo história. Uma bela história, através de relatos de companheirismo, de momentos que compõem as razões que sustentam o viver rotário.

Razões que alicerçam o nosso orgulho de pertencermos aos quadros de ROTARY INTERNATIONAL.

Nossa maior esperança é que a ideia vingue e muitos outros companheiros e companheiras se juntem a nós na ABROL-PR e muitas outras histórias sejam escritas e reunidas para que a posteridade também tenha o mesmo orgulho!

Emanuel Mascarenhas Padilha
Presidente ABROL-PR

»» Prefácio

A Academia Brasileira Rotária de Letras – ABROL, seção do Estado do Paraná, criada em 27 de agosto de 2020 tem entre seus objetivos:

- a- congregar rotarianas e rotarianos para promover a cultura, estimular e desenvolver estudos e produção literária, artística e sociocultural sobre Rotary, seus objetivos, serviços, vultos e seus exemplos;
- b- contribuir por todos os meios ao seu alcance para construir e preservar a Memória e a História de Rotary.

Sua primeira Diretoria foi assim constituída: Presidente: Emanuel Mascarenhas Padilha, Vice-Presidente: Francisco Antônio Andrello Lopes Ramos, Vice-Presidente: Marli Decker Cargnin, Vice-Presidente: Jose Pedro da Rocha Neto, Secretário: Simone Maria Kronland Golin, Segundo Secretário: Isis Ribas Busse, Tesoureiro: Paulo Muro Barbosa, Segundo Tesoureiro: Miguel Ângelo Gasparetto, Conselheiros: Dionisio Olicshevis, Marcos Domakoski, Evaldo Artur Hasselmann e Ney Fernando Perracini de Azevedo.

Ao acadêmico Evaldo Artur Hasselmann (EGD 2008-09) foi solicitado o apresto deste livro, e dele recebi o honroso convite para prefaciar a presente obra.

O diligente EGD Evaldo (RC de Ponta Grossa Sul) assim que recebeu a incumbência passou à coleta de informações, obtendo-as de muitos integrantes da Academia, especialmente dos Acadêmicos Padilha (RC de Curitiba Cidade Ecológica), Surek (RC de Araucária Passauna), Simone Kronland (RC de Curitiba Cidade Ecológica) e Borsari (RC de Curitiba Guabirotuba) e paciente, persistente e criativamente a selecionar e ordená-las.

Esta coletânea de informações nos oportuniza melhor conhecer nossos companheiros, e relatos de muitas ações resultantes de longos anos de convivência rotária.

Com este trabalho o Acadêmico Evaldo Artur Hasselmann segue as recomendações do fundador de nossa Organização Paul Percy Harris: “A história de Rotary terá que ser escrita e reescrita muitas vezes”.

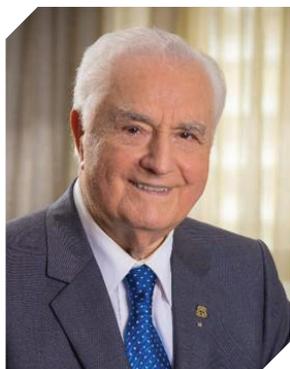
Nossa ABROL e o acadêmico Evaldo estão de parabéns e desejamos que a iniciativa seja repetida por mais integrantes do quadro, deixando na atualidade e para o futuro os exemplos marcantes.

Quatro Barras, 08 de maio de 2022.

Francisco Borsari Netto
Acadêmico – Cadeira 15



Acadêmicos Honorários



Alceu Ântimo Vezozzo

Paranaense de Cambará. Engenheiro Civil formado pela Universidade Mackenzie de São Paulo. Fez pós-graduação em engenharia nos Estados Unidos.

É Presidente da Bourbon Hotéis & Resorts, rede hoteleira que opera no Sul do Brasil.

Casado com Laila Zacarias Vezozzo. O casal tem três filhos e três netos – Maria Angélica Vezozzo, Administradora de Empresas, Diretora Financeira Corporativa da Bourbon Hotéis & Resorts, Alceu Antimo Vezozzo Filho, Engenheiro Civil, com curso de Administração Superior em Hotelaria nos EUA, Vice-Presidente da Bourbon Hotéis & Resorts e Daniela

Zacarias Vezozzo, formada em Administração Hoteleira pela Escola Superior de Administração Hoteleira da Universidade de Las Vegas, em Las Vegas, Nevada, USA.

Recebeu várias homenagens e títulos na Área de Hotelaria, com destaque para o título de Hoteleiro do Ano, conferido pela ABRAJET, em 1993, 1995 e Biênio 2004-05. Nos últimos anos, a Cadeia de Hotéis Bourbon tem sido premiada com os troféus Prima Qualitá, Foztur, ABAV, PIT, Quatro Rodas, Cataratas, Catavento, entre muitos outros, pelos desempenhos de Hotéis Bourbon. Vereador em 1953, da Câmara Municipal de Cambará, cidade onde nasceu e iniciou suas atividades profissionais na área de engenharia e construção civil.

Em Londrina, Norte do Paraná, para onde se mudou com sua família em 1962, desenvolveu extensa atividade empresarial na área de construção civil, imobiliária, comércio, agricultura e hotelaria, como também nas associações de classe, governo municipal, ensino e assistenciais. Foi diretor e presidente da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Londrina e Superintendência do Desenvolvimento Industrial de Londrina.

Costrutor, fundador e primeiro presidente do Instituto Politécnico de Londrina. Construiu e presidiu a Escola de Formação do Profissional Carente. Sócio do Clube 21 Irmãos Amigos de Londrina. Desde 1992, reside em Curitiba, PR, sede das empresas que preside.

Rotariano desde 1953, quando ingressou no Rotary Club de Cambará, a partir de quando exerceu intensa atividade nos diversos campos de serviços e atuação do Rotary no Brasil e no âmbito internacional. Serviu ao Rotary como presidente de Clube, Governador de Distrito, membro e coordenador de grande número de Comissões Rotárias distritais e internacionais. Atualmente é sócio do Rotary Clube de Curitiba. Sócio Honorário de grande número de clubes rotários. Coordenador geral para implantação da Vila Rotary de Cambará, Paraná, com 80 casas de padrão, grupo escolar, praça, ruas asfaltadas, etc, onde vivem mais de 500 pessoas, antes extremamente carentes.

Diretor do Rotary International em 2001-2003. É Cavaleiro da Soberana Ordem Militar de Malta. “Engenheiro Remido” – título concedido pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Paraná, e “Cidadão Honorário” de Curitiba, e “Cidadão Emérito” de Cambará, ambas no Paraná. Sócio Fundador da APE – Academia Paranaense de Engenharia. Título de Cidadania ACP (Associação Comercial do Paraná) 04.11.2019.



Antonio Hallage

- *Diretor de Rotary International 2009-11*
- *Curador da Fundação Rotária 2011-15*
- *Governador 1995-96 do Distrito 4730*

Hallage é formado em Engenharia Elétrica com especialidade na área de Telecomunicações pela Universidade Mackenzie em 1968. Projetou diversas antenas de telecomunicações e participou da equipe projetista do primeiro transceptor móvel de radiocomunicações. Coordenou projetos e implantações de diversos sistemas de telecomunicações, telemetria e telecontrole para empresas de energia elétrica no Brasil e no exterior. Coordenou o projeto do primeiro carro elétrico com comando eletrônico do Brasil. Atuou no setor

público como Superintendente de Sistemas Eletrônicos da COPEL- Cia. Paranaense de Energia. Presidiu e dirigiu diversas empresas nacionais e multinacionais na área de fabricação e implantação de equipamentos de infraestrutura para sistemas de telecomunicações. Foi membro da diretoria executiva da Sanepar – Companhia de Saneamento do Paraná, atuando como Diretor Administrativo e como seu Presidente. Como professor na Universidade Federal do Paraná lecionou por 43 anos nas cadeiras de Sistemas de Telecomunicações e Antenas. Foi co-fundador do Curso de Engenharia de Telecomunicações da Universidade Federal do Paraná.

Rotariano desde 1979 no Rotary Club de Curitiba Leste, foi seu presidente em 1984-85. Serviu em diversos comitês distritais, como Instrutor Distrital e como presidente do Comitê Distrital da Fundação Rotária. Na área de programas dedicados à juventude serviu como membro, conselheiro e vice-chairman do Comitê de Rotaract de RI e como Coordenador para a América Latina do Grupo de Aconselhamento de Serviços à Juventude, tendo participado de inúmeros treinamentos dedicados aos programas de formação de lideranças jovens. Na Fundação Rotária, Hallage serviu como Coordenador Regional de Alumni e Coordenador Regional da Fundação Rotária para as Zonas 22B e 23A. Serviu também como Governador de Distrito, como membro de inúmeros Comitês de Rotary International, como Instrutor na Assembleia Internacional e no Comitê Organizador da Assembléia Internacional.

Foi membro da Força Tarefa de Desenvolvimento do Quadro Associativo de RI e do Comitê de Sargentos de Armas cuja função exerceu em diversos eventos internacionais.

Representou seu distrito no Conselho de Legislação, tendo participado dos últimos 6 Conselhos. Serviu como representante de Presidentes de RI em diversas Conferências Distritais. Recebeu os Reconhecimentos por Serviços Meritórios e por Serviços Distinguidos da Fundação Rotária. É sócio honorário de diversos clubes e distritos no Brasil.

Na Diretoria de Rotary International para o período 2009-11, serviu como membro do Comitê de Auditoria, do Comitê de Serviços Profissionais, no Comitê Assessor do Board para o Conselho de Legislação, como Diretor de Ligação para o Comitê de Desenvolvimento do Quadro Social, Chairman do Comitê de Programas, membro do Comitê Executivo do Board e Chairman do Comitê de Serviços Profissionais. É Vice-Presidente para a América Latina do Instituto de Liderança Rotária e Membro do Conselho Superior da revista Rotary Brasil.

Como Trustee da Fundação Rotária entre 2011 e 2015, serviu como membro e Vice-Chairman no Comitê de Finanças e como membro nos Comitês de Allocation Review, de Relações com Alumni, de Investimento, e de Premiações. Vice-Chair do Instituto Internacional de 2015 em São Paulo. Serviu como Gestor e Trustee de Ligação da ABTRF- Associação Brasileira da "The Rotary Foundation". Serviu também como Trustee de Ligação junto ao Comitê de Comunicações, do Comitê do Fundo Permanente para a América Latina, e como membro do Comitê de Grupos de Ação de Rotary, do Comitê de Stewardship e do Comitê de Bolsas Pró-Paz.

Serviu como membro do Comitê de Iniciativas de Grandes Doadores em Água e Saneamento e do Comitê de Água e Saneamento nas Escolas. Serviu como Moderador Assistente em 2017 e é o Moderador em 2018 no RLTI – Instituto de Treinamento de Lideranças do Rotary International, para o treinamento dos Coordenadores Regionais da Fundação Rotária, de Rotary e de Imagem Pública. Foi diretor, Presidente e membro do Conselho de vários clubes sociais em Curitiba. Foi Conselheiro do Instituto de Engenharia do Paraná.

Casado com Rose Sallum Hallage, o casal tem 5 filhos e sete netos.

Seus filhos serviram no Rotaract e no Interact, tendo o seu filho Ricardo e sua filha Fabiane sido admitidos como sócios representativos de Rotary Clubs. Cinco dos seus netos são membros do Rotary Kid. Hallage é membro da Paul Harris Society e o casal é Major Donors e membros da Bequest Society em segundo nível.

Principais Reconhecimentos:

- "Prêmio Cidade de Curitiba" e "Cidadão Honorário de Curitiba", concedido pela Câmara Municipal de Curitiba por serviços prestados à comunidade;
- Prêmio "Paulo Viriato Correia da Costa" como melhor projeto "Preserve o Planeta Terra";
- Reconhecimento Presidencial por Serviços Prestados à Juventude e pelo Desenvolvimento do Quadro Associativo;
- Citação Presidencial Século de Ouro por serviços prestados a Rotary International;
- Prêmio "Jacir Carneiro dos Santos" como Profissional do Ano;
- Reconhecimento por Serviços Meritórios e por Serviços Distinguidos à Fundação Rotária do Rotary International;
- Ordem do Mérito da Cultura e Cavalheiresca de Santo Amaro no grau de Comendador;
- Membro da Academia de Engenharia do Paraná;
- Membro da Academia Brasileira Rotária de Letras.



»» Gerson Gonçalves

Gerson Gonçalves, filho de Elizeu Antônio Gonçalves e Cecília Hermínia Oliveira Gonçalves, nasceu na cidade do Oeste Paulista de Piqueroibí, no dia 08 de abril de 1938. Sua família veio para Londrina no ano de 1945.

Fez os estudos fundamentais em Londrina; na década de 50 foi para Los Angeles, Estados Unidos, onde cursou a Hollywood High School.

Regressando dos Estados Unidos no início dos anos sessenta, fundou juntamente com o seu Pai, a Industrial Madeireira Ipiranga, com sede em Londrina e Toledense Industria de Madeiras em Toledo, PR.

Nos anos setenta passou a dedicar-se a Agricultura e Pecuária, com as fazendas Timburí em Toledo e Laguna-Porã em Amambai, MS.

Passou também a dedicar-se a produção de sementes de trigo e soja, sendo o proprietário da Fiparoil – Industria de Sementes, em Toledo, PR.

Presidiu a APASEM – As. Paranaense de Produtores de Sementes, com sede em Curitiba e a ABRASEM – As. Brasileira de Produtores de Sementes, com sede em Brasília, DF.

Hoje Gerson é proprietário da Macaé – Agropecuária no município de Luziânia, GO, onde concentrou seus negócios. A Macaé é voltada para a Agricultura de precisão, Pecuária, Piscicultura e Produção de Feno.

Foi admitido no Rotary Londrina-Norte no dia 19 de novembro de 1966, apresentado pelo Companheiro Elias Cesar, que há muito nos deixou. Presidia o Clube o companheiro Alceu Antimo Vezozzo, hoje também nosso confrade desta Academia.

Gerson assimilou imediatamente a filosofia rotária e aos poucos foi guindado pelos companheiros para presidir o Clube em 1973-1974 e a Governadoria do Distrito 4630, hoje 4710.

Assumiu a Diretoria do RI para o mandato de 1993-1995 e foi Diretor Tesoureiro do RI no ano 1994-1995. Muitos outros cargos e funções lhe foram cometidos, inerentes as suas posições. Recebeu diversas premiações como o prêmio DAR DE SI, ANTES DE PENSAR EM SI, do RI e o CITATION FOR MERITORIUS SERVICE da Fundação Rotária. Cidadão honorário de Londrina, PR e Macaé, RJ. Acadêmico da ABROL Nacional.

Gerson casou-se em 30 de julho de 1960, com Irani Mancebo Gonçalves. O casal tem três filhos: Eduardo (Zootecnista), Marisa (advogada) e Wilson (Agrônomo). Todos são casados e deram ao casal sete netos e quatro bisnetos.

O casal reside em Londrina. Gerson foi um dos pastores da Primeira Igreja Batista de Londrina por oito anos.



▶▶▶ Roberto Sotomaior Karam

Nasceu em Curitiba em 23 de abril de 1951, foi intercambista nos EUA 1968-1969. Tem dois filhos, Ricardo Avelar Sotomaior Karam e Rachel Avelar Sotomaior Karam.

Formado em Engenharia Civil pela UFPR em 1975. Sócio da Etapa Engenharia em BH de 1976 a 1982. Diretor da Karam Estamparia Artística de Metais Ltda 1983-2010. Presidente do Sindimetal PR de 2002 a 2010. Atualmente Sócio Proprietário da SotoVÍdeos.

Foi admitido no Rotary Club de Curitiba Oeste em julho de 1984, ocupando a classificação de Indústria-Fabricação de Distintivos. No Clube ocupou os cargos de Secretário, Diretor de Protocolo, Membro da Comissão de Intercâmbio de Jovens, membro da Comissão de Intercâmbio de Grupos de Estudos e Presidente de Avenidas de Serviços. Foi presidente do RC de Curitiba Oeste no ano 1990-91. Presidente das Comissões Distritais de Intercâmbio de Jovens 1994-95, de IGE 1988-89 e 1996-97. Chairman do Rotaract 1987-88. Governador Assistente 1998-99 e 1999-00. Coordenador da Assembleia Distrital 2000-01. Instrutor em treinamentos de Secretários, membros de Comissões de DQA, Fundação Rotária, de Presidentes eleitos (PETS) e de Governadores Assistentes (GADS). Líder de Grupo (IGE) para a Índia em janeiro de 1994 e em janeiro de 2004. Serviu como Governador do Distrito 4730 de RI no ano 2001-02. Instrutor Distrital 2006-07, Ouvidor Distrital 2005-06 e Gestor dos Programas Estruturados de RI no Distrito. Coordenador da Assembleia de Eleitores do Distrito 4730 nos anos 2007-08, 2009-10.

Participou de vários Institutos Rotários.

Membro do Conselho de Legislação de RI 2010, representando o Distrito 4730. Presidente da Comissão da Juventude 2014-15 no Distrito 4730. Coordenador da Conferência Distrital 2015-16 do Distrito 4730. Membro da Comissão de Protocolo (Sergeant at Arms) na Assembleia Internacional de RI em San Diego, nos anos 2008, 2009, 2010, 2013, 2014, 2019 e 2020. Membro da Comissão de Protocolo (Sergeant at Arms) nas Convenções Internacionais de Birmingham 2009, Montreal 2010, New Orleans 2011, Bangkok 2012, Lisboa 2013, Sidney 2014, São Paulo 2015, Seoul 2016, Atlanta 2017, Toronto 2018 e Hamburgo 2019.

Presidente da Comissão de Serviços Internacionais (2018-19, 2019-20 e 2020-21) do Distrito 4730. É Vice-Governador Distrital 2021-22.



Patronos



»» Cadeira 1

»» Paulo de Tarso Monte Serrat

Escolha recaiu sobre o ilustre Companheiro Dr. Paulo de Tarso Monte Serrat pela sua dedicação aos jovens, pelo seu bom humor notável e pela força motivadora com que se manifestava. Um tribuno impecável, um orador brilhante e um médico excepcional que a todos encantava. Formou-se pela Universidade Federal do Paraná, especializando-se em Psiquiatria no Rio de Janeiro e doutorado pela UFPR. Natural de Lençóis Paulista onde nasceu em 7 de fevereiro de 1923, veio para Curitiba com 18 anos para realizar o seu sonho de formar-se em Medicina e a ela se entregou com extrema dedicação até os 91 anos, quando faleceu.

Trabalhou no SAMDU e nos Hospitais Cajuru, Evangélico, Manicômio Judiciário, onde foi diretor e para o INSS. Em 1999 foi agraciado com o diploma de Mérito Ético-Profissional pelos seus 50 anos dedicados à atividade de modo exemplar, tendo também sido Diretor do Instituto dos Cegos.

Era acadêmico honorário da Academia Paranaense de Medicina, tendo escrito vários trabalhos relativos ao seu mister. Em seus textos encontram-se sempre orientações a pais e filhos quanto à importância dos valores sociais e da vida sexual adequada. No R.C. Curitiba Oeste, viveu toda a sua trajetória rotária, foi seu presidente e, depois, Governador do Distrito 464, 1985-86.

Dedicou grande parte de seu tempo na orientação de jovens, em especial, na prevenção do uso de drogas e em seu consultório era muito comum receber pais e filhos atormentados pela drogadição.

Trabalhou até sofrer uma queda alguns dias antes de sua morte. A idade não o impedia de fazer medicina sempre com o mesmo entusiasmo como também não o afastava do gosto pela Fórmula Um. seguirem a mesma profissão.

Uma de suas características mais fortes era o bom humor; sempre com um sorriso ou uma frase cordial. Pai de 9 filhas, teve o prazer de ver filha e netos seguirem a mesma profissão.



»» Cadeira 2

»» Boulivar Penha

Natural de São José do Morro Agudo, Boulivar Penha transferiu residência para Paranavai em 1960, onde fundou a, oportuna à época, Fábrica de Botes Ibirapuera. Em 1967, seu espírito altruísta, revelado pela participação em causas sociais e como eloquente palestrante em retiros espirituais, o atraiu para Rotary, onde, como governador 88/89 do Distrito 4630 fundou oito clubes, com destaque para o primeiro do Distrito com a participação de mulheres. Dentre as homenagens, Cidadão Honorário de Paranavai e nome de Biblioteca Pública.



»» Cadeira 3

»» Carlos Antônio de Almeida Ferreira

Nascido em Belém/PA em 29/10/1937, faleceu em Curitiba/PR 19/09/2007, casado com Delise Maria Guarienti de Almeida Ferreira, com quem teve um filho, André Gustavo Guarienti de Almeida Ferreira.

Funcionário de carreira do Banco do Brasil 1964-1991; Fundador do Rotary Club Pato Branco 1971; Fundador do Clube Pinheiros; Chairman do Intercâmbio de Jovens Rotary International entre 1972-1984; Governador do Distrito 4640 do Rotary International 1984-1985; Diretor Financeiro da Fundação Rotária 1991-1993; Coordenador da Fundação Rotária para a América Latina 1994-1995; Cidadão Honorário do Paraná, Clevelândia, São João do Ivaí, Curitiba e de Cornélio Procópio; Diretor no Paraná do BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul entre 1983-84 e 1988-89 e Diretor Presidente do BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul 1985-86 – Diretor Financeiro do BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul 1987-88; Diretor Presidente do Banestado – Banco do Estado do Paraná 1989-1991; Diretor Presidente do BADEP – Banco de Desenvolvimento do Estado do Paraná 1990-1991; Durante o período em que ocupou a Diretoria do BRDE, Presidência do BRDE e Presidência do BANESTADO e Presidência do BADEP, Almeida viabilizou recursos para Pato Branco. Colunista do jornal Diário do Sudoeste entre 1994-2007; Viabilizou os recursos para muitos educandários e instituições em Pato Branco.



»» Cadeira 4

»» Rui Cunha

Nascido em Jaguariaíva em 18/07/1912. Pais Dr. Eurides Cunha e Maria José da Cunha. A Fazenda em que nasceu chamava-se Fazenda Samambaia e pertenceu, inicialmente, ao seu avô. Por consequência, também ao seu pai. Faleceu em Londrina na data de vinte e cinco de abril de 2002.

Na ocasião, tinha oitenta e nove anos de idade. Seu pai, Dr. Eurides Cunha, nasceu em Campo Largo em 26 de junho de 1872. O mesmo era filho do Coronel Domingos Cunha e Maria Portela Cunha. (Avós do Rui Cunha). Coronel, no entanto, era um título dado pela Guarda Nacional criada em 1831. As patentes eram dadas para pessoas, segundo as suas posses econômicas, que podiam mobilizar muitas outras, bem como municia-las, a fim de permitir a segurança na própria região pretendida.

Em 1892, Eurides Cunha formou-se em Direito pela Universidade de São Paulo. Retornou ao Paraná fixando-se em Jaguariaíva, Proximidades com a Fazenda Samambaia de propriedade do pai do mesmo. Radicando-se em Jaguariaíva, tornou-se Prefeito da mesma em 1912. Ano que nasceu Rui Cunha. Reelegendo-se em 1916. Nesse mesmo ano, 1912, foi criada a Universidade do Paraná em Curitiba. Ficou ao lado de Afonso Camargo no seu primeiro Governo. Tornou-se vice-governador na Chapa de Caetano Munhoz da Rocha. Assumiu o Governo do Paraná no período de 01/06 a 21/09/1923 pela ausência do titular. Foi Deputado Federal.

Quando o Governador Afonso Camargo retornou, (segunda gestão), foi Prefeito Municipal de Curitiba de 1928 a 1930, quando eclodiu a Revolução Getulista. Decorrente da mesma, o Governador Afonso Camargo foi destituído. Em vista disso, o pai do Rui Cunha, (Eurides Cunha), recolheu-se à sua Fazenda em Jaguariaíva. Tal Fazenda pertencera ao avô do Rui Cunha. (O Coronel Domingos Cunha casado com a Maria Portela Cunha). Uma Fazenda com enorme área e destinada ao comercio do gado. Nessa época, Rui Cunha á cursava Direito na Universidade Federal do Paraná. Por essa razão, continuou morando e estudando em Curitiba. Eurides Cunha teve doze filhos. Pode-se afirmar, no entanto, que os seus filhos em idade escolar mais significativas estudaram em Curitiba.

Em 1932, Manoel Ribas, tornou-se Interventor no Paraná. O mesmo era muito amigo de Eurides Cunha. Assim, em 1933, por ocasião da formatura do Rui Cunha em Direito na Universidade Federal do Paraná, o mesmo viu-se convidado pelo Interventor para assumir a promotoria de São José da Boa Vista. Diante disso, pode-se afirmar que, ainda criança, Rui Cunha e seus familiares foram para Curitiba pois seu pai, Eurides Cunha, também advogado, mas formado em São Paulo, acabou exercendo importantes cargos públicos no Estado do Paraná.

Anteriormente a tais fatos, porém muitos anos antes, os Cunha possuíam moradia na Fazenda Samambaia em Jaguariaíva. O acesso, por trem, de Curitiba a Jaguariaíva, bem como vice-versa, era muito fácil. Fez curso primário em Curitiba e também o Ginásio. Então denominado Ginásio Paranaense, localizado na Rua Ébano Pereira e muito próximo do centro. A rua Ébano Pereira, começava na Rua XV de Novembro. Nessa época, também já existiam em Curitiba outras entidades de ensino secundário. Curitiba nessa ocasião da sua juventude e mocidade, já possuía intensa vida cultural e social. Escolas, Cinemas, Teatro, Universidade e Clubes Sociais funcionando. Rui Cunha, enquanto vivo, sabia dissertar não somente sobre Curitiba mas também sobre a própria História do Paraná. Conheceu o Monsenhor Celso Itiberê da Cunha e que tinha origem em Paranaguá. O mesmo faleceu por volta de 1930. Formado em Direito pela Universidade Federal do Paraná em 1933. Ingressou na mesma por volta de 1929. Já funcionava no local defronte à Praça Santos Andrade. Porém, o prédio era menor. Nessa ocasião, os fundadores dessa Universidade estavam quase todos vivos. Conheceu a maioria deles. Conheceu bem o Interventor Manoel Ribas, amigo do seu pai, e quem lhe nomeou como Promotor Público na localidade de São José da Boa Vista. Local este, não muito distante da Fazenda.

Samambaia. Manoel Ribas foi Interventor no Paraná de 1932 a 1945. Ora como Interventor ora como Governador. Manoel Ribas nasceu em Ponta Grossa.

Porém, estudou em Castro num internato particular. Foi aluno do Rocha Pombo. Em 1897, Manoel Ribas deslocou-se para Santa Maria então um notável entroncamento ferroviário no Rio Grande do Sul. Foi trabalhar na Administração da ferrovia neste local. Em 1927, Manoel Ribas tornou-se Prefeito de Santa Maria. Cidade esta que não distava muito de São Borja. Local onde nasceu Getúlio Vargas e também tinha Fazenda. O Interventor Manoel Ribas possuía boa formação escolar e profissional. Getúlio era Governador do Rio Grande do Sul nessa época e, em 1930, devido a Revolução Liberalista, assumiu a Presidência da República. Devido a esse relacionamento com Getúlio Vargas, Manoel Ribas acabou sendo convidado para ser o Interventor no Paraná. Em 1870, a Província do Paraná criou o Distrito Judiciário de São José da Boa Vista. Em 1897 foi elevada a condição de cidade. Por consequência, Comarca. Por ocasião da sua nomeação como promotor público, São José da Boa Vista era Comarca e abrangia outras localidades. Dentre elas, Wenceslau Braz. Jaguariaíva já era localidade importante no século 19. Fazia parte integrante do Caminho das Tropas. Ali, foi um importante local para descanso do gado. O Caminho das Tropas, (gado), vinha do sul do país e seguia em direção a Sorocaba. Assim, a Fazenda Samambaia fazia parte deste contexto. Quando Rui Cunha nasceu, a Estrada de Ferro já passava por Jaguariaíva podendo-se ir a São Paulo, Curitiba, ou até mesmo o Rio Grande do Sul e ainda Joinville. Igualmente, podia-se ir a São Mateus do Sul e União da Vitória. A História de Jaguariaíva começava com Luciano Carneiro Lobo que aí adquiriu uma Fazenda importante. O mesmo era filho do português Francisco Carneiro Lobo casado com a Quitéria Maria da Rocha. Famílias importantes e antigas da cidade de Jaguariaíva: - Xavier da Silva, Ferreira de Almeida, Mello, Fonseca, Ribas, (ligada ao Interventor Manoel

Ribas sendo que este nasceu em Ponta Grossa), Cunha, Sampaio, Pena, Biscaia e Marques, dentre outras. Portanto, o Interventor Manoel Ribas também tinha ancestrais em Jaguariaíva. Decorrente disso, é que efetuou o convite a Rui Cunha para ingressar no Ministério Público.

Rui Cunha foi admitido como promotor público, em 15/01/1934. (Formado em Direito em 1933). Ainda neste mesmo ano, foi transferido para São Mateus do Sul. Havia já a Estrada de Ferro para se ir a São Mateus do Sul e de São Mateus já funcionava a navegação fluvial de cargas e passageiros que partia daí e alcançava União da Vitória. Muito embora, a ferrovia fosse a preferida. Em 1935, foi transferido para Paranaguá. Cidade importante no Paraná. Ainda neste ano foi para Ribeirão Claro muito perto de Jacarezinho. Também importante. Já havia o ramal ferroviário Jaguariaíva a Jacarezinho funcionando desde 1925. Jaguariaíva era o nome indígena Onça Brava. Com a inauguração da Universidade Federal do Paraná, 1912, muita gente importante da região de Jaguariaíva foi estudar em Curitiba. Fato marcante na vida de Rui Cunha pertinente aos seus primeiros anos como promotor: A briga com a igreja católica em Ribeirão Claro. (Briga pela Santa). Imagem de uma santa que foi disputada por grupos diferentes. De 1940 a 1972, foi promotor público em Londrina. De Wenceslau Braz veio para Londrina. Então, uma Comarca que tinha como limites o Rio Tibagi até o Rio Paranapanema e deste até o Rio Paraná. Um pouco abaixo do local onde hoje é a cidade de Guaíra. Portanto, uma Comarca imensa. Nessa ocasião, quando chegou a Londrina, os colegas promotores de Rui Cunha eram todos da região do Norte pioneiro, da região de Curitiba e da região de Ponta Grossa. Também da região de Jacarezinho e Wenceslau Braz. Ressaltava Rui Cunha que o cargo de promotor público permitia que o mesmo exercesse também advocacia particular. Porém, nas áreas comerciais e administrativas. Geralmente o promotor público, exercia papel destacado nos Julgamentos Criminais. Quanto ao salário, sempre foi baixo. Talvez, por essa razão, era possível ao promotor público exercer advocacia privada. Mas que não conflitasse com tais funções. Segundo ele próprio, a maior parte do tempo que exerceu o Ministério Público não teve problemas. No entanto, após a morte do Presidente Getúlio Vargas, (agosto de 1954), começaram a surgir questionamentos sociais, econômicos e políticos que acabaram desaguando na Revolução de 1964.

Nessa ocasião, já se encontrava praticamente aposentado desde poucos anos antes. No entanto, efetivamente, sua aposentadoria ocorreu no início de 1964.

Desde o início dos anos de 1960, sempre num volume crescente, as pessoas mais humildes começaram a necessitar da ajuda do Ministério Público. Porém, Rui Cunha já não mais se encontrava na linha de frente. Fatos que aconteceram com o Promotor Athos de Santa Tereza Abilhoa de forma mais atuante de parte do mesmo. Isso, chamou sua atenção de vez que o Ministério Público passou a ser constante e intensamente solicitado pelos mais humildes. Diferentemente, do que vinha sendo ao longo dos anos anteriores. Muito mais ainda, em relação aos anos em que Rui Cunha iniciou a mesma atividade. Promotor Público.

Quando chegou a Londrina, em 1940, o Prefeito da cidade era Willie Davids ligado a Companhia de Terras Norte do Paraná. Londrina era pequena, ruas em terra, pouca área desmatada e havia muita poeira quando o tempo era seco e muita lama quando chovia. Calçamentos praticamente inexistentes. Pouco tempo após ter chegado em Londrina, viu-se convidado para a formação e constituição do Rotary Club de Londrina. Esse Clube viu-se instalado no dia sete de novembro de 1940 por James Roth enviado especial do Rotary Internacional, sendo padrinho o Rotary Club de Cambará. Foi eleito Presidente, por aclamação, o Ulisses Medeiros. Então, Inspetor de Terras da Região Norte do Paraná. O Rui Cunha era diretor sem pasta. O Conselho Diretor tomou posse nas dependências do Hotel Luxemburgo.

Porém, as reuniões ordinárias passaram a ser no Hotel Paulista. No entanto, poucos dias depois, passou a ocorrer boatos, dentro do seio da igreja católica de Londrina, que tal Clube feria os preceitos da mesma. Os boatos se avolumaram e, com isso, o Presidente e o Vice, mais alguns membros do Rotary, acabaram renunciando.

Diante disso, acabou assumindo a Presidência do Rotary Clube de Londrina o Rui Cunha. Promotor de Justiça na cidade. O Rotary Clube de Londrina acabou se destacando não só na cidade como também na região e no Estado. A ponto de, no ano de 1945, Rui Cunha se tornar Governador do Distrito que então abrangia uma vasta região do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Rui Cunha muito se destacou nessa função como Governador do Distrito Rotário. Ao mesmo tempo que visitou o Distrito viajou também para vários países.

Rui Cunha sempre reportou aos companheiros que se lembrava muito bem do Juiz José Maria Munhoz de Mello que acabou sendo também Prefeito de Londrina por um curto período. Foi nomeado pelo Interventor Manoel Ribas.

O mesmo além de bom Juiz, possuía uma vasta cultura e liderança. As dependências do Fórum eram numa casa muito pequena. Muitos anos depois é que passou a funcionar onde hoje situa-se a biblioteca pública municipal. Ao lado da Igreja Matriz.

Foi Deputado suplente de 1943 a 1954. Embora um período de tempo significativo, assumiu o mandato por um período de apenas três anos. Pois suplente. Foi eleito com votos de Wenceslau Braz, Ribeirão Claro mais outras cidades da circunvizinhança. (Norte Pioneiro). A Segunda vez, no entanto, obteve mais votos em Londrina. Mas, mesmo nessa ocasião, foram os votos do norte pioneiro que complementaram a sua eleição. Possuiu o Edifício Dr. Eurides Cunha localizado na Rua Sergipe esquina com Prefeito Jugo Cabral. Arquitetura destacada. Nesse prédio possuiu seu escritório. Também aí funcionou o escritório jurídico modelo orientado pela Faculdade de Direito de Londrina. Da qual foi também professor. Quando chegou a Londrina, 1940, a mesma fazia parte da Comarca de Jacarezinho. Em 1951 foi Curador da Justiça em Curitiba. Em 1953, assumiu como primeiro suplente o cargo de deputado estadual. Em 1955, reassumiu o cargo de promotor público. Em 1961, tornou-se Procurador Geral do Estado do Paraná. Em 1962, foi promotor público em Curitiba. Em 23 de junho de 1964, viu-se aposentado no cargo.



Um pouco anterior a isso, por volta do final de 1962, retornou a Londrina. Ocasão que conheceu melhor o promotor público Athos de Santa Tereza Abilhoa que dispunha um excepcional atendimento aos mais necessitados. Mais uma vez, era uma época de muita turbulência política e as questões sociais afloravam em todo o Brasil. Fato que muito marcou Rui Cunha em relação ao também promotor Athos Abilhoa. Significativamente, mais jovem. Porém, determinado e seguro do que fazia. Fato que o diferenciava em relação a maioria dos promotores públicos então existentes no Paraná. O Ministério Público sempre teve Normas e este Promotor as seguia. Assim, de forma alguma tal determinação do mesmo divergia da orientação preceituada para o exercício da função. Rui Cunha também foi Professor de Direito da Universidade Estadual de Londrina.

No entanto, no escritório modelo de advocacia que funcionava numa das salas do seu prédio, gostava de orientar os acadêmicos de Direito que ali frequentavam, como se fazia uma petição jurídica. Primeiramente, que na mesma deveria constar, de forma abreviada, a história dos fatos de forma clara e entendível a quem quer que fosse. Que a mesma tivesse bom português e ao mesmo tempo algo cultural que complementasse e a emoldurasse. Em seguida, o embasamento jurídico. Finalizando, a petição desejada. Quanto a isso, seus ex-alunos que frequentavam tal escritório modelo, lembram que o mesmo se servia de um sofá ali existente e, praticamente deitado no mesmo, lia tais petições, discutia, as corrigia, comentava, reformulava, etc. etc. etc. Quem frequentou tal local, aprendeu muito com o Rui Cunha quanto a formulação de uma petição. Muitas vezes, peças que mereciam destaque até para conhecimento público.

Londrina, 10 de outubro de 2020.



»» Cadeira 5

»» Mário Pilotto

Um pouco foi assim: Sabino Tripoti fez contrato com o governo imperial, em 1871, para trazer famílias de emigrantes italianos. Ele fundou a Colônia Alexandra. Em 1877 vieram 20 famílias vênetas para Morretes, Porto de Cima e Antonina. Em Morretes foi fundada a Colônia Nova Itália, com os núcleos América de Cima e América de Baixo, e outros. Angelo Pilotto, avô paterno de Mário Pilotto, que era natural da “Comune di Caldogno”, Vicenza, província de Veneza, Itália, veio ao Brasil em 1877, recém-casado com Maria Gina Pauletto, trazendo seu primogênito Egydio Antonio Pilotto, apenas com alguns meses, pois nascera aos 20 de julho de 1877. Angelo Pilotto foi Prefeito Municipal de Porto de Cima, por dois mandatos.

Mário Pilotto nasceu aos 15 de abril de 1919, em Ponta Grossa (PR) filho de Egydio Pilotto e Luiza Sellmer Pilotto. Egydio Pilotto foi sócio do Clube Curitibano, assim como os sete filhos, Oswaldo, Olívia, Valfrido, Alice, Raul, Mário e Luis. O primeiro casamento foi com Dorothy Marchesini Pilotto, teve três filhos, Rui Fernando Pilotto (casado com Youco), Maria Luisa Pilotto Santos Lima (casada com Antonio Carlos) e Vera Regina Pilotto Abelardino da Silva (casada com Valter Luiz). Desse enlace teve (8) netos, Christiane, Fernando e Andrea; Simone, Marcelo e Eduardo; Mariana e Juliano. E (8) bisnetos, Murilo, Diogo e Vitor; Leonardo; Luisa; Luma, Matias e Olívia. Em segundas núpcias, casou-se com Esilda, que já tinha na época três filhos, Nelson (casado com Cirlei), Renato (casado com Ana Zulmira) e Wilson (casado com Maria Helena). A dona Esilda teve (9) netos, Larissa, Ana Alice, Carlos e Letícia; Marcelo, Adriana, Eduardo e Leonardo; Ana Emília. E (16) bisnetos.

Vida Escolar – Curso primário, no Grupo Escolar Tiradentes, de 1926a 1929; Curso intermediário, na Escola Normal, durante os anos de 1930 e 1931; Curso secundário, no Colégio Progresso, durante o período de 1932 a 1936; Curso pré-médico, em 1937 no Ginásio Paranaense e em 1938 na Faculdade de Medicina; Exame vestibular em fevereiro de 1939 e ingresso no 1o ano do curso de medicina da Faculdade de Medicina do Paraná. Concluindo o Curso Médico em 1944.

Atividade de Ensino – Professor de Física e Ciências no curso ginásial do Colégio Progresso; De 1942 a 1944 foi professor de Física, Química e História Natural na Academiade Comércio; De 1949 a 1952 foi professor de Física, História Natural e Ciências no Colégio Estadual do Paraná; Em 1959 iniciou suas atividades como professor, instrutor e assistente da disciplina de Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná.



Atividade como Funcionário Público – Em 1943 ingressou no serviço público com a nomeação de agente policial extranumerário, mas exercendo atividades no Laboratório de Polícia Técnica. No ano seguinte foi nomeado perito do mesmo laboratório; Em 1945 pediu demissão e retornou ao serviço público em 1950, como tecnologista do Serviço Médico Legal. Nesse mesmo ano passou para o quadro de Médico Legista. Em 1952 foi nomeado efetivamente no cargo de Médico Legista, em virtude de habilitação através de concurso, permanecendo até a aposentadoria; Por vários anos, fez parte do Conselho Penitenciário do Estado, como Psiquiatra; Durante três anos foi Diretor do Hospital Colônia Adauto Botelho.

Vida Profissional – Formado em 1944, passou a clinicar, no ano seguinte, em Barra Fria (SC), e posteriormente na cidade de Capinzal (SC). Regressando à Curitiba, passou a frequentar o Hospital Psiquiátrico Nossa Senhora da Luz, tendo ali iniciado os primeiros passos da especialidade que abraçou. Paralelamente frequentava o consultório do colega e amigo Dr. José Schettini, onde iniciou seu aprendizado na área de eletroencefalografia. Em 1956, no Rio de Janeiro, fez o curso de especialização em psiquiatria, patrocinado pelo Serviço Nacional de Doenças Mentais. Em 1961, iniciou suas atividades em clínicas hospitalares, no Sanatório Bom Retiro e Hospital Nossa Senhora da Luz. Durante alguns anos exerceu a função de Diretor Clínico em ambos os hospitais.

Vida em Rotary – Foi admitido como membro do Rotary Club de Curitiba em 4 de janeiro de 1968. Durante o período de 1985 a 1986 exerceu a função de Governador do Distrito 464 hoje 4730, sob o slogan de “Você é a Chave”.

Vida no Clube Curitibano – Participou como membro da diretoria de várias gestões. Exerceu o cargo administrativo de Vice-Presidente, quando participou da Chapa Pinho-Pilotto.



»» Cadeira 6

»» Ivo Arzua Pereira

Biografia: Ivo Arzua Pereira, filho de José da Silva Pereira e Maria Emília Arzua Pereira, nasceu no município de Palmeira, interior do estado do Paraná.

Casado com Maria Helena Sotomaior Pereira, teve dois filhos. Graduou-se em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná em 1948, onde também veio a lecionar.

Foi prefeito de Curitiba, de 15 de novembro de 1962 a 14 de março de 1967 e ministro da Agricultura, de 15 de março de 1967 a 30 de outubro de 1969 e entre suas realizações à frente da prefeitura de Curitiba, estão o alargamento da

Avenida Marechal Deodoro e a criação da Vila Nossa Senhora da Luz.

Em dezembro de 1978 fez declarações contra a corrupção nas esferas governamentais, afirmando que as autoridades acusadas deveriam tomar a iniciativa de pedir a abertura de inquéritos.

Foi eleito o "Engenheiro do Ano 2000" pelo Instituto de Engenharia do Paraná (IEP) e prestou serviços voluntários como associado ao Rotary Club Curitiba Oeste, como presidente no período 1973-74 e Governador do Distrito 464 de Rotary International no período 1976-77.

Em 1998 tornou-se acadêmico conselheiro da Academia Nacional de Engenharia (ANE). De 1998 a 2001 foi presidente da Confederação Internacional das Misericórdias (Santas Casas). Embora afastado da política, continuou escrevendo artigos e proferindo palestras sobre vários aspectos da administração pública ao longo da década de 2000. Exerceu diversas atividades, como participação na

Comissão nacional de Pólio Plus, responsável pela implementação no Brasil do programa Pólio Plus do Rotary International, e foi fundador e presidente da Academia Cultural de Curitiba (ACCUR).

Obras publicadas: Moradia ... Esperança e Desafio: 1965 , A Estratégia do Grande Impulso: 1970, Com Licença, Senhor Candidato: 1983, Há que Continuar Semeando: 1983, A Epopeia das Misericórdias: 1993 - 1a Ed; 1994 - 2a Ed; 2000 - 3a Ed , Um Sopro da Eternidade: 1995 et Arnaldo Arzua Pereira, O Jubileu Cristianismo Ano 2000 e a Bula Inter Gravíssimas: 1999, No Século XXI e no III Milênio, Há Que Continuar Semeando...: 2001



»» Cadeira 7

»» Guido Arzua

Filho de Etervina e Militão Arzua, Guido Arzua nasceu em Curitiba em 8 de maio de 1916.

Estudou no Colégio Novo Atheneu onde dedicou-se ao esporte como atleta no basquete. Ainda ligado ao esporte foi colunista do tema no jornal paranaense O Estado.

Em 1938 graduou-se em Direito pela Universidade do Paraná. Praticou a advocacia na área do direito civil tanto em Jacarezinho e região, como em Curitiba. Foi professor de Língua e Literatura Portuguesa no Colégio Estadual Paranaense e fundou e dirigiu a Escola Normal de Jacarezinho.

Na década de 1960 foi membro do conselho da Fundação de Recuperação do Indigente e professor de direito civil da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná. Em 1974 foi nomeado Diretor de Cultura da Secretaria da Educação do Paraná. O Colégio Estadual Guido Arzua, inaugurado em 2009 no bairro Sítio Cercado, em Curitiba, assim foi batizado em sua homenagem, reconhecendo sua importância na área da educação.

Casou-se com Stella Camargo Arzua, que em sua homenagem, em Tatuquara, bairro de Curitiba, uma rua recebe seu nome. É pai de Heron Arzua, que foi secretário da fazenda do governo paranaense.

Guido Arzua tem publicações citadas em trabalhos no âmbito do direito, entre elas, Honorários de advogado na sistemática processual (1957); Posse, o direito e o processo – (1960); Do direito ao nome (1970); e coautor de Previdência social – mandado de segurança – passagem forçada (1981) e de Sátiras: cinquenta boca - malditanos (1997). E artigos, como o Do direito ao crime (1960) publicado na revista Faculdade de Direito UFP.

Atribuir uma titulação de “Senhor alguma coisa” ou Mr. (mister) em inglês, a alguém significa reconhecer, enaltecer sua dedicação e sua obra relacionando a determinado tema. Então fica clara a razão pela qual Guido Arzua é conhecido como Mr. Rotary.

Guido Arzua ingressou no Rotary a convite do então governador Júlio Moreira, em 1958, sendo um dos fundadores do Rotary Club de Curitiba Oeste, em 25 de fevereiro de 1958. Foi seu primeiro secretário (1958-59) e segundo presidente (1959-60).

Colaborador e redator do Boletim Mensal e participante relevante como palestrante nos seminários e fóruns rotários. Redigiu o estatuto da Fundação da Amizade Rotária - FAR (1959), instituição que presidiu entre 1969 e 1971, objetivando apoiar iniciativas de amparo a infância.

Em 1977 participou da comissão que propôs transformar o FINGRE em fundação. Tratava-se de um fundo distrital para participação no programa de intercâmbio. Utilizando excedentes para financiar bolsa de estudos, inspirou a Fundação Distrital Rotaria Pró-Bolsas – PROBOL, que mais tarde adotou a denominação de Fundação Júlio Moreira.

Foi Governador do Distrito 464 (1964-65) e Diretor de Rotary International (1983-85). Sempre esteve presente nas Conferências Distritais e nas Convenções Internacionais de Rotary. Propôs a criação e redigiu as bases do Colégio de Governadores do Paraná. Foi presidente da comissão que orientou as atividades a serem exercidas nas instalações da FUR voltadas à educação.

Os informativos de Rotary Clubs tiveram contribuições por meio de inúmeros artigos de sua autoria com conteúdo relevante e disseminação de conhecimentos em profundidade.

Foi inspirador do Prêmio Pritaneu, concedido pelo Rotary Club de Curitiba Oeste em reconhecimento anual de um profissional ao contribuir com a comunidade paranaense.

Após sua atuação na educação, no direito, no Rotary, assim como pai e esposo honrado, e deixar um legado que serve de inspiração a todos rotarianos, em 14 de julho de 2004, em Curitiba, se despediu da vida o admirável Guido Arzua.



»» Cadeira 8

»» Júlio Estrella Moreira

Nasceu em 6 de outubro de 1889, em Curitiba, filho de Fernando Augusto Moreira, professor nos meios educacionais, e de Rita Estrella Moreira, professora na Escola Republicana. Foi nesta escola que Júlio e seus irmãos, Carlos, Henrique e Sofia, estudaram.

Casou-se com Maria Luiza Simas Moreira e tiveram cinco filhos, Mauro, Ataliba, Regina, Ivo e Aline, com a curiosidade das iniciais de cada um formarem o nome da mãe MARIA. Faleceu em 24 de julho de julho de 1975.

Formou-se professor em 1917 na Escola Nacional do Estado, hoje Instituto de Educação 'Erasmus Pilotto'. Em 1921, formou-se em Odontologia na Universidade Federal do Paraná e, em 1929, em Medicina pela mesma Universidade. Quando estudante de Odontologia, em 1919, e um grupo de colegas fundaram a Sociedade Odontológica do Paraná, hoje Associação Brasileira de Odontologia – Seção do Paraná.

Livre Docente da Cadeira de Clínica Odontológica da Faculdade de Medicina do Paraná, prestou concurso para Catedrático em 1938 defendendo a tese "Artrite Alvéolo-Dentária Aguda". Com o decorrer do tempo, criou na sua Cadeira os "Assistentes Voluntários", formando uma grande equipe. Em 1958, com o desmembramento das Faculdades de Medicina, Farmácia e Odontologia da Universidade Federal do Paraná, foi designado como primeiro diretor e organizador com mandato até a aprovação do Regimento Interno da mesma.

Durante o Cinquentenário da Associação Brasileira de Odontologia – Seção do Paraná, foi agraciado com dois diplomas, um como sócio Benemérito e sócio Fundador e outro como sócio Benemérito e sócio Presidente. Após sua aposentadoria na Universidade Federal do Paraná, passou a escrever sobre a História de Curitiba e do Paraná, editando o Dicionário Bibliográfico do Paraná.

Rotariano desde 1940, foi Presidente do Rotary Club de Curitiba em 1954-1955 e Governador do Distrito 463 (hoje 4730) em 1958-1959 e é o primeiro detentor do título de Companheiro Paul Harris pelo seu clube.



»» Cadeira 9

»» Apollo Tabora França

Nasceu em Curitiba em 11 de novembro de 1926. Diplomou-se em: Direito, pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) em 1952; Ciências Econômicas, pela UFPR, em 1959; e Jornalismo, pela Universidade Católica do Paraná, atual PUCPR. Funcionário do Sesi/PR, depois de chefiar o serviço de recreação e a Divisão de Educação Social, exerceu, como Advogado, a chefia da Consultoria e Procuradoria Jurídica da entidade, durante 18 anos, ininterruptamente, de 1969 a 1987.

Como jornalista, foi redator do matutino “O Estado do Paraná”, por mais de 20 anos, a partir de 1958, e fundou e dirigiu o jornal “Tribuna de Guaratuba”, quinzenário, de janeiro/1966 a dezembro/1970. Foi Professor e Coordenador do Curso de Jornalismo da PUCPR (1963/73) e Professor da UFPR, junto aos Cursos de Comunicação Social (Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda).

Destacou-se como escritor e poeta, participando das atividades e da direção de diversas entidades. Ocupou a Cadeira nº 36 da Academia Paranaense de Letras. Presidiu o Centro de Letras do Paraná na gestão 1993/94. Presidiu a Academia de Letras José de Alencar na gestão 1969/70. Comandou a Soberana Ordem do Sapo, de 2004 a 2010. Na União Brasileira de Trovadores (UBT) foi: Presidente da Seção de Curitiba, nas gestões 1984/85 e 1991/92; Presidente da Regional Estadual/PR, nas gestões 1991/93 e 1993/95; e Vice-Presidente do Conselho da Região Sul, 1992/94.

Foi Presidente do Rotary Club de Curitiba Alto da Glória. Destacou-se na atuação rotária pela dedicação à cultura, criando, inclusive, concurso literário anual. Assim, desenvolveu também no âmbito rotário sua costumeira atividade de revelar, apoiar e estimular talentos literários.

Recebeu da Câmara Municipal de Curitiba o título de Vulto Emérito de Curitiba. Voluntário da cultura, editou, por mais de 20 anos, a partir de 1994, o boletim artesanal “Movimento Poético Paranaense”, distribuído pelo correio.

Participou de inúmeras antologias poéticas, regionais e nacionais. Dedicando-se principalmente à poesia, publicou 17 livros.

Faleceu em Curitiba em 24 de julho de 2017. O Centro de Letras do Paraná homenageou sua memória, em 2018, com publicação do livro “Apollo Tabora França – Vida e Obra”, escrito por sua sobrinha Vânia Maria Souza Ennes.



»» Cadeira 10

»» Olavo Alberto de Carvalho

Cirurgião Dentista e Empresário

Admitido no Rotary Club de Ponta Grossa em 22.10.1941 no qual foi três vezes Presidente.

Governador 1956-57 do Distrito 120 (atualmente 4730)

Escritor de livros e crônicas, destacando: Meu Paraná Provinciano, Balaio de Cavacos e O Canto e a Fala de um Cidadão Pontagrossense.

Tradutor do Livro de Paul Harris – “My Road to Rotary” Meu Caminho para Rotary. Como empresário, foi construtor e incorporador de um dos primeiros edifícios de Ponta Grossa – Edifício Marieta, concluído em 1960.

Segundo a descrição de familiares e rotarianos que conviveram com Olavo, ele foi um formidável exemplo de vida digna, decente, reta e humilde. Era carismático, austero, rígido de princípios, intransigente e exigente.

Profundo conhecedor da língua portuguesa, de literatura, música, história, botânica, geografia, e inúmeros outros assuntos. Era um senhor contador de histórias.

Como músico era capaz de ouvir uma música e em seguida reproduzi-la em qualquer instrumento, mas a sua grande paixão era o violino que tocava com maestria, com o que fez parte da orquestra sinfônica de Ponta Grossa.

Além da habilidade natural com os instrumentos musicais, possuía um vozerão grave e afinado para cantar.

Um homem imbuído de uma assustadora e inesgotável capacidade de se doar aos outros. Dizem que não conseguem pensar nele sem um distintivo do Rotary na lapela do paletó ou na gola da camisa. Para ele, Rotary não era apenas um clube de serviço, era um sítio de amigos e um verdadeiro ideal de vida, pelo qual ele lutava com garra e determinação. O Rotary para ele era mais que uma religião.

Faleceu em 16.09.1996. A Cidade de Ponta Grossa prestou homenagem póstuma a Olavo, com uma praça denominada Praça Rotary, com grande roda rotária no solo e a parte um monumento constituído de um violino e uma espingarda.



»» Cadeira 11

»» Henrique Chesneau Lenz César

Filho de Luiz Lenz de Araujo Cesar e Maria Chesneau Lenz César, nasceu em Curitiba em 12 de maio de 1929, Casado com Rachel de Paula Cesar teve quatro filhos: Henrique Filho, Lélia Maria, Luiz Alberto e Sílvia Maria.

Formado em Direito, Filosofia e em Letras Neo Latinas pela Universidade Federal do Paraná em 1952. Foi professor de Direito Civil e catedrático em Direito Internacional Privado na Faculdade de Direito da UFPR Universidade Federal do Paraná.

Ingressou no Ministério Público em 1953 foi Procurador, Corregedor geral do ministério público em 77 e Procurador Geral da Justiça em 1979 a 1982.

Foi nomeado Desembargador em setembro de 1982. Foi Corregedor Geral da Justiça no biênio de 1981/82 e Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná em 1997/98.

Por duas vezes assumiu o Governo do Estado, interinamente. Fundador e Presidente da Arbitac – Câmara de Arbitragem do Paraná e Fundador da Academia Paranaense de letras Jurídicas. Cidadão Emérito do Paraná e Cidadão Honorário de Curitiba, Londrina, Campo Mourão, Clevelândia, Primeiro de Maio, Palmital, Pitanga, Matinhos e Uraí.

Ingressou no Rotary Club de São José dos Pinhais em 21 de maio de 1954, tendo sido seu presidente em 1957/1958. Foi Governador do Distrito 464 em 1978/79, sob o lema Estenda a Sua Mão, e novamente presidente de um novo Rotary Club, o de Curitiba, em 2001/2002.



»» Cadeira 12

»» José Joaquim Oliveira Monte

O Dr. Joaquim Monte, ou apenas Monte, como era chamado pelos íntimos, nasceu em 01/01/1944 em Barras-PI.

Formou-se Médico em Fortaleza-CE, tornou-se Mestre pela Faculdade Paulista de Medicina e fez Doutorado na USP.

Especialista em Psiquiatria pelo CFM, estabeleceu-se em Curitiba-PR onde lecionou na UFPR como Professor Titular das disciplinas de Anatomia e Neuroanatomia dos cursos de Medicina e Psicologia.

Em sua carreira acadêmica foi professor em diversas Faculdades, atuou como coordenador de diversos cursos e orientou inúmeras monografias.

Como Médico Psiquiatra manteve o foco na Qualidade de Vida dos pacientes, tema do livro que lançou em 1997 – Promoção da Qualidade de Vida.

Sempre muito ativo, médico, foi professor, foi Maçom, onde estudou até o último grau, foi Governador de Rotary, foi poeta, foi pai e foi avô. Deixou-nos em 2014, mas os seus ensinamentos serão eternos. (Filha Ângela Monte)



»» Cadeira 13

»» Luis Vicente Giay

Nascido em Arrecifes, Argentina, nascido em 4 de agosto de 1938 — Buenos Aires, Argentina, falecido em 29 de agosto de 2020); Empresário e contador público certificado argentino; Casado com Celia Cruz de Giay.

BIOGRAFIA

Graduado Contador pela Universidade de Buenos Aires em 1960 e pós-graduado pelas Universidade Columbia (USA) e Heidelberg (Alemanha). Integrou o Conselho Profissional de Ciências Económicas de Buenos Aires e foi consultor da Câmara da Indústria e do Comércio de Arrecifes, presidindo a filial de Arrecifes. Foi fundador e primeiro presidente da Associação de Contadores Públicos “Bartolomé Mitre”. Assessor da Câmara de Comércio e Produção da República Argentina, da Federação das Câmaras de Comércio do Norte da Província de Buenos Aires e da Câmara de Comércio e Indústria de Arrecifes.

EM ROTARY

Associado ao Rotary Club de Arrecifes em 1961, seu presidente no período 1971-1972, Governador do Distrito 4881 da organização internacional em 1974-1975, seu Diretor de área entre 1987 e 1989 e Presidente mundial do Rotary International – único Presidente da nacionalidade Argentina – no período 1996-1997, adotando o lema Construa o Futuro com Ação e Visão. Presidiu o Conselho de Curadores da Fundação Rotária. Em suas funções internacionais manteve relação direta com personalidades como o Papa João Paulo II e Madre Teresa de Calcuta. Participou, como representante do Rotary International, junto à Organização das Nações Unidas e atuou como mediador em Chipre, na Grécia e Turquia. Foi o convocador, em 2013, de três fóruns mundiais pela paz realizados na Alemanha, no Hawaii e em Hiroshima sob os auspícios de Rotary International. Em 8 de maio de 1977 firmou, com o presidente do Lions Clubs International 1996-1997, Augustin Soliva, o documento intitulado Proclamation em que declaram e reconhecem o espírito do voluntariado dos membros dessas organizações como o mais alto padrão de cuidados humanitários e compaixão em trabalhos pela causa da Humanidade.

HOMENAGENS

Foi destacado pelo Governo de seu País como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Argentina. Foi lhe outorgado o Prêmio Condor dos Andes pelo Comitê Internacional da Argentina e do Chile. Designado “Doutor Honoris Causa” das Universidades de Glasgow – Escócia, Trujillo – Perú, Seul – Coreia, Lomas de Zamora e Del Salvador – Argentina, Belo Horizonte – Brasil, Bangkok, – Tailândia. Foi designado pelo Instituto Filipino de Contadores Públicos como “Contador Público Destacado em Relações Internacionais e Boa Vontade” e o Conselho Profissional de Ciências Económicas da Capital Federal de Buenos Aires.



»» Cadeira 14

»» Herbert John Taylor

Inspirar empresários em todo o mundo a honrarem a ética do Rotary espelhada na Prova Quádrupla.

Herbert John Taylor nasceu em Pickford, Michigan, no dia 18 de abril de 1893. John graduou-se na Northwestern University, Evanston, em 1917. Recebeu homenagens em prestigiosas entidades, dentre as quais Houghton College, John Brown University, Trinity College e na Taylor University. Recebeu condecorações de vários Governos, dentre os quais, Bélgica, Chile, República Dominicana, Egito, França, Itália, Líbano e Síria. Sua brilhante carreira profissional foi coroada com o título de "Chairman of the Board and Emeritus", concedido pela,

Club Aluminium Products Inc. Membro da Igreja Metodista era capaz de discorrer sobre a Bíblia sem necessidade de a ela recorrer. A concepção da Prova Quádrupla foi fruto de uma oração quando tentava um escape para salvar a empresa que dirigia encontra-se à beira da falência, inspirado em Jeremias 9.23-26.

ROTARIANO E PRESIDENTE

Seu primeiro Rotary Club foi o de Paul Valley, Oklahoma 1923, ocupando a classificação "Utensílios de Cozinha Alumínio, Distribuição" e exímio em vendas. Ao mudar-se para Chicago, presidindo a Club Aluminium, foi quando ingressou no Rotary de Chicago. Retornou ao RC Paul Valley, após aposentado. Sua relação com a esposa Glória foi amor à primeira vista e celebraram 66 anos de uma união feliz. Aliás, sua esposa dizia que era tal qual ao seu ideal rotário. Foi Governador, Membro de Comissões de RI, Diretor e Curador da Fundação Rotária e presidiu o Rotary International em 1954-1955, no ano do cinquentenário. Um período de crise e preocupações no mundo, afetado pela Guerra Fria e o início da Guerra do Vietnã. Na outra face, o dos "Anos Dourados", das revoluções tecnológicas, do primeiro transplante de órgãos em 1954 e da primeira vacina contra a poliomielite em 1955.

A Tradição dos Lemas Presidenciais – Teve início em 1949-1950 com Percy Hodgson (Rhode Island) propondo 4 objetivos e interrompida nos quatro anos subsequentes e retomada por Herb Taylor quando apresentou os seus 6 objetivos:

1. Aprender do passado e agir – Inspirar empresários em todo o mundo a honrarem a ética do Rotary espelhada na Prova Quádrupla; **2.** Compartilhar com outros; **3.** Aplicar a Prova Quádrupla (Construir o Futuro com a Prova Quádrupla; versão em artigo de autoria do Gov. Roberto Silva Benítez em artigo na Revista Rotary Chile); **4.** Servir a juventude; **5.** Boa vontade internacional; **6.** Bons rotarianos, bons cidadãos.

Em evento no cinquentenário do Rotary o biografado assim se expressou: "Atrás de nós está o panorama do movimento dos clubes de serviço ao longo de meio século. Se olharmos para esta era com presunçosa satisfação, o propósito de nossa contribuição estaria perdido".



»» Cadeira 15

»» Paulo Viriato Correa da Costa

Nascido em Santos -SP em janeiro de 1930. Paulo formou com Rita uma união abençoada. Participou ativamente de movimentos religiosos, empreendedor, arquiteto formado pela Universidade Mackenzie de São Paulo, dirigiu conglomerado de empresas que realizaram mais de 320 obras promovendo a cidade de Santos, ampliando suas atividades aos setores de navegação e bancário.

Sempre se dedicou à comunidade e recebendo o título de Cidadão Emérito da Cidade de Santos.

Presidiu o Conselho de Administração da Fundação Pinacoteca Benedicto Calixto, e ocupou a cadeira Marechal Rondon no Instituto Histórico e Geográfico de Santos. Em seu envolvimento com Rotary colaborou para que vários projetos comunitários fossem implementados na cidade, liderando o movimento que obteve junto a Rotary International mais de 6 milhões de dólares para a compra das vacinas para a erradicação da poliomielite no Brasil.

Recebeu a Ordem Superior do Ipiranga, concedida pelo Governo do Estado e agraciado pela Câmara Municipal de São Paulo com a "Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo. Utilizou por mais de 40 anos consecutivos suas excepcionais qualidades de líder a serviço do Rotary.

Seu trabalho foi reconhecido por meio das mais de 32 condecorações que ele recebeu de prefeituras, governos estaduais e federais no Brasil e no exterior. Quinze cidades no mundo o agraciaram com o título de Cidadão Honorário e mais de uma centena de unidades rotárias do Brasil e do exterior o reconheceram como Sócio Honorário. Com apenas 26 anos de idade, em 7 de março de 1956, ingressou no Rotary Club de Santos. Em 1961-62, assumiu a presidência do seu clube, Distrito 461, que veio a Governar em 1972-73. Em 1978-80 serviu Rotary, como Diretor de R.I., ocupou o cargo de Vice- Presidente em 1979-80, e em 1981, tornar-se Curador da Fundação Rotária no período 1981-84.

Recebeu o Prêmio de Mérito Raimundo de Oliveira Filho, concedido anualmente a um Rotariano de destaque no Brasil. Da Fundação Rotária recebeu o prêmio de Pioneiro PolioPlus. A sua escolha para presidir o Rotary International em 1990-91, foi a consequência natural de seu esforço, mérito, reconhecida capacidade de liderança e crescente envolvimento com o Rotary.

Após a presidência permaneceu fortemente envolvido com o movimento, retornando à Fundação Rotária como Curador no período 1991-97 e seu Chairman no ano rotário 95-96 e assumindo ainda na mesma época, para o período 1994-98, a honrosa missão de Representante Presidencial do RI para as Nações Unidas.

No decorrer de seus mais de 40 anos de vida rotária, Paulo Viriato presidiu e tomou parte em mais de 23 Comitês de Rotary International e de 11 Comitês da Fundação Rotária. Participou de mais de 25 Convenções de RI e atuou em mais de seis Conselhos de Legislação. Representou o Presidente de RI em mais de 45 Conferências Distritais ao redor do mundo e em mais de 20 Institutos Rotários Regionais.

Com o mesmo entusiasmo atuou como Group Leader, presidiu Conferências, moderou Fóruns Rotários e convocou Institutos, representando Rotary em toda a extensão do Ideal de Servir, visitando mais de 158 países, tendo sido recebido pelo Papa, por reis, rainhas, presidentes e chefes de Estado.

Paulo Viriato assumiu a Presidência do Rotary International em 1º de julho de 1990, sendo o terceiro brasileiro a ocupar o cargo. Antes de sua posse esteve em 18 países, colhendo subsídios para elaborar e ampliar tudo o que planejou desenvolver como Presidente. Priorizou divulgar a verdadeira imagem de Rotary, e o livro "Imagens de Rotary", lançado durante o ano de sua presidência, é o testemunho da ação eficaz do Rotary e dos seus milhares de militantes espalhados ao redor do mundo.

O Instituto Paulo Viriato Corrêa da Costa, associação sem fins lucrativos, foi criado pela família do Presidente de R.I. Paulo Viriato Corrêa da Costa, contando com total apoio e participação de sua esposa Sra. Rita Corrêa da Costa e com a colaboração decisiva de Governadores, de Diretores de Rotary International do Colégio de Diretores de R.I. do Brasil, Rotary e dos Rotary Clubs de Santos e de São Paulo – Parque do Ibirapuera.

Por quê o escolhi como patrono?

Realizou várias viagens a Curitiba e nosso Estado, sempre nos prestigiando e transmitindo seus ensinamentos rotários. Muito nos ajudou quando fomos coordenador do Projeto Lighthouse, na América Latina. Sua esposa Rita participou do programa aplicando-o em Santos e atuante como divulgadora. Fui por ele designado para representá-lo e o Rotary International em diversas Conferências e atividades.

Empreendedor, Paulo foi um dos organizadores do Programa 3H (Saúde, Fome Humanidade) e Polio Plus. Durante seu mandato, o governo brasileiro o nomeou Embaixador Honorário do Brasil. Paulo também foi representante de RI nas nações Unidas e recebeu Menção da FR por Serviços Meritórios e o Prêmio da FR por serviços eminentes.

SUA VISÃO DO ROTARY "Valorize Rotary com Fé e Entusiasmo". O Saudoso Paulo Viriato Correa da Costa, terceiro brasileiro que presidiu Rotary, foi pioneiro ao elevar a questão ambiental a primeiro plano em seu ano à frente da organização. Já naquela época, 1990-1991, em seu discurso na Assembleia Internacional, ele lançou o programa Preserve o Planeta Terra.



»» Cadeira 16

»» Emílio Germani

Pioneiro maringense aqui chegando dia 15/08/1950.
Sócio fundador do Rotary Club de Maringá – 18/11/1952.
Ocupou vários cargos na direção do clube, inclusive a presidência.

Governador do D 4630, ano 1981/82.

Representante pessoal do Presidente de RI em várias Conferências Distritais no Brasil.

Grande contribuinte da Fundação Rotária, com 02 Comendas Major Donor.

Detentor de Comenda Paul Harris.

Presidente fundador da Germani- Cia Paranaense de Ali-

mentos.

Participou da Fundação Associação Comercial de Maringá, Lar dos Velhos de Maringá, e tantas entidades na nova cidade.

Membro da Academia de Letras de Maringá, ocupando a Cadeira número 26, tendo como patrono Machado de Assis.

Vários livros editados.

Cidadão Benemérito de Maringá; Medalha de Mérito Industrial de Maringá.



»» Cadeira 17

»» Ilma Brandalize Machado

Nascida em Canoinhas-SC, casada com Daniel Machado, mãe de duas filhas, Daniele e Roberta.

Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba
Pós graduada em Ciências Políticas e Desenvolvimento Estratégico.

Atuou como Corretora de Seguros e foi Sócia da Administradora da Viaseg Corretora de Seguros.

Coordenou o XXVII Ciclo de Estudos de Política e Estratégia da ADESG em Curitiba.

Admitida em Rotary em 1993.

Foi sócia dos Rotary Clubs Cidade Ecológica e Curitiba

Presidiu várias comissões do Distrito 4730, foi Presidente de Clube, e Governadora Assistente.

Foi Governadora do Distrito 4730, gestão 2007-2008.

Falecimento em outubro de 2013.



»» Cadeira 18

»» Orlando Sergio Hecke

Nascido em 09 de abril de 1947 em Curitiba, Paraná e falecido em 29 de março de 2015 em Pato Branco, Paraná. Filho de Orlando Hecke e Edelvina Stange Hecke, foi casado com Marize Mari Fressato Hecke (in memoriam) com quem tiveram 2 filhos: Fabiola Carla Fressato Hecke e Fernando Augusto Fressato Hecke.

Fez sua formação primária no Grupo Escolar Tiradentes, em Curitiba, Paraná. Formação secundária no Colégio Estadual do Paraná, em Curitiba.

Formado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná em 1972.

Especializou-se em Diagnóstico por Imagem (Radiologia) na Clínica Radiológica dr. Emílio Amorin, no Rio de Janeiro, cuja conclusão acontece em 1973.

Em março de 1974 fixa residência e passa a exercer sua profissão na Policlínica Pato Branco, sendo o primeiro radiologista do Sudoeste do Paraná. Funda a Clínica Radiológica Sudoeste em 1976, tradicional e conhecida pela sua qualidade até hoje. Em 09.09.2004 torna-se incentivador e fundador do CRD, Centro Regional de Diagnósticos.

Ingressou no Rotary Club Pato Branco em 1974, participa de diversas comissões, torna-se Presidente no ano rotário 85/86 e Governador do Distrito 4640 em 92/93. Foi um grande entusiasta da causa rotária e dedicou-se de corpo e alma durante toda sua vida.

Desbravador, de perfil empreendedor e com uma face humanitária ímpar, seguiu a trajetória de um grande líder sempre com a humildade e gentileza que só competem a seres humanos muito especiais!



»» Cadeira 19

»» David Antônio da Silva Carneiro

Nascimento: 29/03/1904 em Curitiba – Paraná. Filho de David Antônio da Silva Carneiro e Alice Monteiro de Carvalho Carneiro.

Fez seus primeiros estudos em Curitiba e o curso secundário nos colégios militares de Barbacena e Rio de Janeiro. Sua graduação em Engenharia Civil foi realizada na Universidade do Paraná, atual Universidade Federal do Paraná em 1928.

Desde muito novo, converteu-se às doutrinas do Positivismo, devido a influência de um dos seus professores de Física.

Em 1923, participou de uma fundação conhecida como Centro de Propaganda do Positivismo do Paraná.

Foi professor de Evolução da Conjuntura Econômica da Faculdade de Ciências Econômicas da UFPR. Ocupou a presidência do Banco do Estado do Paraná. Foi professor das Universidades de Nebraska e Ohio nos Estados Unidos. Pertenceu à Academia de Ciências e Letras de Lyon e ao Instituto Histórico Geográfico e Etnográfico Paranaense.

Foi o fundador e mantenedor do Museu Coronel David Carneiro, em Curitiba – PR.

Escreveu mais de 70 livros, entre os quais se destacam: O Cerco da Lapa e seus Heróis. Fuzilamentos de 1894 no Paraná. O Paraná na História Militar do Brasil. História do Período Provincial do Paraná. O Paraná e a Revolução Federalista. Galeria de Ontem e de Biografias (José Bonifácio, Tiradentes, Rafael Tobias de Aguiar, entre outros) e de Comentários sobre a viagem de D. Pedro II ao Paraná.

Foi Governador do Distrito 29 de Rotary International em 1941/1942. Foi presidente do Rotary Club de Curitiba 1946/1947.



»» Cadeira 20

»» Kaled Abrão Chain

Paulista, nascido em 18/07/41, advogado e bancário de profissão.

Governador do Distrito 4630 do Rotary International em 1997/98.

Cidadão Honorário da cidade de Umuarama (PR) no ano de 2004.

Recebeu Comenda Paul Harris por serviços relevantes, ofertado pelo Rotary Clube Umuarama.

Ingressado no Rotary Clube em 1971, em Porto Murinho (MS).



»» Cadeira 21

»» Herbert Bernardino Alves Moreira

Nasceu em 11 de agosto de 1963, em São Paulo, capital. Filho de imigrantes: polonês e português, serviu ao exército na artilharia, sendo condecorado com a MEDALHA DA PRAÇA MAIS DISTINTA.

Formou-se em Cracóvia – Polônia em SOCIOLOGIA com mestrado em resolução e mediação de conflitos. Devido à sua formação, atuou no mercado condominial desde 2004.

Foi associado ao Rotary Club de Curitiba Água verde por 16 anos, assumindo diversos cargos até ser presidente. Formou-se Instrutor do Rotary Leadership Institut.

No distrito 4730 assumiu cargos importantes como secretário distrital, governador assistente, coordenador da juventude, entre outros, até assumir a governadoria do D4730 no ano de 2015-16.

Sua governadoria foi focada na educação e juventude, sugerindo aos clubes que apadrinhassem uma escola ou entidade onde pudessem desenvolver seus projetos, pois acreditava na ACUPUNTURA SOCIAL, onde a partir do momento que pudermos mudar a mentalidade e a vida de uma criança ou jovem, o mesmo, estenderá para sua família e comunidade!

Dentre outros, participou como voluntário na assembleia de Rotary internacional, representou o presidente de Rotary Internacional em outro distrito, finalizando sua carreira rotária como coordenador regional da Fundação rotária.

Recebeu diversas homenagens, dentre elas o TROFÉU DOM QUIXOTE, MEDALHA DO MÉRITO LEGISLATIVO, PERSONALIDADE EMPREENDEDORA DO PR e CIDADÃO DE CURITIBA.

Herbert faleceu em 04 de novembro de 2020, vítima de um câncer que lutou por 2 anos precocemente com apenas 57 anos, deixando 2 filhos, 2 enteados, uma esposa e um legado de amor, fé, dedicação, união, companheirismo e amizade.



»» Cadeira 22

»» Sérgio Luiz Sottomaior Pereira

Admitido no Rotary Club de Curitiba Oeste em 1992 na classificação Profissional de Informática – Processamento e Consultoria, logo assumiu as funções de Relações Públicas, tendo-se destacado por sua criatividade, competência e ética.

Criou e foi, indefinidamente, gestor do website do Club onde passou a registrar não somente as atividades regulares do Club mas também passou a publicar documentos históricos, até então em papel.

No Distrito 4730, foi coordenador das equipes de desenvolvimento do website que obteve o 2º. lugar mundial no concurso Best ROTARY DISTRICT WEB SITE, concorrendo com

197 países.

Foi gestor de páginas e grupos nas redes sociais facebook e twitter, e proferiu inúmeras palestras em Fóruns de Ética e Cidadania.



»» Cadeira 24

»» Héllenton Borba Côrtes

Héllenton Borba Côrtes nasceu em Curitiba (PR-BR) no dia 24 de maio de 1920.

Foi professor de Ciências Naturais e de Biologia, Medicina Legal em instituições escolares do ensino secundário e superior, secretário municipal de Educação, Saúde e Assistência Social em Maringá (PR-BR).

Foi chefe do Departamento Penal do Curso de Direito e membro do Conselho Universitário da Universidade Estadual de Maringá – UEM.

Foi membro da Academia Paranaense de História e Geografia.

Durante 42 anos ininterruptos exerceu a profissão de médico e de servidor público estadual e federal. Veio a falecer em 8 de fevereiro de 1988, em Maringá (PR-BR).



»» Cadeira 25

»» Ruy Noronha Miranda

Dr. Ruy Noronha Miranda, ao longo de sua vida, estabeleceu uma história de dedicação à sociedade, seja pela medicina, ou por alguns dos outros campos de trabalho que cultivou, como o magistério, literatura, poesia e filosofia.

Após se formar pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) em dezembro de 1938, serviu como um dos principais articuladores da Constituição do Conselho Regional de Medicina do Paraná.

Ainda no CRMP, serviu como tesoureiro de 1959 a 1961. Foi também vice-presidente da Associação Médica Brasileira e fundador da Sociedade Brasileira de Dermatologia, sendo nomeado primeiro presidente da SBD-PR em 1951. De 1984 a 1986, ele também atuou como Presidente da Associação Brasileira de Escritores Médicos.

Em 1989, após 50 anos de atividades exemplares, recebeu o diploma "Prêmio Ética-Profissional" do CRM-PR. Em 1967, ganhou o Prêmio Nacional da Hanseníase e, em 1971, recebeu a Medalha de Ouro da Ordem da Polônia.

Em Rotary, foi associado ao Rotary Club de Curitiba, sendo seu presidente durante a gestão 1994-95.



Acadêmicos

Relação de Acadêmicos e Respectivos Patronos

- 1- Emanuel Mascarenhas Padilha – Paulo de Tarso Monte Serrat
- 2- Francisco Antonio Andrello Lopes Ramos – Boulivar Penha
- 3- Marli Decker Cargnin – Carlos Antonio de Almeida Ferreira
- 4- José Pedro da Rocha Neto - Rui Cunha
- 5- Simone Maria Kronland Golin – Mário Pilotto
- 6- Isis Ribas Busse – Ivo Arzua Pereira
- 7- Paulo Muro Barbosa – Guido Arzua
- 8- Miguel Ângelo Gasparetto – Julio Estrela Moreira
- 9- Ney Fernando Perracini de Azevedo – Apollo Taborda França
- 10- Evaldo Artur Hasselmann – Olavo Alberto de Carvalho
- 11- Marcos Domakoski – Henrique Chesneau Lenz Cesar
- 12- Dionísio Olicshevis – José Joaquim Oliveira Monte
- 13- Miecislau Surek – Luis Vicente Giay
- 14- Sergio Levy – Herbert John Taylor
- 15- Francisco Borsari Netto – Paulo Viriato Correa da Costa
- 16- Rubens Costa Monteiro – Emílio Germani
- 17- Mariane Nascimento Ferreira – Ilma Brandalise Machado
- 18- Cirlei Rossi dos Santos– Orlando Sergio Hecke
- 19- Alcino de Andrade Tigrinho – David Antonio da Silva Carneiro
- 20- Olivar Coneglian – Kaled Abrão Chain
- 21- Anaídes Pimentel da Silva Orth – Herbert Bernardino Alves Moreira
- 22- Antonio Cleudo Tosin Lopes – Sérgio Luiz Sottomaioir Pereira
- 23- (CADEIRA 23 ESTÁ VAGA)
- 24- Maria Inês Botelho – Hélenton Borba Cortês
- 25- Jorge Humberto Agudelo Franco – Ruy Noronha Miranda



▶▶ Emanuel Mascarenhas Padilha

▶▶ Cadeira 1

Formado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito Bráz Cubas 1971. Especialização em Management pela J.L.Kellog Graduate School of Management da North Western University, Evanston, ILL. USA 1986. Especialização em Administração e Gerência PUC/RJ 1973. Pós Graduação em Desenvolvimento Organizacional pela Universidade de Brasília/ SPEI 1989. Especialização em Qualidade Total pela PE Batalas England 1993.

Atividades Profissionais Gerente do Departamento de Serviços Gerais da CPFL 1972. Gerente do Departamento de Documentação e Métodos da COPEL 1973-1986. Superintendente de Organização e Métodos da COPEL 1986-1992. Assessor da Superintendência de Suprimentos da COPEL 1993. Chefe de Assessoria de Planejamento do Tecpar – Instituto de Tecnologia do Paraná 1994. Chefe do Departamento de Avaliação e Acompanhamento e do Departamento de Suprimentos da Fundepar – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional 1995-2000. Advogado – E. Padilha & Advogados Associados desde 2001.

Atividades Docentes: Professor universitário FAE, FACE, SPEI e SEBRAE.

Vida Rotária: Ingressou no Rotary Club de Curitiba Cidade Ecológica em 1991, foi Presidente de Comissões e Presidente do Clube em 1994-1995; Team Leader de IGE em 1993; Governador Adjunto em 1997-98; Governador do Distrito 4730 em 2004-2005 Ano Centenário de RI; é Companheiro Paul Harris e Instrutor Distrital nos anos de 2010-11 e 2018-19 e participante das equipes de treinamento do Distrito nos últimos 20 anos e várias distinções rotárias nesses 29 anos de rotarismo.

Produção Literária: Vários artigos técnicos e livros na área administrativa, em especial administração do tempo/mente. Livros de Crônicas e Poesias, sendo hoje Vice-Presidente do Centro de Letras do Paraná. Textos sobre aplicação dos 5S em Rotary. Revista Brasil Rotário. Autor das letras dos hinos dos anos rotários 2002 a 2005. Autor das preces rotárias das assembleias de vários anos. Manutenção de coluna semanal na Gazeta do Povo entre 1989 a 1998. Presidente da ABROL-PR biênio 2020/2022.



Francisco Antonio Andrello Lopes Ramos

Cadeira 2

Chico Ramos nasceu em Londrina, em 30 de novembro de 1951. Começou a compor e tocar violão aos 13 anos. Aos 16, contagiado pela febre das guitarras elétricas, fez parte da segunda banda do gênero de Londrina, ficou conhecido como Chico Viola, por sua participação, por anos, de um grupo de seresteiros. Em 1973 mudou-se para Paranavaí, onde, a partir de 1974, suas poesias passaram a vestir ritmos e melodias e ganharam destaque através de festivais, de modo especial do Femup, onde, ao longo de 40 anos, classificou dezenas de

trabalhos, com diversas premiações.

Tem cerca de 150 composições poéticas-musicais, letras e melodias, compostas em sua maioria em parceria com o irmão Alvacir Lopes (In memoriam), publicadas no livro de sua autoria "Da Alma pro Papel" pela Secretaria de Estado da Cultura do Paraná. Foi membro titular do departamento Livro e Leitura do Conselho de Cultura de Paranavaí. Foi fundador e presidente, por duas gestões, da Academia de Letras e Artes de Paranavaí. Idealizador e fundador, em 2014, da ALCA - Associação das Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná, da qual foi aclamado primeiro presidente. É presidente do Conselho Honorífico e Diretor Artístico-Cultural da ALCA.

Foi membro fundador do Rotary Montoya, participou da fundação do Rotary Paranavaí Arenito e atualmente é membro do Rotary Paranavaí, onde ocupa o cargo Diretor de Imagem Pública. Em 46 anos de profissão como Jornalista e publicitário, Chico Ramos foi Diretor Regional do Jornal Panorama, de Londrina, Diretor Regional do jornal O Estado do Paraná, Diretor Regional do Jornal Correio de Notícias, correspondente da Gazeta do Povo, colunista do Diário do Norte do Paraná, chefe de sucursais da TV Cultura/Rede Globo e da TV Maringá. Fundador da Revista Grande Noroeste, primeira da região, da qual foi diretor e editor por 22 anos, foi fundador, diretor e editor do Jornal Panorama do Noroeste.

Fundador e moderador do Blog do Taturana. É filho dos pioneiros de Londrina, Hollanda e Benjamin Lopes Ramos; casado com a professora e psicóloga Alda Penha Andrello Lopes, com quem teve os filhos Boulivar, Carine e Ebano, que lhes deram as netas Alda, Gabriela e Raquel. Endereço residencial: Rua Amapá, 1400 – Centro – Paranavaí CEP: 87704-070 Telefone: (44) 99974.2200 alfi.neti@gmail.com



»» Marli Decker Cargnin

»» Cadeira 3

Professora e Advogada. Tempo de Rotary 30 anos e Governadora 2012/13 Governadoria Distrital 4640 – 2012/13 – PREMIAÇÕES Três importantes premiações na Governadoria 2012/2013: Primeiro lugar em crescimento e expansão de clubes das Zonas 22^a e 23^a (Brasil e Argentina); Fundação de 4 novos clubes rotários; Segundo lugar em expansão no Brasil; Primeiro lugar em arrecadação para a Fundação Rotária, no Paraná, obtendo \$ 229.494.08 dólares no ano de 2012/13.

FORMAÇÃO ACADÊMICA: UNIVEL – Cascavel/PR. UNIPAR – Umuarama/PR Curso: Direito, ano de conclusão 2003, Curso: Estudos Sociais, ano de conclusão 1977. Curso: Pedagogia, ano de conclusão: 1975. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. PÓS GRADUAÇÃO - Curso: Metodologia do Ensino Superior. Ano de conclusão: 1978.

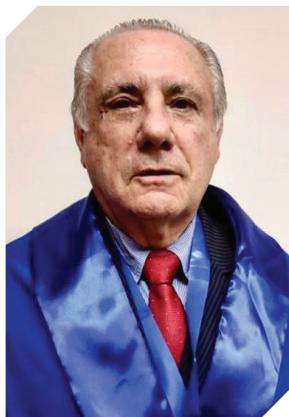
HISTÓRICO PROFISSIONAL: 2011 – Sócia da “Cargnin Advogados Associados” em Cascavel/PR, inscrita na OAB sob nº 36.788; 2003 - 2010: Advogada do Município de Cascavel; Aposentada. 2002: Professora Aposentada pelo Estado do PR; 1997/98: Professora Universitária – UNIOESTE; 1978-1982: COLÉGIO MARISTA DE CASCAVEL- Coordenadora Pedagógica; 1978-1980: Professora Universitária – UNIOESTE.

HISTÓRICO ROTÁRIO (RESUMIDO): Clube: Rotary Club Cascavel União, de 1991 a 2019. Clube: Rotary Club Cascavel Maria Luiza, de 2019 a 2021. Tempo de clube: 30 anos. Padrinho: Professor Adilson Siqueira – Curso e Colégio Alfa Diretora da Comissão de Relações Públicas do Clube; Governadora 2012/13 - Distrito 4640.

PRÊMIOS ROTÁRIOS RECEBIDOS: Cinco prêmios auferidos como presidente do R.C.Cascavel União Prêmio outorgado pelo Presidente do R.I. 1996: 2012 - Paul Harris Society 2005/06 - Prêmio de Destaque em “ Relações Públicas” . Rotary's – “ Roving Ambassador ” – from R. I. 1998 - Honra ao Mérito – como Assessora de Imprensa 1997/98. 1995 - Honra ao Mérito - pela organização do ENIPA –XI EDI –D.4640.

CARGOS DISTRITAIS OCUPADOS: Ocupou vários cargos distritais nos seus 30 anos de trabalho voluntário.

ATUALIZAÇÃO: Fundação de 4 Clubes nos anos de 2012/2013 e em 2019 fundação do Rotary Club de Cascavel Maria Luiza. MARLI DECKER CARGNIN



»» José Pedro da Rocha Neto

»» Cadeira 4

Pertencendo ao Rotary Club Londrina Norte há quase cinquenta anos, acredito ter sido membro destacado do mesmo. No entanto, devido as minhas atividades profissionais como empreiteiro de obras públicas, (através da nossa empresa), as minhas ligações com obras bem como com os nossos contratantes em Curitiba, sempre tomaram a maior parte do meu tempo.

Por outro lado, sempre gostei de participar dos órgãos de classe pertinente a minha profissão. Nesse sentido, exerci por várias vezes o cargo de Conselheiro do CREA cuja sede sempre foi Curitiba. Também, quando se tornou necessário, fui Delegado deste mesmo órgão na cidade de Londrina. Igualmente, Delegado do Sindicato da Industria da Construção Civil do Paraná, em Londrina, numa época anterior a criação do Sinduscon Norte. Além disso, Presidi o Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina bem como fui VicePresidente do Sinduscon.

Por outro lado, sempre tive participação ativa em campanhas eleitorais, tanto municipais quanto estaduais e, em razão disso, exerci cargos como Secretário Municipal e também acabei Presidindo a Empresa de Obras Públicas do Paraná, (Emopar), numa época um pouco anterior quando este mesmo órgão viu-se transformado na Secretaria de Obras Públicas do Paraná. (Atualmente extinta há vários anos).

Em razão dessa enorme participação em órgãos profissionais e de representações de classe), evidentemente não dispunha de tempo para exercer a Secretaria ou a Presidência do meu próprio clube rotário. O Londrina Norte. Por outro lado, os Prefeitos de Londrina sempre efetuaram reuniões com a comunidade para discussões de importantes temas para a cidade. Urbanismo. Zoneamentos. Sistema de Tratamento de água e esgoto. Sistema de coleta do lixo doméstico e industrial. Tratamento do lixo. Coleta, deposição e tratamento de resíduos da construção civil. Etc., minha vida rotária até os dias de hoje.

Representando tais órgãos de classe nominados acima, acabei também representando o próprio Rotary de Londrina. Aí incluso o meu clube. Fato que me destacou nos meios da comunidade, pois atividades que dominava, (ainda domino), e sempre me dispus a tanto. Por outro lado, sempre gostei de efetuar Palestras. Principalmente, as de natureza técnica. Tanto no nosso Clube como em outros. Principalmente, quando efetuava "recuperações" em outros clubes rotários e que se situavam em cidades que estávamos realizando obras. Lembro-me do convite para efetuar a Palestra sobre a Prova Quadrupla pouco tempo depois que ingressei no nosso Clube. Para tanto, vali-me do meu antigo Manual de Filosofia dos meus



tempos do Curso Científico em 1958. Acredito ter dado o passo inicial como membro do nosso Clube.

Assim, o meu foco sempre esteve voltado para o exercício dessas representações rotárias e que ao mesmo tempo eram técnicas e pertinentes a minha área e atividades. Além da experiência, sempre estudei para tanto a fim de cooperar da melhor forma com a comunidade.

Representações estas que sempre foram constantes ao longo dos anos e acredito ter somado para concretizações dos intentos públicos atingidos. Em vista disso, nunca desejei exercer a Presidência do nosso Clube pois não tinha tempo. Saliento que a atividade empresarial e técnica sempre me tomou muito tempo e dedicação exclusiva. Fato que continua ocorrendo até os dias de hoje. Mesmo diante dos meus presentes oitenta e hum anos de idade. Muito embora fosse o primeiro passo em direção a honrosa Governadoria do nosso Distrito Rotário.

No entanto, de certa forma, a antiguidade rotariana era um dos critérios para exercer a Presidência do nosso Clube. Assim, embora fugisse disso, evidentemente chegou a minha vez. Para tanto, também a minha esposa se programou. No entanto, acabou prevalecendo como "nova diretriz" que o Presidente sequente tivesse sido ao menos

Vice, Secretário ou Tesoureiro do Clube para tanto. Fato novo, portanto. E tais funções eu nunca exerci. E isso por minha própria decisão.

No entanto, sempre me fizera ativo e participante bem como efetuando inúmeras palestras. Principalmente, as de natureza técnica. Também, prestando contas das minhas representações e do decidido junto a Comunidade. Fato que poucos fazem como sabemos.

Assim, quando tais novas exigências acima foram extintas, todos os olhares voltaram-se novamente para mim e minha esposa ainda que no meu íntimo pudesse representar o melhor caminho para uma função hierarquicamente maior dentro do Rotary e que certamente iria tentar alcança-la. Porém, declinei. Mas continuei frequentando o clube até os dias de hoje. Ou seja:- a ocasião seria aquela e não outra. Por outro lado, quando isso passou a ocorrer, o nosso Clube Londrina Norte, iria comemorar os seus 50 anos de existência. O seu cinquentenário, portanto. Nessa ocasião, os nossos ex-Governadores, Gerson Gonçalves e Ronaldo Botelho, (mais precisamente o Botelho), convocaram-me para apreciação de um convite. Porém, nenhum dos dois, ex-governadores, desejava registrar isso num documento separado. Delegavam a mim, para registrar em livro tal comemoração. Mas fato que qualquer um dos dois possuía condições para tanto. Em vista disso, aceitei.

Com isso, resultou o livro "Um dia um anjo sentou-se ao meu lado". O anjo, foi o médico Walter Zamarian que falecera vítima de desastre automobilístico. Era uma pessoa muito querida no nosso Clube. Além disso, tivera instalado na cidade a "Ordem Rosacruz", uma entidade, a meu ver, muito assemelhada a religião dados os preceitos que divulgava. Dado ao seu comportamento humano, profissional, rotário, muito conversávamos sobre este assunto. Para mim, um verdadeiro anjo quanto ao seu aspecto moral e "religioso". Daí, a razão do título do livro comemorativo ao nosso cinquentenário. Fato este, que me proporcionou a maior alegria da minha vida rotária até os dias de hoje. Junho de 2021.

Rotary Clube Londrina Norte



»» Simone Maria Kronland Golin

»» Cadeira 5

Nascida em Curitiba em 20 de maio de 1957. Escolaridade: Colégio da Divina Providência, Colégio Barddal, UFPR - Licenciatura em Geografia 1984.

Atividades Profissionais: Tesoureira e Secretária Nacional da Associação Azul de Pesquisas e Estudos da Mente 1986/1992. Organizadora dos cursos D.O.M. - Desenvolvimento e Orientação Mental em Curitiba 1986/1992. Empresária nas áreas editorial, imobiliária e pecuária.

Coordenadora do Projeto Criança Atami – Associação Social Criança Atami 2007/2010. Diretora Financeira da Associação Comunitária Balneário Atami 2010/2021.

Rotariana desde 2013. Presidente do Rotary Club de Curitiba Cidade Ecológica 2016/2017. Ano em que foi criado o Rotaty Kids no clube. Neste ano o clube recebeu Menção Distrital Ouro. Companheira Paul Harris.

Associada do Centro de Letras do Paraná desde 2018. Participante das Coleções "Curitiba Plural" e "Cronistas do Centro de Letras do Paraná" lançadas em 2018. Membro Efetivo do Movimento Aldravista de Curitiba conferido por Aldrava Letras e Artes - Sociedade Brasileira dos Poetas Aldravianistas em 2019. Segunda-Tesoureira do Centro de Letras do Paraná na atual diretoria. Acadêmica da Academia Brasileira Rotária de Letras e primeira-secretária.



»» Isis Ribas Busse

»» Cadeira 6

Nascida em Ponta Grossa - Paraná em 27 de julho de 1958. É engenheira civil, pela Universidade Federal do Paraná, graduada em 1980 e pós-graduada em Desenvolvimento de Tecnologia com ênfase em Meio Ambiente.

Diretora e sócia da PROAMBIENTES Arquitetura, Engenharia e Consultoria Ltda e da PROAMBIENTES Sociedade de Ensino e Pesquisas Ltda desde 2006, da ISIS Engenharia e Consultoria Ltda desde 1980 e da D'ISIS Importação e Exportação de Equipamentos Eletrônicos Ltda desde 1997.

Diretora Regional da Mútua Caixa de Assistência do CREA-PR no período de 2006 a 2012. Vice-Presidente Administrativa do Instituto de Engenharia do Paraná no período de 2005 a 2009. Assessora da Câmara Municipal de Curitiba no período de 1991 a 1996. Chefe de Gabinete na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná no período 1987 a 1990. Coordenadora da Campanha Política do Deputado Federal Basílio Villani e de 13 candidaturas a Deputados Estaduais, dos quais 11 se elegeram no ano de 1986. Gerente do Banco Bamerindus do Brasil S.A. no período de 1980 a 1986. Membro da Associação Brasileira de Engenheiros Civis – Seção Paraná, do Instituto de Engenharia do Paraná, da Mútua Caixa de Assistência do CREA-PR e do Centro de Letras do Paraná onde faz parte da Comissão de Integração Comunitária, da Academia Paranaense de Engenharia onde é acadêmica e ocupa uma cadeira.

Isis Ribas Busse é uma das autoras do Livro "Safira Paranaense".

Admitida no Rotary Club de Curitiba Cidade Ecológica em 08 de junho de 2003 tendo como padrinho o Companheiro Fundador do Clube Ney Fernando Perracini de Azevedo. Classificação Engenharia Civil. Faz parte do Grupo de Estudos de Rotary – GEROI desde 2004, e é a associada nº 1. Como associada ao Rotary Club de Curitiba Cidade Ecológica desempenhou diversas funções em seu Clube, Distrito e Rotary International destacando: No Clube: Oficial de Intercâmbio de Grupo de Estudos – 2003-04; Protocolo – 2003-04; Presidente – 2004-05 e 2014-15; Fundação Rotária – 2004-05 e 2021-22;

Serviços Profissionais – 2005-06; Vice-Presidente – 2005-06; Presidente da Comissão de Prestação de Serviços – 2006-07; Segundo tesoureiro – 2006-07;

Secretário – 2007-14; Tesoureiro – 2007-08 2008-09; Conselheiro de Intercâmbio PIJ – 2009-10; Conselheiro do Conselho Diretor – 2012-13; Instrutor de Clube – 2012-13, 2015-16, 2016-17, 2017-18, 2020-21; Secretária Executiva – 2015-16, 2016-17, 2017-18, 2019-20, 2020-21, 2021-22. No Distrito: Cerimonial – 2005-06; Governador Assistente – 2006-07; Comissão de Apoio ao Governador – 2007-08;

Coordenadora dos Grupos de Companheirismo do Rotary – 2008-09; Presidente da Comissão Distrital de Grupos de Companheirismo do Rotary – 2009-10; Força Tarefa – 2015-16; Presidente da

Comissão Distrital de Reconhecimentos e Premiações 2016-17; Membro da Comissão Distrital de Planejamento e Assuntos Estratégicos 2016-17; Membro da Comissão Distrital de Ética e Cidadania 2016-17; Governadora do Distrito 4730 2018-19; Assessora Especial do Governador 2019-20; Presidente da Comissão de Indicação do Governador 2022-23; Presidente da Comissão de Premiações dos Clubes 2020-21; Membro da Comissão de Indicação do Governador 2020-21. Em Rotary International: District Rotary Fellowships Chair – 2009-10; Governadora do Distrito 4730 2018-2019. Isis Ribas Busse é Companheira Major Donnor Em Rotary recebeu diversas premiações e reconhecimentos, destacando: – Troféu João Roberto de Paula concedido pelo Rotary Club de São José dos Pinhais Afonso Pena Como Melhor Presidente do

Ano Rotário 2004/2005 do Distrito 4730. Club nº1 no Distrito IN ANNUAL PROGRAMS FUND GIVING – distrito 4730 2004-2005. Club nº1 no Distrito IN PER CAPITA ANNUAL PROGRAMS FUND GIVING – distrito 4730 2004- 2005 Menção Presidencial 2004-05, 2014-15. Club Distinguido IN PER CAPITA ANNUAL PROGRAMS FUND GIVING – distrito 4730 2014-2015. Certificado de Honra e louvor pelo Desenvolvimento do Rotary Club de Curitiba Parque Barigui. Certificado 5 Avenidas de Serviços.



▶▶ Paulo Muro Barbosa

▶▶ Cadeira 7

Consultor em governança e profissionalização de empresas familiares e LTDA Conselheiro de Administração Professor de pós-graduação na área de administração Ocupação atual: É sócio da Extrato – Desenvolvimento Organizacional – Desde 2009 Lates: <http://lattes.cnpq.br/9279411469056926>.

Histórico Profissional - Equiplano Sistemas Conselheiro de Administração De 2015 - 2017. FAESP – Faculdade Anchieta Professor na área de administração De 2011 - 2016. - TecBan – Banco24Horas Executivo De 1993 a 2009. Extrato Consultoria Sócio - Diretor De 1991 a 1993. Synthesis Consultoria Sócio – Diretor De 1988 a 1991. TecBan – Banco24Horas Gerente

de sistemas e de produtos De 1985 a 1988. Banco Bandeirantes Coordenador de sistemas De 1984 a 1985. Sistema Financeiro Valbrás Gerente de desenvolvimento de sistemas De 1980 a 1984. Fiat Adm. de Consórcios Coordenador de sistemas De 1978 a 1980.

Formação - Mestrado em Administração – Linha de pesquisa: Estratégias – PU-CPR – 2011; - Pós-graduação em Administração – Capacitação Gerencial – FIA/USP – 2004; - Graduação em Administração – Universidade Santana – 1984; - Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados – FATEC–SP – 1978; Atividades de docência - PUCPR – Gestão Estratégia – Cursos de graduação – (Estágio pedagógico); - UNINTER – Gestão financeira e de Custos Hospitalares – MBA – EaD; - SUSTENTARE – Mediação de Conflitos; Negociação – Pós-graduação; - MODELO – Gestão Estratégia e Gestão Estratégica de Pessoas – Pós-graduação; - FAESP – Introdução à Administração; TGA; Tópicos avançados e outras. – Graduação; - FAESP – Gestão da Qualidade – Tecnologia – EaD.

Outras atividades e cursos - Curso de Conselheiro de Administração – IBGC – 2014; - Mediação de Conflitos – Pela Trigon (Alemanha) – São Paulo – 2013; - Governança corporativa em empresas familiares – IBGC – 2012; - Formação iniciática em biografia humana – Sagres – Florianópolis – 2012 a 2014; Aprofundamento de Consultores – Base antropológica – Adigo – São Paulo – 2011; Formação de Consultores – Base antropológica – Adigo – São Paulo – 2009; Examinador do Prêmio da Qualidade da Polícia Militar de São Paulo no ciclo de 2008; Examinador do Prêmio Nacional da Qualidade no ciclo 2007; Cursos de Controles Internos e Riscos no Contexto Bancário – Febraban – São Paulo – 2007; Especialização em Gestão da Qualidade e Excelência do Desempenho – FGV/SP – 2001 e 1998. Coordenação do Workshop – Biografia. Coordenação de módulos do curso Lider de Si. Publicações - Dinâmica cultural em fusões e aquisições: o caso da Porto Seguro – Dissertação de

mestrado – PUCPR – 2011 - <https://db.tt/EFI2CGgT>. Organizações complexas e confiabilidade organizacional: reflexões sobre as HRO. Revista de Negócios, v16, n.2, p.86 – 100, Abr./Jun. 2011 – Artigo científico (coautor) <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/rn/article/view/2277>. Encontro de culturas em fusões organizacionais: Tamanho não é documento. In Consultoria: Histórias de Sucesso. São Paulo: Nelpa, 2013 (Capítulo de livro); Conversa entre sócios: superando obstáculos. In Consultoria: coleção cases de sucesso. São Paulo: Nelpa 2015 (Capítulo de livro); O lucro da empresa. E a família? Vai bem, obrigado.o. – Extrato Consultoria – 2016 (artigo comercial) <http://www.extratodo.com.br/single-post/2016/04/19/O-lucro-da-empresa-E-a-fam%C3%ADlia-Vai-bemobrigado>. Qualidade centrada no cliente – Revista Infra Corporate – Revista Comercial – fev. mar. 2002 - <https://db.tt/RruUQ7YJ>. A construção civil e a economia - Extrato Consultoria – 2019 (artigo comercial) <https://www.extratodo.com.br/single-post/2019/07/10/A-constru%C3%A7%C3%A3o-civil-e-a-economia>. Principais Palestras / Oficinas Empresariais - Governança em empresas familiares - Indivíduos e organizações: uma questão de identidade. Negócios: rentáveis ou responsáveis. Capitalismo consciente – Fórum da Revista Infra – 2014. A profissionalização - propulsora do desenvolvimento organizacional – São Paulo e Curitiba – 2016. Indicadores de performance - Workshop – Fórum da Revista Infra – 2012. Indicadores – Fórum da Revista Infra – 2006. Estratégia organizacional. Gestão financeira e de custos para pequenas empresas e profissionais liberais. Governança e profissionalização. Sucessão nas empresas familiares. Alinhamento de sócios. As Empresas: Elemento chave do desenvolvimento econômico e social. Oficina – Biografia organizacional – apropriação do DNA. Oficina – Sonho de futuro. Oficina – Construindo o sonho do futuro. Ambientes não empresariais - As pontes que nos conectam às organizações . Os quatro temperamentos. As qualidades anímicas.-Fases da Vida – o arquétipo biográfico. A biografia de Steve Jobs. As forças adversas - Agimos ou só reagimos? . Dos instintos naturais o ser se torna humano. Vida de gado (para alunos de último ano do ensino médio ou primeiro da faculdade). Rotary - Filiado ao Rotary em dezembro de 2019 – Rotary Club de Curitiba Oeste. Oficial de intercâmbio na gestão – 2020-2021. Setembro de 2020



»» Miguel Ângelo Gasparetto

»» Cadeira 8

Empresário Contador e calculista judicial trabalhista Formação: Contador – CRCPR 053204-O/8 – Formado pela FAE Business School 1998 Economista – Fundação de Estudos Sociais do Paraná / UEL – 1994 MBA em Controladoria – Programa FESP Diamond – 2005 ROTARY Rotary Club de Curitiba Cidade Ecológica Classificação: Contabilidade Empresarial 2014 – Posse 06/12/2014 2015 – Secretário 2016 – Secretário – (PHF) 2017 – Tesoureiro 2018 – Presidente 2019 – DQA 2020 – Governador Assistente 2020 - Fundação Júlio Moreira.



»» Ney Fernando Perracini de Azevedo

»» Cadeira 9

Nasceu em Curitiba em 04.10.1942. Filho de Jandira Perracini Azevedo e Ney Azevedo. Casou em 1971 com Marli Queiroz Azevedo, falecida em 2003. Tem três filhos (Ney, Ana Lúcia e Cassiano) e seis netos (Leonardo, Henrique, Marina, Samuel, Bento e Gabriela).

Escolaridade Estudou no Grupo Escolar Professor Cleto, no Grupo Escolar Dezenove de Dezembro, no Colégio Belmiro César e no Colégio Senhor Bom Jesus. Formou-se em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Paraná (UFPR)

em 1965.

Atividades profissionais como Engenheiro Civil Engenheiro Civil do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), em 1966. Contratado pela Companhia Paranaense de Energia (Copel), Engenheiro Civil do Comitê Coordenador dos Estudos Energéticos da Região Sul do Brasil (Comitê Sul), de 1967 a 1969. Engenheiro Civil da Copel, exercendo atividades em obras de usinas hidrelétricas, na coordenação de Setor de Obras Civas da antiga Superintendência de Operação e Manutenção e na Assessoria da Presidência (por mais de 16 anos), de 1969 a 1996.

Atividades docentes Professor, nas áreas de Estatística e Qualidade, na Universidade Federal do Paraná, de 1969 a 1998. Professor de diversas disciplinas, em cursos de graduação e pós-graduação, na Faculdade Católica de Administração e Economia (FAE), de 1970 a 1976.

atividades em instituições das áreas da Engenharia Membro da Diretoria do Instituto de Engenharia do Paraná, exercendo os cargos de Diretor Cultural (dois anos), Primeiro Secretário (doze anos) e Primeiro Vice-Presidente (dois anos), de 1971 a 1987. Presidente do IEP, em três gestões, de 1987 a 1993. Membro do antigo Conselho Consultivo, atual Comitê de Presidentes, do IEP, desde 1993. Associado fundador, em 1980, e Presidente do Departamento do Paraná da Associação Brasileira de Engenheiros Civas (Abenc/PR), de 1980 a 1983 e de 2003 a 2006. Presidente Nacional da Associação Brasileira de Engenheiros Civas (Abenc/Nacional), em quatro gestões de três anos, de 1985 a 1991 e de 2006 a 2012. Conselheiro do Crea/PR, de 1975 a 1981, e seu Diretor Secretário, de 1978 a 1981. Coordenador Adjunto do Colégio de Entidades Nacionais (CDEN), no âmbito do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), em 2012. Coordenador de comissões organizadoras de diversos eventos nacionais e internacionais.

Atividades em instituições comunitárias Presidente da Associação de Pais e Mestres do Colégio Marista Santa Maria, por dois anos. Presidente do Rotary Club de Curitiba Cidade Ecológica, por um ano. Membro vitalício do Conselho Deliberativo do Curitiba Foot Ball Club e seu Secretário, por dois anos, e Presidente do Conselho Consultivo do Curitiba, por dois anos.

Publicações Diretor da Revista Técnica, do IEP, em 39 edições, de 1973 a 1992. Sócio-proprietário da Editora Pinha, que, entre 1992 e 2002, publicou revistas e 16 livros. Co-autor do livro "Pré-fabricação de Edificações de Madeira no Acampamento de Salto Osório", em 1972. Responsável pela pesquisa, texto e organização do livro "Memória da Abenc", publicado pela Abenc, em 2012. Coordenador Editorial do livro "Memória de Um Professor e Engenheiro Civil – Vida, Luta e Trabalho", de autoria do Eng. Adelino Alves da Silva, publicado pelo IEP, em 2013. Participante de coletâneas publicadas pela Diretoria Nacional da Associação Brasileira de Engenheiros Escritores (ABRAEE), desde 2013. Organizador e participante da coletânea "Safira Paranaense", composta por textos de 36 engenheiros escritores do Paraná e publicada pela Regional Paraná da ABRAEE, em 2015. Organizador de 10 livros publicados pelo Centro de Letras do Paraná em 2018. Autor de mais de uma centena de artigos e crônicas publicados em jornais, revistas e livros, desde 1966.

Atividades em instituições culturais Diretor Secretário do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná, por dois anos. Fundador e Presidente da Regional Paraná da Associação Brasileira de Engenheiros Escritores (ABRAEE/PR). Segundo Tesoureiro da Diretoria Nacional da ABRAEE. Diretor de Cultura da União Brasileira de Escritores (UBE), sediada em Pernambuco, desde fevereiro de 2017. Membro e Diretor Secretário Geral da Academia Paranaense de Engenharia, desde 2019. Presidente do Centro de Letras do Paraná (CLP), desde dezembro de 2015.



»» Evaldo Artur Hasselmann

»» Cadeira 10

Residente em Ponta Grossa, nascido em 14.09.1948, casado com Ude Hasselmann - Pedagoga, um filho Cirurgião Dentista e duas netas estudantes.

Formação Superior: Ciências Econômicas - UEPG. Administração - UEPG. Outros cursos: Técnico em Contabilidade Gestão da Qualidade e Produtividade, Gerência pela Qualidade Total, Técnicas e Prevenção de Acidentes no Trabalho, Relações Trabalhista e Sindicais, Comercialização e Utilização de Energia Elétrica, Análise Transaccional Aplicada à Organização, Administração de Conflitos, Aperfeiçoamento em RH, Cooperativismo, Desenvolvimento Gerencial, Transformando

Organizações”, etc.. Cursos de línguas: Inglês e Espanhol.

Cidadão Honorário de Ponta Grossa. Profissional: Na Copel, exerceu as funções de gerência nas áreas de geração, transmissão e distribuição em cinco cidades do Paraná.

Na Superintendência Regional de Ponta Grossa, foi gerente comercial, de administração e de coordenadoria de gestão. Professor contratado pelo CEFET em 1992 (Paraninfo). Depois de aposentado, passou a atuar no ramo de Empreendimentos Imobiliários.

Rotary: Admitido em 1991 no Rotary Club de Ponta Grossa Sul, na classificação Energia Elétrica - Distribuição. No Clube exerceu todos os cargos e foi Presidente em 2003-04. Chairman do IGE no Distrito 4730. Team Leader IGE no Distrito 3230 em Chenai na Índia. Governador Assistente de Clubes da Região dos Campos Gerais. Governador do Distrito 4730 – 2008-09. No Distrito 4730, integrou Equipe Distrital em várias gestões, como Presidente/Coordenador/Gestor ou como membro.

Destacando: Comissão de Organização de Conferência Distrital, Subcomissão Distrital de Intercâmbio de Grupos de Estudos – IGE (membro de equipe 2005-06. Chairman distrital do IGE em 2006-07. Coordenador do programa de IGE na região dos Campos Gerais por 12 anos consecutivos). Comissão de capacitação, Aid do representante do Presidente de RI - 2009-10. Comissão de Desenvolvimento do Quadro Associativo. Membro de assembleias de delegados votantes. Comissão de indicação de governador, Conselheiro na criação de três Clubes no Distrito, Coordenação do RYLA 2006-07 dos Campos Gerais. Presidente da Comissão de Fundação Rotária - 2014 a 2017.



Representante do Distrito 4730 no Conselho de Resoluções 2017-20. Representante do Distrito 4730 no Conselho de Legislação 2019, Vice Governador 2018-19 do Distrito 4730, Coordenador da Assembleia Distrital de Eleitores 2019-20.

Participou de inúmeros eventos rotários distritais, Estaduais, Nacionais e Internacionais (Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Índia e Argentina) e coleciona um grande número de certificados de participação, diplomas e outros documentos, conquistados como rotariano, destacando: o Convenções de RI (4), Institutos Rotário (4). Menção da Fundação Rotária por Serviços Meritórios. Menção Presidencial – 2008-09 - Governador. Membro do corpo docente do Rotary Leadership Institute. Membro de Comitê de assessoramento da ABTRF 2010-11.

Títulos de Sócio Honorário de vários Clubes do Distrito. Conferência Presidencial do DQA. Encontro sobre Redução da Mortalidade Infantil. Reunião Rotária Interpaíses da América Latina, Congresso Estadual "Meninos de Rua". Seminário Internacional de Promoção da Imagem Pública de Rotary.



»» Marcos Domakoski

»» Cadeira 11

FORMAÇÃO ACADÊMICA University of Edinburgh 1978 – 1979 Department of Business Studies. Great Britain: Mestrado em Administração. Universidade Federal do Paraná 1972 – 1976 - Escola de Engenharia Civil.

IDIOMA: Inglês e Espanhol (fluido), Português (nativo) e Francês (básico).

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: FUNDAÇÃO COPEL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL 2019 – Atual Presidente. MOVIMENTO PRÓ PARANÁ 2015 - Atual Presidente. MDD PAPÉIS 2015 – 2018 Sócio Gerente.

Empresa especializada na comercialização de papeis. Copel Holding 2013 – 2015 Diretor de Gestão Empresarial. MDD PAPÉIS 1987 – 2011 Sócio Gerente. Empresa especializada na comercialização de papeis. Cia. de Melhoramentos de São Paulo – Indústria de Papel 1986 – 1987 - Diretor Financeiro em regime estatutário. Santa Maria Cia. De Papel e Celulose 1984 – 1986 - Diretor Financeiro em regime estatutário. Rio Branco Cia. De Seguros 1982 – 1983 - Vice-Presidente em regime estatutário. Companhia Paranaense de Energia – Copel 1976 – 1982 - Engenheiro Civil junto à Superintendência de Engenharia e Construção e Assessor da Diretoria Administrativa. Associação Comercial do Paraná 2000 – 2004 Presidente.

A Associação Comercial do Paraná possui aproximadamente 13.000 associados (pequenas, médias e grandes empresas) e 200 colaboradores. É uma entidade totalmente independente de fundos governamentais e que possui uma gestão profissionalizada. MDD Papéis MDD Papéis é uma empresa de representação comercial que atua no mercado de papel e celulose. A MDD Papéis é responsável pela comercialização de produtos fabricados por produtores de papel e celulose brasileiros e estrangeiros nos estados do sul do Brasil.

EXPERIÊNCIA EM LIDERANÇA: Vice-Presidente Secretário da Associação Comercial do Paraná e da Federação das Associações Comerciais do Paraná Gestão – 1990/1992. Membro do Conselho Superior da Associação Comercial do Paraná – 1992/2011. Vogal Suplente da Junta Comercial do Paraná. 1994/ 2002 Vice-Presidente da Associação Comercial do Paraná e Presidente do Conselho Político da Entidade – 1998/2000. Membro do Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná/UFPR – 1998/ 2002. Membro do Conselho de Administração do BRDE – 2003/2004.



Membro do Conselho de Administração do LACTEC (2003/2011) Laboratório de Tecnologia. Membro do Global Compact da ONU desde sua fundação no ano 2004. Membro do Conselho de Administração do IBQP (Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade –2000/2004. Membro do Grupo Temático da Reforma Trabalhista do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (2003/2004), representando a Confederação das Associações Comerciais do Brasil. Presidente do Movimento Pró Paraná – 2015/ Até data Atual.

O Movimento Pró Paraná congrega as forças vivas da Sociedade Paranaense, na defesa dos interesses do nosso estado. Tem dentre os seus mantenedores a ACP, FIEP, FAEP, OCEPAR, FECOMERCIO, OAB, UNICURITIBA, COPEL, ITAIPÚ, BRDE dentre outras. Uma de suas principais conquistas foi a obtenção dos Royalties de Itaipú para o Paraná. CONQUISTAS E HONRARIAS: Professor aposentado da UFPR do curso de Administração. Professor visitante da Universidade de Edinburg – Grã-Bretanha. Recebeu do Governo do Estado do Paraná a Comenda da Ordem do Pinheiro em 2014. Palestrante em eventos da ONU sobre Pacto Global em Nova York e Genebra na sede das Nações Unidas.

Em 2002 foi convidado por Fernando Henrique Cardoso para a comitiva brasileira em visita a Polônia, onde recebeu a condecoração do governo polonês pelos serviços prestados na relação entre Brasil e Polônia.

PRINCIPAIS ATIVIDADES NO ROTARY: 1978 / 1979 – Bolsista da Fundação Rotária do Rotary Internacional Mestrado em Administração University of Edinburg. 1979 – Membro do Rotary Club Curitiba. 1980 – Participação na Convenção Internacional do Rotary em São Paulo. 1980 – Tesoureiro Rotary Club Curitiba. 1982 – Team Leader do Intercâmbio dos Grupos de Estudos – Tampa – Flórida. 1982 / 1983 – Secretário do Rotary Club Curitiba – Gestão 1982 / 1983 1983. Cidadão Honorário de Tarpon – Springs – Flórida, como Team Leader do IGE. 1983 – Casal AID da visita do Presidente de R.I. Bill Skelton ao nosso Distrito. 1983 / 1986 – Chairman do IGE no Distrito. 1986 – Palestrante na Conferência Distrital de São Paulo em Campos do Jordão. - Participação em várias conferências Distritais. 1999 / 2000 – Presidente do Rotary Club Curitiba 2004 – Condecorado com a Comenda Julio Moreira . Sócio Paul Harris do Rotary Club Curitiba, assim como meu filho Henrique Domakoski.



»»» Dionísio Olicshevis

»»» Cadeira 12

Nascimento: 04.08.46, idade de 74 anos, casado, residente em Curitiba/PR, 3 filhos e 4 netos.

Formação e atuação profissional: Advogado especializado em empresas e tributos. Atuação em congressos, institutos, seminários e grupos de trabalho: Na condição de palestrante, orientador, instrutor, e ainda participante, em várias cidades do território nacional, com ênfase nas temáticas de Contabilidade Pública, Contabilidade Privada, Auditoria Independente, Cooperativismo e Direito Tributário, com destaque na atuação em Grupo de Trabalho constituído pela Organização das Cooperativas do Brasil - OCB Nacional, com o objetivo de avaliar todos

os projetos de lei sobre o Cooperativismo que tramitam no Congresso Nacional.

Atividades voluntárias: Palestrante dos temas "Diálogo de Pais e Filhos" e "Motivação para a Mudança – Assuma esse Compromisso" e ex-coordenador geral do Curso Intensivo Vivencial do Casamento – CIVC, e ex-presidente do seu Conselho Deliberativo; Ex-presidente e atualmente membro do Conselho de Administração da EDUCARE - Educação, Trabalho e Cidadania, entidade sem fins lucrativos que promove a colocação de estagiários em empresa, mediante a concessão de bolsas; Rotariano há mais de 35 anos, inicialmente no Rotary Club de Curitiba Leste, depois no Rotary Club de Curitiba Rebouças, e atualmente no Rotary Club de Curitiba Fraterna (do qual é fundador), tendo exercido inúmeras funções nos clubes, tais como: diretor de protocolo, presidente; no Distrito 4730, como secretário distrital em duas oportunidades, e a função mais importante, de governador 2000-01, do Distrito 4730, além de ter sido representante do presidente do Rotary International em duas Conferências Distritais Rio Grande do Sul e São Paulo).

No Distrito 4730 exerci várias funções, a saber: Instrutor Distrital em três oportunidades, Coordenador de duas Conferências Distritais, Assessor Jurídico em várias oportunidades, entre outras funções e tarefas.

Títulos distintivos: Em 07/12/2016 recebeu diploma de reconhecimento pelo exercício ilibado da Advocacia, com o título de jubilado, da ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – Seccional do Paraná; Em 27/09/2020 recebeu diploma da ACADEMIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO PARANÁ, que lhe concedeu a COMENDA DE SÃO MATEUS, patrono dos contabilistas, maior honraria da referida academia, pela reconhecida dedicação à profissão e às causas que contribuíram amplamente para o enriquecimento da contabilidade e à valorização da classe contábil brasileira; Fundador e acadêmico da ACADEMIA BRASILEIRA ROTÁRIA DE LETRAS-ABROL - SEÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ, atualmente presidente do seu Conselho Consultivo.



Obras literárias: Coautor de uma coleção de livro MANUAL DE CONSELHEIROS FISCAIS DE SOCIEDADES COOPERATIVAS, editado pela OCB - ORGANIZAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS, coordenador da obra, em seu primeiro tomo de 3; e autor de muitos textos em cartas mensais e em treinamentos, ministrados no ambiente rotário, como governador, instrutor, entre outras funções.



»» Miecislau Surek

»» Cadeira 13

Natural de Araucária, Paraná, nascido em 27 de junho de 1944, residente em Curitiba e Araucária, casado com a professora Cristina Luiza Czerwonka Surek, pai de Clarissa, Alessandra e Cassiano e avô de Sophia Cristina, Paula Beatrice, Stella, Oliver, Théo e Max.

Formação/Especialização: curso primário do Grupo Escolar Presidente Pedrosa em Curitiba, ginásio no Seminário Menor São Vicente de Paulo em Araucária, curso técnico de Contabilidade na ETC Visconde de Cairu e De Plácido e Silva e períodos iniciais nos cursos de Direito e Relações Internacionais no UniCuritiba e Letras na Fecivel. Curso Prático de Jornalismo na Universidade Federal do Paraná. Curso de Mediação e Arbitragem na Associação Comercial do Paraná. Curso de Técnico de Arbitragem Ambiental no UniCuritiba.

Dados profissionais: balconista no armazém Artur Feld, auxiliar de escritório na Sociedade de Engenharia do Paraná, Adel Karam Engenharia e na Campanha Nacional de Educandários Gratuitos (CNEG), de 1959 a 1963. Repórter de setor redator do jornal Última Hora do Paraná (1963-1964), redator, editor e colunista social do jornal Diário do Paraná (1964-1976). Editor do jornal O Paraná de Cascavel (1976-1981) e do Jornal de Curitiba. Redator da Assessoria de Relações Públicas da COPEL (1969-1973). Assessor e relações públicas da COPEL em Cascavel (1976-1985) e em Curitiba (1985-1991). Assessor de comunicação das Associações Comerciais do Paraná, da FACIAP, de Paranaguá e Araucária (1991-1995). Sócio e editor do jornal bilíngue português-polonês LUD e NOWY LUD (1990-1998). Editor e comunicador social do Clube Curitibano (1972-75). Apresentador de programa diário na TV Paraná (1974) e programas político na Rádio Cultura do Paraná (1973) e entretenimento na Rádio Colombo (1972) em Curitiba e na Rádio Colmeia de Cascavel (1977- 1979). Consultor de comunicação empresarial na empresa AGL Consultoria (2001-2013) atendendo projetos de gás natural para El Paso do Texas e Petrobrás, projetos de Usinas Hidrelétricas em Lages para Votorantim Energia e ALCOA, e pequenas centrais hidrelétricas em cidades paranaenses. Produções culturais e literárias: editor, revisor e formatador dos livros de memórias de João Cid Macedo Portugal e Ivo Arzua Pereira, bem como do livro Nos 300 Anos de Curitiba, os 80 que Vivi, de Moisés Paciornik. Editor de dicionários português-polonês-português de Wanda Biernacka e Mariano Karka. Cartas mensais das Governadorias do Distrito 4730 nos anos 2005-2006 e 1996- 1997. Guias anuais do RC Curitiba durante 23 anos. Blog Surek do Brasil (www.surek.com.br) com relatos históricos pessoais, profissionais e rotários.



Dados rotários: Sócio representativo desde 1979. Presidente dos Rotary Clubs de Cascavel (1985- 1986) e Curitiba (1993/1994), Sócio do Lages Norte (2009-2014), do Araucária (2018//2021) e do Araucária Passauna (2021/....). Titular da Comissão de Relações Públicas de várias Governadorias. Presidente da subcomissão de captação de recursos da Fundação Rotária e líder de IGE em 1989 para Distrito 6170, no Arkansas, USA. Chairman do IGE em 1990-1991. Idealizador do programa Disque Rotary junto à TELEPAR. Editor de coluna Servir Rotário no jornal Indústria e Comércio (1987-1993). Governador do Distrito 4730 (1996-1997), criando 5 novos clubes, 1 Interact e 2 Interacts. Idealizador e executor da Conferência Rotária do Mercosul (1997), com mais 4 Distritos, 4640, 4740, 4840 e 4960, reunindo 5 mil rotarianos e jovens. Representante dos Presidentes Frank Devlyn e Glen Estess nas Conferências dos Distritos 4510 e 4310 em 2001 e 2005. Participações nas Convenções de Buenos e São Paulo. Abertura de vagas para intercâmbio de jovens na Polônia desde 1994 e Zimbábwe em 1997. Coordenou o I Encontro Rotary 2000 em Foz e a Conferência Internacional Conectando Fronteiras em 2020 em Foz. Instrutor Distrital do 4740 em 2010-2011. Fundador dos RC Lages Alvorada (2010) , Lages Cathedral (2014) e RC Araucária Passauna (2021).

Premiações e reconhecimentos: Cidadania honorária das cidades de Dermott, Monticello e El Dorado, no Arkansas. Prêmio Cidade de Curitiba como destaque jornalístico nos 300 Anos de Curitiba, em 1993. Comenda Mérito Cultural da Polônia. Sócio honorário dos clubes Marília de Dirceu, Curitiba, São Mateus do Sul, Lages Norte e do Colégio de Governadores do Distrito 4510. Prêmio Dom Quixote do Distrito 4730 em 2014-2015. Detentor do Título Paul Harris e uma safira.



»» Sergio Levy

»» Cadeira 14

Nacionalidade: Brasileira Local de Nascimento: Rio de Janeiro Data: 26/12/1938. Estado Civil: Casado com Marni Marilza Manz Filhos: Andreia Valente Levy, Médica Homeopata/ Rio de Janeiro; Ingrid Schroeder Levy, Advogada/ Curitiba; e Daniel Schroeder Levy, Empresário (Academia de Jiu-Jitsu), Tugun, Austrália Direção Residencial: R. Saint Hilaire, 435 - 5º andar, Curitiba, PR (80240-140) Tel.

55-41 3244-9195 Email: consulsergiolevy@gmail.com.

Formação Acadêmica e Complementar - Engenheiro Eletricista, Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, Niteroi, RJ, 1958 a 1962 - Problemas do Desenvolvimento Econômico, Nações Unidas/CEPAL/BNDE, Rio de Janeiro, RJ, 1963 (Aprovado com "Distinção"); -Política e Desenvolvimento, Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra/ADESG, São Paulo, SP -Desenvolvimento em Marketing, Fundação Brasileira de Marketing, São Paulo, SP, 1973. -Análise de Problemas e Tomada de Decisão, Koepner & Trigo, Foz do Iguaçu, PR (1976) -Planejamento Estratégico. -Problemas Brasileiros e Desenvolvimento Econômico, Escola Superior de Guerra, Rio de Janeiro, RJ (1992). -Planejamento Estratégico, Universidade Mackenzie (1992).

Experiência Profissional/Empresarial/Representativa Social & Institucional . Cônsul Honorário da República da Costa Rica, Curitiba, com jurisdição no Estado do Paraná (2000 até a presente data); Conselho de Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais – CONCEX da Associação Comercial do Paraná (ACP), Conselheiro; . Conselho Barão do Serro Azul – Associação Comercial do Paraná – Conselheiro; . VENTURA Cultural – Diretor Região Sul/Projetos Especiais; . Transpacific Representações Turísticas, Sócio Proprietário/ Diretor Geral; . Transpacific Travel Tour Sócio Proprietário e Diretor Geral; . Itaipu Binacional, Curitiba, PR, Assistente do Diretor Administrativo/ Assessor do Diretor de Coordenação (Meio Ambiente), entre 1990 /1992/ e Representante do Diretor Financeiro, Coordenador da Auditoria Interna, Diretoria Geral/ Brasil . Conselheiro "Memória da Eletricidade", Rio de Janeiro, RJ (ELETROSUL), 1988/1990; . ELETROSUL, Assessor Especial da Presidência . Consulmark, Consultoria de Marketing, Sócio-Proprietário e Diretor Geral, São Paulo, SP, prestando consultoria para: Mecânica Pesada S/A, EXIMPORT Sistemas de Lubrificação Centralizada, Grupo Barbará/Banco Urguijo, Milder & Kaiser; (1973/1975); . Serete S/A Engenharia, Assistência da Presidência e Diretor Comercial Adjunto, São Paulo, SP 1968/1973; Centrais Elétricas do Brasil S/A, ELETROBRAS, Engenheiro Analista de Projetos do Departamento de Investimentos, Rio

de Janeiro, RJ 1965/1968; . Interamericana de Engenharia e Arquitetura/ INEAL, Rio de Janeiro, RJ (Projetos de Viabilidade Econômico-Financeiro das Usinas Hidrelétricas do Paredão no Amapá e do Curuá-Una no Pará, Eletrificação da Zona Bragantina no Pará) 1964/1965; . Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste/SUDENE, Recife, PE, Engenheiro da Divisão de Energia e Cia. de Eletrificação Rural do Nordeste/CERNE (Assistente Especial do Presidente e Chefe da Divisão de Mercado) 1962/1964; Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico – BNDE, Engenheiro Estagiário na Divisão de Energia, Rio de Janeiro, RJ 1962; . General Electric (Fábrica Mazda), Rio de Janeiro, RJ, Estagiário da Divisão de Transformadores de Distribuição e Reatores 1960/1962.

Atividades de Magistério Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, Professor Assistente do Departamento de Engenharia da Produção, Cadeira de Introdução à Economia (1966/1974 (1966/1974) sendo destacado como Professor Homenageado em todas respectivas colações de grau; Idiomas/ Países Visitados - Português (fala, escreve e lê fluentemente) - Espanhol e inglês (fala, escreve e lê fluentemente) - Francês (nível intermediário, consegue comunicar-se) Argentina, Bolívia, Chile, , Equador, Paraguai, Perú, Uruguai, Venezuela, Antártida (Base Argentina de Marambio), Belize, Costa Rica, Guatemala, Nicarágua, Honduras, Panamá, República Dominicana, Estados Unidos da América, Canadá, México; Alemanha, Inglaterra, Bélgica, Holanda, Itália, Áustria, Suíça, Suécia, Espanha, França, Portugal, Dinamarca e Noruega, Austrália e Nova Zelândia, China, Coreia do Sul, Japão, Indonésia, Tailândia; África do Sul. Atividades Institucionais/Sociais . Sociedade dos Amigos do Hospital de Clínicas do Paraná – Comissão de Mobilização, Presidente . Instituto Pró-Hansen, Curador; . Santa Casa da Misericórdia de Foz do Iguaçu, Membro do Conselho Curador . Instituto Liberal do Paraná/IL-PR, Diretor de Relações Internacionais, Curitiba, PR; . Grande Loja de Santa Catarina, Florianópolis, SC; Grande Secretário de Relações Exteriores; . Grande Loja do Paraná, Secretário de Ações Sociais 4 Sociedade Hípica de Foz do Iguaçu, Fundador e Diretor Social, Foz do Iguaçu, PR; Country Club de Foz do Iguaçu, PR, Diretor Social; Ipê Clube Itaipu Binacional, Foz do Iguaçu, PR, Diretor Vice-Presidente e Diretor Social; VI - Atividades Rotárias a) 1975 - Ingressou no Rotary Club de Foz do Iguaçu no dia 17 de fevereiro ocupando a classificação "Light & Power" tendo exercido todas as funções do Conselho Diretor, presidente no período 1976/1977; Frequência/ Participação 100%. b) Governador do Distrito 464 de Rotary International/ 1982-1983, dentre várias conquistas nesse período, o Desenvolvimento do Quadro Associativo com a fundação de 16 novos Rotary Clubs, 7 Rotaract e o primeiro Interact numa época em que o Distrito ocupava a metade do território Paranaense (Paralelo 24 até a divisa com o Estado de Santa Catarina; recebeu o Distrito com o Estado de Santa Catarina. Comunicação apenas por telefone (dial), Telex e Correios. Recebeu o Distrito com 1815 associados e entregou com 2018. c) Rotary Club de Florianópolis Leste (agosto de 1986 a agosto de 1990), Distrito 465, Representante do Governador para a fundação do RC de Florianópolis Trindade e criador do Programa de Intercâmbio de Jovens, exercendo a presidência até sua transferência para Curitiba; d) Rotary Club de Curitiba Cidade Industrial, a

partir da agosto de 1990 até presente data; exerceu vários cargos no Conselho Diretor, dentre os quais a presidência 2005/2006 e 2009/2010 (parcialmente). VII - Eventos Rotários Internacionais a) Conferência Sul-Americana de Buenos Aires (1983), Panelista e de Montevideu (1994), Panelista; Conferência Conjunta ROTARY/ONU sobre Alfabetização, New York, USA (02/1992); Conferências Pró-Paz Antártida (01/1997), Conferência Presidencial Panamericana, Rio de Janeiro (03/1998), e para a América Latina, Guatemala (08/1998); 5 Conferência Conjunta ROTARY/UNICEF, Buenos Aires, Argentina (12/1976); Encontro Internacional de RYLA, Lima, Peru (01/1999); Conferência Latino-Americana s/ População e Desenvolvimento, Brasília (03/2001); b) United Internacionais: Boca Raton (1982, Governador Eleito), Nashville 1986 e 1987/ "Group Discussion Leader", Anaheim (1991/Assistant Sargeant-at-Arms"; Anaheim (2000/ Comitê Convenção San Antonio 2001, TX; International Assembly, Orador Convidado, (Youth Exchange Program) Anaheim 2005; Invited Panelist. 2000; e) Institutos Internacionais de Anaheim (1992 a 1999), panelista, secretário, sargeant-at-arms; VIII - Comitês de Rotary International: a) Relações Públicas para a região SACAMA (South America, Central America, Mexico e Antilhas), Serviços À Comunidade Mundial, Conselheiro de Revista Rotaria (Edição Espanhol), Rotary Idea Bank, Literacy Promotion/ Coordenador p/ SACAMA (*); Força Tarefa "Preserve o Planeta Terra" (1992/93), Coordenador Mundial Força Tarefa Preserve o Planeta Terra (1993/94); ROTARACT 1999- 2000/Vice Chair, RYLA (Rotary Youth Leadership Award) 1999- 6 2001, Convenção de San Antonio, Texas, 1999-2001, International Affaires para América Latina (2000-2001), Membership (2005-2007). IX - Comitê Rotário Três Fronteiras Argentina, Brasil, Paraguay" (idealizador) derivando a "Ponte da Fraternidade" que liga o Brasil à Argentina sobre o Rio Iguaçu. X - Representação de Presidentes de Rotary International Em 17 conferências distritais em 8 países: Argentina, Brasil, Costa Rica, México, Paraguay, Perú, Portugal e Venezuela. XI - The Rotary Foundation of Rotary International - Mayor Donnor and Benefactor. XII - Associado Honorário de Rotary Clubs Curitiba Água Verde, Florianópolis Leste, Florianópolis Trindade, Paranaguá, Paranaguá Rocio, Curitiba Fraterna, Erechim. Gravatal, Curitiba Centro, Curitiba Imigrantes e Rotary Club do Rio de Janeiro. XIII . Grupos de Companheirismo de Rotary International Honorary Consul Fellowship of Rotary International - HCFR, Vice Chairman (2012...) Ethics Fellowship of Rotarians, Founder & Chairman/ CEO, reconhecido por RI em 27 de junho de 2016, atualmente com 3500 membros, em 132 países; www.ethicsfellowship.org Redator da "Ethics Newsletter" (publicação trimestral nos idiomas português, espanhol e inglês; Ethics & The Four Way Test Action Group (em prepara-re). XIV – Orador Convidado em Conferências Distritais Desde 1983 em dezenas de Distritos Brasileiros e no Exterior, sendo o mais recente na cidade de Antigua, Guatemala onde estiveram participando 1050 rotarianos dos países Panamá, Costa Rica. Nicarágua, El Salvador. Honduras, Guatemala e Belize.



Francisco Borsari Netto

Cadeira 15

Nascido em Jaboticabal, Estado de São Paulo, (3/8/1936), casado com Inez Brunetti Borsari, tem três filhos e um neto. Filhos: Paulo Francisco (Engenheiro Civil), casado com Berenice Maria Fioreze Borsari; Cássia Paulina e Ana Paula. Neto: Paulo Francisco Borsari Filho.

Engenheiro Civil, pela Universidade Federal do Paraná. Especialização em Saneamento.

Exerceu as seguintes atividades: Diretor do Departamento de Água e Esgotos do Estado do Paraná. Diretor Técnico e Presidente da Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar.

Deputado Estadual – Paraná. Secretário de Estado da Educação, Cultura e Esportes do Estado do Paraná (no Gov. Jayme Canet JR) Secretário Chefe da Casa Civil do Estado do Paraná (no Gov. Ney Braga e José Hosken de Novaes).

Professor Assistente de Física I, da Escola Engenharia. Professor Adjunto, por concurso, do Departamento de Hidráulica e Saneamento, Coordenador do Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária, todos da UFPR. Participou de diversos Seminários, Congressos e Cursos de Especialização em Saneamento, publicando trabalhos, artigos e participando de livros sobre Saneamento Ambiental. Integrou Conselhos e Diretoria de Entidades Profissionais e Sociais, como Campanha Nacional de Educandários da Comunidade e Instituto de Engenharia do Paraná. Ocupou cargos de diretoria e foi presidente da AIDIS e da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – Seção do Paraná.

Cidadão Honorário de Curitiba e de duas dezenas de municípios do Paraná. Auditor (Conselheiro Substituto) e Diretor Geral do Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Recebeu a medalha “Prêmio Prof. Plínio A Monteiro Tourinho”, do Setor de Tecnologia da UFPR e foi homenageado com seu nome para o Laboratório de Engenharia Ambiental do Departamento de Hidráulica e Saneamento do Setor de Tecnologia da UFPR.

Presidente da Associação dos Membros Inativos dos Corpos Deliberativo, Especial e Procuradores do Ministério Público Junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná- ATPAR. Conselheiro do Conselho de Ação Social Empresarial (CASEM) da Associação Comercial do Paraná.

Publicou o livro de crônicas Do Meu Jeito.

Atualmente: 2º Vice Presidente da Associação dos Membros Inativos dos Corpos Deliberativo, Especial e Procuradores do Ministério Público Junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná- ATPAR. Diretor da Associação Brasileira de Enge-

nharia Sanitária ABES – Seção Paraná. Vice- Presidente da Associação dos Ex-Parlamentares do Paraná.

Atividades em Rotary: Associado Fundador do Rotary Club de Curitiba Guabirota, ocupando a presidência em dois anos rotários. Proferiu diversas palestras em Rotary Clubes da Capital e Interior do Estado do Paraná. Representante de Governador para fundação dos Rotary Clubes de Curitiba Sul, Curitiba Avenida das Torres, Curitiba 300 Anos e Curitiba Fany. Governador 1987-88 do Distrito 464. Major Donor.

Membro eleito das comissões de Indicação do Governador Eleito D 4730, em 2010-2011, 2012-2013, 2013-2014, 2014-2015, 2016- 2017, 2019-2020 e 2020-2021. Conselheiro dos Seminários de Informação Rotária e Relações Públicas 1988-89 dos Distritos 460, 457, 475, 474, 471 e 468. Coordenador de Fóruns Regionais e Assembleias Distritais. Coordenador da IV, V, VII, VIII, XVII e XXIII Conferências do Distrito 4730. Presidente da Comissão Distrital da Fundação Rotária do Distrito 4730, nos anos 1991 a 1995 e 1997-98. Coordenador do Escritório de Apoio a Projetos do Distrito 4730, nos anos 1995 a 2002. Representante do Presidente de R.I., Paulo Viriato Corrêa da Costa, na XX Conferência do Distrito 4600, do Presidente Luiz Vicente Giay, na XXVIII Conferência do Distrito 4620, do Presidente Glen W. Kinross, na Conferência Bi-distrital dos Distritos 4410 e 4520, do Presidente Frank Delvin, na XI Conferência do Distrito 4780, do Presidente Richard King, na XII Conferência do D 4 700 e do Presidente James L. Lacy, na Conferência do Distrito 4600. Membro Honorário do Colégio de Governadores do D 4620. Reconhecimento "Rotary Service Above Self Award" pelo Rotary International Distinguished Service Award da Fundação Rotária do Rotary International.

Recebeu a Citation for Meritorius Service da The Rotary Foundation. Coordenador Assistente para a Zona 19 da Literacy and Numeracy Task Force do R.I.. Site Visitor para o Projeto 3H – 1044, Erradicação da Cólera no Peru. Membro da Foundation Alumni Resource Group. Coordenador de Área (América Latina) da Literacy and Numeracy Task Force do R.I. Coordenador da Zona 19 da Literacy Task Force de RI. Representante do D 4730 no Conselho de Legislação de 2001. Coordenador da área F da Hunger Task Force. Diretor da Comissão Brasileira de Projetos (2001-2003). Conselheiro da Comissão da Fundação Rotária. Coordenador do Escritório de Apoio a Projetos e Acompanhamento do D 4730 (2002-2003).

Conselheiro do Projeto Lighthouse – Iluminar do D 4730 (2002-2003). Membro da Comissão Nacional da Campanha de Arrecadação de Fundos para a Erradicação da Poliomielite (2002 a 2004). Membro do Comitê de Combate à Fome do RI. Membro do Subcomitê da América Latina do Comitê de Alfabetização do R I. Eleito sócio honorário dos R C de Curitiba Avenida das Torres, R C de Curitiba 300 e Rotary Club de Curitiba Corporativo Sanepar. Coordenador Zonal Quadro Social- Zona 19 A. Prêmio Regional por Atuação em prol de um mundo livre da Pólio. Certificado de apreciação pela valiosa contribuição para o sucesso da Campanha de Captação de Recursos para a Erradicação da Pólio – FR. Prêmio "Dar de Si Antes de Pensar em Si, do Rotary International (2002-2003). Presidente da Subcomissão Distrital do Program Lighthouse Iluminar (2004-2005) e (2005-06) D 4730. Presidente do Escritório Distrital de Apoio aos Clubes para Elaboração de Projetos da Fundação Rotária - D 4730 (2005-06).



Força Tarefa de Alfabetização e Educação -D 4730 (2005-06). Conselheiro da Conferência Distrital D 4730 (2008-2009). Instrutor Distrital D 4730 (2008-2009). Membro do Programa Lighthouse Iluminar D 4730 (2008-2009). Presidente da Comissão de DQS e Expansão D 4730 (2009-2010). Membro da Comissão Distrital de Capacitação (2009-2010). Membro da Comissão Distrital de Capacitação D 4730 (2012-2013). Presidente da Comissão Distrital de Capacitação/Instrutor Distrital D 4730 (2013-2014). Membro da Comissão de Capacitação Distrital (2014-2015). Algumas publicações: Rotary Club de Curitiba Guabirota – 40 anos de História e Serviços (junho de 2010). Genealogia e outros dados dos clubes do Distrito 4730 (maio 1996, maio de 2009 e julho de 2019). Conferências Distritais D 473 – Distrito 4730 – (maio 2006). Conferências Distritais Distrito 4730 – 2005 a 2010 (maio de 2011) em colaboração com a EGD Ilma Brandalize Machado. Memória das Assembleias dos Eleitores das Conferências Distritais D 4730 (2010-2014). Conferências Distritais D 4730 de 2014 a 2017 – Resoluções em vigor, aprovadas de 1985 a 2017.



»» Rubens Costa Monteiro

»» Cadeira 16

Naturalidade: Guaxupé-MG. Filiação – Joaquim Costa Monteiro Sebastiana Marques Monteiro Casado com Eugênia Céres Rauen Costa Monteiro, rotariana fundadora do Rotary Club Paranavaí Arenito, Major Donor da FR; Filhos Eugênia Céres Monteiro Durazzo, cc Roberto Durazzo, Rubens Costa Monteiro Filho, cc Luciana Baptista Monteiro, Rafael Costa Monteiro e 03 netos; Endereço – Rua São Paulo, 150 CEP 87 701 030 “ Comercial – Rua Amapá, 1572 Paranavaí – PR CEP 87 704 070 44- 3423 2326 44- 3045 6868 44- 99153 9834.

Sócio do Rotary Club de Paranavaí, admitido aos 12/02/1965 Presidente do Conselho Diretor por 03 vezes Governador do D 4630 ano 84/85, Presidente de RI Carlos Canseco: “Descubra um novo mundo de Serviço.” Participante ativo em inúmeras reuniões rotárias ou para-rotárias : clubes, assembléias, Conferências, Institutos, até ins 10 anos...e Convenção Internacional de RI; - Formado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais – Universidade Católica de MG, aos 04/12/1958!!! Importante: CRM 790 PR – Conselho Regional de Medicina do Paraná; Residência no Hospital Militar de Minas Gerais e Santa Casa de São Paulo, até fim de 1964; Cursos de Atualização no Brasil, Barcelona e Nova York; - Nenhum livro publicado. Trabalhos escritos e publicados quando residente em São Paulo, porém ultrapassados e irrelevantes. Em progressão , no fundo da gaveta, “ Crônicas” ... histórias de nossas andanças.”



»» Mariane Nascimento Ferreira

»» Cadeira 17

Brasileira, Administradora, nascida em Curitiba, em 21 de maio de 1959, filha de Leônidas Gioppo Nascimento, rotariano (falecido), e Berta Costa Nascimento. Neta de Orlando Pinto Gonçalves do Nascimento (falecido), rotariano em Rio do Sul-SC. Casada com Jorge Luiz Ferreira, Engenheiro Civil, tendo dois filhos, Sílvia Maria, Médica, e Luiz Fernando, Engenheiro Civil.

Formação Acadêmica e Complementar - Pós Graduada em Marketing – 1996 – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Erechim – Rio Grande do Sul. Graduada em Administração de Empresas – 1995 – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Erechim – Rio Grande do Sul. Graduada em Estudos Sociais – 1990 – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Erechim – Rio Grande do Sul.

Publicações: Administração de Cargos e Salários – Outros escritos não publicados.

Admitida no Rotary Clube de Curitiba Oeste em 1998 permanecendo neste Clube até 2002. Ainda neste ano fui admitida no Rotary Clube Curitiba 300 Anos. Em 2006, por necessidade de mudança às cidades de Brasília e Florianópolis, fiquei afastada de Rotary, dois anos e meio. Com meu retorno à Curitiba, em março de 2009, fui admitida no Rotary Clube de Curitiba Oeste, permanecendo até hoje. Família hospedeira de intercambistas. 1999-2000 – Peru; 2003-2004 – Dinamarca; 2003-2004 – EUA; 2004-2005 – Malásia; 2004-2005 – Polônia; 2014-2015 – México; 2016-2017 – México. Funções exercidas em Rotary: 2020-2021– Governadora Eleita do Distrito – 2021-2022.

Membro da Comissão Distrital de Projetos e Serviços Humanitários. FUR – Fundação Unidade Rotária – Membro do Conselho Fiscal. Presidente da Comissão da Fundação Rotária do RCC Oeste. Membro da Comissão de Promoção da Convenção Internacional de Rotary-Taipei. Conselheira da Comissão da Juventude. 2019-2020– Governadora Indicada do Distrito – 2021-2022. Presidente Distrital da Comissão de Projetos e Serviços Humanitários. Membro da Comissão do Instituto de Liderança FUR – Fundação Unidade Rotária.

Membro do Conselho Fiscal. Participação no 42 Instituto Rotary Brasil – Brasília-DF. Gestora da Fundação Rotária do RCC Oeste. 2017-2018 – Governadora Assistente do Distrito Clubes assistidos: RCC Alto da Glória, RC Curitiba, RCC Cinquentário, RCC Centro, RCC Marumby, RCC Imigrantes, RCC Rebouças, RCC Oeste. Membro do Comitê de Protocolo e Cerimonial do Distrito.

Gestora da ABTRF – Empresa Cidadã. Vice-Presidente do RCC Oeste. Participação no 40º Instituto Rotary do Brasil – Atibaia-SP. 2016-2017 – Membro do Comitê de Protocolo e Cerimonial do Distrito. Membro do Comitê de Relações Públicas do Distrito. Gestora da Fundação Rotária do RCC Oeste. 2015-2016- Membro do Comitê de Imagem Pública do Distrito. Gestora da Fundação Rotária do RCC Oeste. Secretária da FAR – Fundação Amizade Rotária. Participação na Conferência Internacional de RI em São Paulo. 2014-2015 – Governadora Assistente do Distrito Clubes assistidos: RCC Bacacheri ,RCC Bom Retiro, RCC Mercês, RCC Ópera de Arame, Membro do Comitê de Protocolo e Cerimonial do Distrito.

Vice Presidente do RCC Oeste. 2013-2014 – Membro do Comitê de Protocolo e Cerimonial do Distrito. 2012-2013 – Membro do Comitê de Protocolo e Cerimonial do Distrito. Presidente do RCC Oeste – tendo conquistado os seguintes Prêmios: 1º lugar em pontos entre os clubes do Distrito 4730, Prêmio Henrique Lenz César oferecido pelo RC Curitiba, Troféu Júlio Moreira oferecido pelo RCC Batel, Troféu Família Rotária Américo Marques Dias Oferecido pelo RCC Mercês, Troféu Walmir Maingué oferecido pelo RCC Bom Retiro. Neste ano rotário o RCC Oeste conquistou 21 comendas Paul Harris e 13 safiras, devido às contribuições à Fundação Rotária. 2011-2012 – Responsável pelo acompanhamento do Rotaract Curitiba Oeste. .2010-2011 – Membro do Comitê de Protocolo e Cerimonial do Distrito. Conselheira de Intercâmbio do RCC oESTE. Presidente da Avenida de Administração do Clube. 2009-2010 – Diretora de protocolo do RCC Oeste. 2008-2009 – Oficial de intercâmbio do RCC Oeste. 2005-2006 – Presidente Eleita do RCC 300 anos. 2004-2005 - Presidente da Avenida de Administração do Clube do RCC 300 Anos. 2003-2004 – Presidente da Avenida de Serviços à comunidade do RCC 300 Anos. 2002-2003 - Presidente da Avenida de Administração do Clube do RCC 300 Anos. 2001-2002 - Membro do Comitê de Protocolo e Cerimonial do Distrito. 2000-2001 - Membro do Comitê de Protocolo e Cerimonial do Distrito. 1999-2000 – Diretora de Protocolo do RCC Oeste.



»» Cirlei Rossi dos Santos

»» Cadeira 18

Endereço: Residente na Rua Dona Lúcia, 201. - Loteamento Modelo – Jardim Porto Alegre ESTADO: TOLEDO / PR. Estado Civil: CASADA. DATA DE NASCIMENTO: 25/02/1968.

EXPERIÊNCIA: DATAS DE 2010 – ATÉ 2012 - FACULDADE SUL BRASIL. DATAS 1994 ATÉ 1995 - CARGO: Vínculo: Celestista formal, Enquadramento Funcional: Professora. DATAS DE 1989 – ATÉ 2001 - Prefeitura Municipal de São Jorge do Oeste CARGO: Vínculo: CLT, Enquadramento Funcional: professora, Carga horária: 20. DATAS – 1987 ATÉ 1990 - Colégio La Salle Vínculo: CLT, Enquadramento Funcional: Professora, Carga horária: 40. DATAS – 1997 ATÉ MOMENTO - Colégio Vicentino

Incomar Vínculo: CLT, Enquadramento Funcional: Professora, Carga horária: 20.

Outras informações: Trabalhei como professora do fundamental I, II e Médio. Na Orientação do Fundamental II e Médio. Desde 2002 atuo como gestora escolar.

FORMAÇÃO ACADÊMICA: 1996 -1998 Universidade Paranaense - Especialização em psicopedagogia. 1997 - 1998 - Centro Técnico Educacional Superior do Oeste Paranaense. Graduação em pedagogia 1991 - 1995 - Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Graduação em filosofia.

ÁREAS DE ATUAÇÃO: Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação. Grande área: Ciências Humanas / Área: Filosofia. Grande área: Ciências Humanas / Área: História. Grande área: Ciências Humanas / Área: Psicologia. Grande área: Ciências Humanas / Área: Sociologia.

ATUAÇÃO SOCIAL: Participou da fundação do Grupo de Amor-exigente em 2003. Idealizou e participou da fundação do Grupo de Escoteiros vicentino de Toledo onde atua como chefe de escoteiro 2005.

Integra o Club Rotary de Toledo Pioneiro. Foi diretora do Rotary Kids do Distrito 4640 gestão 2016/17 e presidente do Club gestão 2018/19. Catequista na Paróquia Menino Deus.

ATIVIDADES PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS: SANTOS, C. R. . O que levei para casa. Toledo/PR: Editora Fasul, 2015. SANTOS, C. R. . As palavras do coração. São Paulo/SP: Editora do Brasil, 2005. SANTOS, C. R. . Calu. 1ª. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2005. v. único. 16p . SANTOS, C. R. . Os meninos. 1ª. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2005. v. 1. 16p . SANTOS, C. R.. A busca do grilo Zacarias. 1ª. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2005. v. 1. 16p . SANTOS, C. R. O caso Kethy. 1ª. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2005. v. 1. 16p . SANTOS, C. R. Fofocada fazendo fofocância. 1ª. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2005. v. 1. 16p. SANTOS, C. R. A lâmpada é a medida. 1ª. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2005. v. 1. 16p . SANTOS, C. R. Godofredo, o

peixe. 1ª. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2005. v. 1. 16p . SANTOS, C. R. O desejo. 1ª. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2005. v. 1. 16p . SANTOS, C. R. Em tom monocórdio. 1ª. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2005. v. 1. 16p . SANTOS, C. R. Feliz-cidade. 1ª. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2005. v. 1. 16p . SANTOS, C. R. Os Pulguitos. 1ª. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2005. v. 1. 16p . SANTOS, C. R. Sozinha, uma andorinha. 1ª. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2005. v. 1. 16p . SANTOS, C. R. Democrécio na Sapolândia. 1ª. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2005. v. 1. 16p . SANTOS, C. R. . Charles, o rato. 1ª. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2005. v. 1. 16p . SANTOS, C. R. . O desejo. 1ª. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2005. v. 1. 16p . SANTOS, C. R. . À procura de um amor. 1ª. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2005. v. 1. 16p.



Alcino de Andrade Tigrinho

Cadeira 19

Nascido em Campo Largo-PR, em 09 de julho de 1954, casado com Luiza Helena Setti Tigrinho e pai de duas filhas: Ana Carolina, Advogada e Araceli, Arquiteta. Especialista em Política, Estratégia e Planejamento, pelas Faculdades Integradas Espírita e Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra –ADESG-PR, em 2003.

Especialista em Administração da Produção pela Faculdade de Administração e Economia – FAE, em 1992. Graduado em Administração de Empresas pelas Faculdades Positivo, em 1990. Licenciado em Disciplinas Especializadas para o Ensino de 2º Grau, pela Universidade Federal do Paraná, em 1976.

Técnico em Mecânica pela Escola Técnica Federal do Paraná, em 1973. É industrial em São José dos Pinhais, diretor da empresa Metalus Indústria Mecânica Ltda desde 1977, sendo sócio fundador e proprietário de 50%(cinquenta por cento) das quotas da referida empresa. Atuou como professor do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná – CEFET PR, de 1974 a 1997.

Atuou como professor contratado da Rede Ferroviária Federal – Regional PR/SC, com atividade junto ao Centro de Formação Profissional Durival de Brito e Silva no período de 1978 a 1985. Vice-presidente do SINDIMETAL-PR, gestão 2002/2006 e 2006/2010 Governador de Rotary International, Distrito 4730, 2009/2010 Presidente do SINDIMETAL-PR, gestão 2010/2014, 2014/2018 e 2018/2022. Vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, gestão 2019/2023. Entrou em Rotary como sócio fundador do Rotary Clube de São José dos Pinhais-Afonso Pena, em 1998, tendo sido seu presidente em 2002/2003. No Distrito 4730, exerceu várias funções, tais como: Comissão de Desenvolvimento do Quadro Associativo, Comissão Distrital da Fundação Rotária na Subcomissão Paul Harris Society, Comissão Distrital de Administração, Comissão Distrital de Capacitação, Comissão Distrital de Ação Humanitária, Projeto Ética e Cidadania, Governador Assistente 2005/2006 e 2006/2007, Governador do Distrito em 2009/2010, Instrutor Distrital e Vice-governador no ano 2015/2016 e Instrutor Distrital 2020/2021, Coordenador da 35ª. Conferência Distrital em 2018/2019.

Exerceu a função de Coordenador Assistente da Fundação Rotária para as Zonas 22A e 23A período 2015/2017. Representou o Presidente de Rotary International Kalyan Banerjee na Conferência do Distrito 4770 em Caldas Novas-GO em 2012. Representou o Presidente de Rotary International Gary Huang na 46ª. Conferência do Distrito 4500 em Garanhuns-PE em 2015. Representou o Presidente de Rotary International Barry Rassin na 90ª. Conferência do Distrito 4610 em Atibaia-SP Alameda Júlia da Costa, 753, apto.41 80430-110 Curitiba – PR Fones: Res. (41) 3322-2185 / Com.(41) 3381-6200 / Cel. (41) 99112-6204 tigrinho54@yahoo.com.br tigrinho@metalus.com.br



▶▶▶ Olivar Coneglian

▶▶▶ Cadeira 20

Profissão: JUIZ DE DIREITO (APOSENTADO) ADVOGADO
ESCRITOR Naturalidade: LENÇÓIS PAULISTA - SP. Data de nascimento: 23/07/1038. Filiação; LUIZ STOPA e ARGIA CONEGLIAN. Residência: Rua São Pedro, 43, ap. 14, CABRAL - CEP 80.035.020 CURITIBA. FONE: 352-1260 - res./ 252-6569 - prof. 252-9755 - fax/ 9975-5610 - celular. Endereço comercial: Rua Machado de Assis, 153, Juvevê. Cônjuge: RUTH MARIA ROBERTI CONEGLIAN, advogada. Filhos: FABÍOLA ROBERTI CONEGLIAN, advogada; OLIVAR AUGUSTO ROBERTI CONEGLIAN, advogado; FABIANA ROBERTI CONEGLIAN, acadêmica de odontologia. TÍTULOS: Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Insti-

tução Toledo de Ensino, em Bauru, SP. Licenciatura em letras anglo-portuguesas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio, PR. Mestre em Linguística Aplicada, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Professor de Língua Portuguesa e Linguística da Fundação Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio, PR. Professor de Direito Processual Penal da Faculdade de Direito de Umuarama, PR. Professor de Direito Civil da Faculdade de Direito de Curitiba, PR. Professor de Direito Eleitoral do Curso Luiz Carlos de Direito, de Curitiba, PR. Juiz de Direito do Estado do Paraná, nas comarcas de Sengés, Medianeira, Umuarama, São José dos Pinhais e Curitiba. ATIVIDADE ROTÁRIA. Foi Rotariano nas cidades de Santa Mariana e Umuarama. É membro do Rotary Clube de Curitiba Guabirotuba.

ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS. Membro da Associação dos Magistrados do Paraná (foi Vice-presidente e Diretor Cultural. Membro Fundador do Instituto Brasileiro de Direito Eleitoral - IBRADE e do Instituto Paranaense de Direito Eleitoral - IPRADE. ESCRITOS "PROPAGANDA ELEITORAL", Juruá Editora, Curitiba, 14ª Edição, 2018. "ELEIÇÕES - RADIOGRAFIA DA LEI DA LEI 9.504/1997", Juruá Editora, Curitiba, 11ª EDIÇÃO, 2020. "POEMAS DE CRISTAL", Juruá "A RAIZ DO DESESPERO", contos, Juruá "O PROCEDIMENTO DA EXCEÇÃO DA VERDADE NOS CRIMES ELEITORAIS", in Paraná Eleitoral nº 29, órgão oficial do TRE/PR, Edição Especial do II Simpósio Nacional de Direito Eleitoral, julho/1998. "O CANDIDATO É O PRESIDENTE - O PRESIDENTE É CANDIDATO - (Conduitas vedadas aos agentes públicos)" in Resenha Eleitoral, órgão oficial do TRE/SC, volume 5, número 1, janeiro a junho de 1998. "A PROPAGANDA ELEITORAL", in Anais do Primeiro Congresso Centro-Sul de Direito Eleitoral, Tribunal Regional eleitoral do Mato Grosso do Sul, 1998. TÍTULOS HONORÍFICOS: Professor convidado da pós-graduação em Direito Eleitoral da Universidade Nacional de Brasília - UNB, do TRE-PR, TRE-PA, TRES, TRE-BA, TRE-TO e TRE-MT. Comenda do Mérito Judiciário Eleitoral do TRE do Pará; Comenda do Mérito Judiciário Eleitoral do TRE do Distrito Federal; Comenda da Ordem da Luz dos Pinhais de Curitiba; Cidadão honorário de Umuarama - PR; Cidadão Honorário de Medianeira - PR; Cidadão Ilustre da cidade de Santa Mariana - PR.

Curitiba, agosto de 2018 OLIVAR CONEGLIAN.



»» Anaídes Pimentel da Silva Orth

»» Cadeira 21

Nasceu em Peixe estado do Tocantins, de uma família com 6 irmãos Seu Pai Sr. Jair era fazendeiro e agricultor e a mãe Sra Maria de Lourdes do lar. Aos 16 anos veio para sul porque pretendia fazer medicina, este foi o seu primeiro intercâmbio, pois em uma cultura bem diferente, morou em casa de estudante e graduou-se em psicologia pela Universidade TUIUTI.

Dentre as especialidades e cursos realizados destacam-se as pós-graduações em terapia familiar e de casal, Dependência Química, Psicologia Clínica e Hospitalar, Terapia Sistêmica, Psicodrama Terapêutico, Educação Especial e mestrado em psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Em 1984 casou e formou uma linda família com 3 filhos: Leonardo (advogado), Ana Flávia (Médica) e Matheus (Engenheiro Mecatrônico) que foram intercambistas do Rotary e junto com eles participou do Movimento Escoteiro.

Atuou como psicóloga clínica por 37 anos na Secretaria do Estado de Saúde e hoje atua no consultório particular. Dentre os cargos na sua vida profissional foi coordenadora da Divisão de Informação e Análise de Situação- Centro Psiquiátrico Metropolitano, Assessora do Secretária da Infância e Criança, conselheira e presidente da Comissão de Orientação e Fiscalização do Conselho Regional de Psicologia, Psicóloga do Instituto de Previdência do Estado, Supervisora Institucional na área de Políticas Públicas de Saúde Mental, participou da equipe estadual de implantação do Estatuto da Criança e do Adolescente e Professora de cursos de pós graduação na Universidade Santana em Ponta Grossa, na Faculdade de Rio Do Sul e na Sociedade Paranaense de Psicodrama. Sua vida rotária iniciou em 1999 como esposa de rotariano no Rotary Club de Curitiba 300 anos e em 2006 tornou-se rotariana.

Em 2007 tomou posse no Rotary Club Bom Retiro, onde foi presidente 2009-10 e em 2013 tornou-se sócia do Rotary Club III Milênio, onde implantou o interact e rotaract. Fez intercâmbio por 2 vezes no Canadá e Inglaterra para aperfeiçoar o seu inglês em razão da sua função no Programa de Intercâmbio de Jovens.

No nosso distrito, desde 2006 vem atuando de forma ativa em diversas ações, como governadora assistente e outras atividades, mas o seu foco sempre foi os Programas da Juventude alguns exemplos: equipe de implantação e coordenadora do Projeto Jovem Destaque por 13 anos, Membro e Presidente da Comissão Distrital de Intercâmbio de Jovens, Presidente da Comissão organizadora da Festa das Nações do distrito, Presidente da Comissão de Serviços a Juventude de 2015 a 2018 e coordenação do Seminário da Juventude.

Ano 2020- 2021 governadora do distrito 4730, na gestão 2021-22 atuou como chair do programa de intercambio novas gerações, bem como, Líder da zona 23, como embaixadora líder do Projeto Empoderamento das Meninas.

Recebeu alguns reconhecimentos no Rotary como Companheiro Paul Harris com a oitava safira em 2020 e na gestão 2015-16 foi reconhecida como Rotariana do ano com o troféu Dom Quixote, pelos serviços prestados no Distrito. Em 2021 tornou doadora extraordinária-major donor – nível 1.

E assim adotei Rotary na minha vida por gratidão e pelo ideal de servir aprendido na infância com a sua mãe. Rotary mostrou a mim e a meus filhos a rede poderosa de apoio e suporte que é, principalmente em um momento delicado da sua vida.

A partir do momento que coloquei o Selo do Rotary em seu coração, muitas oportunidades continuaram se abrindo em minha vida , especialmente de continuar a vida com dignidade e com o olhar e ação para ajudar na construção de um mundo melhor.



»» Antonio Cleudo Tosin Lopes

»» Cadeira 22

Período: 2007 a Atual _ Negócio Próprio Presidente e co-fundador do Instituto Lopes Brasil de Desenvolvimento Humano S/S Ltda.

Endereço: Avenida Cândido de Abreu, 776 – Conj. 803 _ Centro Cívico _ Curitiba (PR)_ CEP 80530-000

CGC 04.606.149/0001-70

www.lopesbrasil.com.br

Instituição que atua com foco em serviços de desenvolvimento pessoal/profissional com ênfase em treinamentos, e coaching pessoal, profissional, executivo e organizacional.

Práticas como COACH e Trainer para COACHES: COACH com

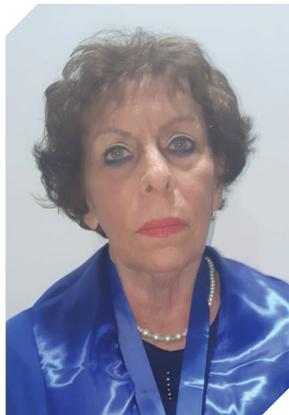
mais 13 (treze) anos de atuação (a partir de 2007), com mais de 12.000 (doze mil) horas de atendimento em coaching pessoal e profissional (Profissionais autônomos, médicos, dentistas, advogados; pequenos empresários; estudantes graduandos e mestrandos); Aplicação de Programas de Executive e Master Coaching nas empresas: Columbian Chemiccal do Brasil (Cubatão – SP); Doria Construções e Seguradora Malucelli (Curitiba) _ em Programa contratado pela UNIFAE Curitiba; Ferreira Filho Engenharia (Curitiba); Locguel – Locadora de Equipamentos para Construção (Curitiba-PR); INTEGRATA Trade (SJPinhais); Trainer da Sociedade Brasileira de Coaching para formação de COACHES, com algumas dezenas de 30 COACHES formados e certificados pela metodologia Personal and Professional Coaching da SBCoaching, e que atuam no mercado, como autônomos ou por vínculo de emprego em grandes empresas.

Experiências Profissionais anteriores (como contratado): Período: 2003 a 2011 (8 anos) – Hospital de Público do Governo do Estado do Paraná: Período: 1974 a 2000 (27 anos) – BANESPA (Banco do Estado de São Paulo S/A): Atuações / cargos / funções: como Gerente de Agências; Gerente Regional; Gerente de Divisão (Departamentos), Assessor de Diretoria Executiva; Chefe do Gabinete da Presidência; Secretário Executivo da Diretoria e do Conselho de Administração. Destaca atuação no período da transição para privatização da empresa – por mais de seis anos (1996 a 2001), como Chefe do Gabinete da Presidência e Secretário Executivo da Diretoria, dos Comitês Executivos e do Conselho de Administração. Posição de relevância na integração do BANESPA ao Grupo SANTANDER BRASIL. Formações e Títulos em COACHING: Como Trainer pela SBCoaching _ Licenciado para formação de COACHES pela metodologia Personal and Professional Coaching (2009); Como Master COACH com formação certificada pelo Behavioral Coaching Institute (BCI) e International Coaching Council (ICC) (2009); Membro Vitalício da SBC – Sociedade

Brasileira de Coaching (2007), e Como COACH pela SBC – Sociedade Brasileira de Coaching (Personal & Professional and Executive Coaching (2006 a 2008).

Formações Acadêmicas e Especializações:

Capacitação para o Programa de Enriquecimento Instrumental de Ruven Feuerstein (programa prático de intervenção cognitiva fundamentado na mediação da aprendizagem) pelo CDCP – Centro Paranaense de Desenvolvimento Cognitivo (2014); Especialização em Administração Hospitalar pelas Faculdades Evangélicas de Curitiba (2003); MBA em Administração pelo IBMEC – São Paulo (2002); Especializações em Administração Bancária: (1) pela FGV – SP; (2) pela USP e (3) pelo INESE (Madri – Espanha); Graduado em Economia pelas Faculdades Integradas de Marília (1978).



»» Maria Inês Botelho

»» Cadeira 24

Natural de Santa Cruz do Rio Pardo (SP-BR). Reside em Mandaguari (PR-BR) desde o ano de 1967.

É professora pedagoga com pósgraduações. Está aposentada, tendo atuado nos níveis que envolvem a Educação Básica e o Ensino Superior.

Como professora e supervisora de ensino esteve presente em escolas/colégios da rede pública estadual de ensino na cidade de Mandaguari e, a nível superior, na Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari e Universidade Estadual de Maringá (PR-BR).

Atuou em diversos cargos que as redes de ensino estadual e municipal detêm e em outros órgãos do Governo do Estado do Paraná.

Detém diversos títulos recebidos, de instituições públicas governamentais de diversos estados brasileiros e privadas, a níveis nacional e internacional, no decorrer de sua carreira e por vivência engajada em instituições favoráveis à prestação de serviços, quer voluntários como solidários e culturais, dentre eles o de Comendadora.

Destaca que é membro titular da Academia Brasileira Rotária de Letras - seccional Paraná e o seu patrono é Hélenton Borba Cortês. Ocupa a Cadeira de número 24.

Realça que está, também, inserida em mais 7 (sete) Academias de Letras, como titular ou correspondente, a níveis nacional e internacional e em 16 (dezesseis) instituições análogas, a níveis nacional e internacional.

Tem publicações: poéticas, artigos, crônicas, mensagens, textos diversos, e o externar visões de mundo, com as devidas conjecturas, em 21 (vinte e uma) coletâneas, 3 (três) antologias, revistas específicas de instituições das quais participa e outras distintas, a níveis nacional e internacional. Tem publicações em jornais, guias de convenções elistas nacional e internacional, Facebook, Instagram, WhatsApp e em programa de rádio semanal. Tem livro publicado envolvendo o Elismo. Neste ano de 2021 está inserida em 7 (sete) coletâneas e 1 (uma) antologia, bem como em uma revista internacional, todas no prelo.

Apresenta que atua em Rotary desde o ano de 1994 quando adentrou ao Rotary Club de Mandaguari e teve a marca de, juntamente com a companheira Josefa Malacário, serem as primeiras mulheres a ocuparem espaços em Rotary, em Mandaguari. Informa que ocupou diversos cargos constantes de sua estrutura hierárquica. Permaneceu neste clube até meados de maio de 2010.

Após, adentrou no recém-fundado Rotary Club de Mandaguari-Família a partir de meados de maio de 2010, onde permanece em atuação. Neste clube ocupou, e ocupa, diversos cargos constantes de sua estrutura hierárquica. Repassa que foi responsável pela divulgação de ações rotárias em órgãos de imprensa escrita e falada, acumulando funções. Representou o clube em diversos conselhos municipais. Ressalta que atuou em cargos da estrutura hierárquica do Distrito Rotário 4630 em áreas que envolvem a Alfabetização, a Língua Portuguesa e a Governadoria Assistente, em diversas gestões governamentais. Pertenceu à Casa da Amizade de Senhoras de Rotarianos de Mandaguari, e nela atuou em diversos cargos, inclusive como presidente.

Registra que, atualmente, está presente em 2 (dois) conselhos municipais representando o Elos Clube de Mandaguari: 1) Conselho Municipal de Cultura e 2) Conselho Municipal de Educação. Informa, apenas para registro, que há muito mais a detalhar sobre a sua vida, quer pública, profissional, rotária e de outras vertentes, mas, pelo espaço definido pela ABROL – Paraná aqui encerra o presente detalhamento. Mandaguari (PR-BR), 5 de julho de 2021 Maria Inês Botelho



»» Jorge Humberto Agudelo Franco

»» Cadeira 25

Colombiano, naturalizado brasileiro, 55 anos, 03 filhos. Alameda Presidente Taunay 1241, apartamento 131, Bigorri-lho – Curitiba – PR Telefone: (41) 3039-4255 / Cel.: 9104-6448 / Tel.Com.: 3270-3270 E-mail: jorgeagudelo@uol.com.br

RESUMO: Nascido em Medellin – Colômbia, formado em Medicina, atuando há 30 anos, levando como missão e valores de vida, o respeito, amor ao próximo, família e comprometimento com o trabalho, homenageado recentemente pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná a “Menção Honrosa”

em reconhecimento a competência e dedicação a saúde dos paranaenses.

Contribuindo 23 anos em projetos sociais através do Rotary. Como Presidente do Rotary Club de Curitiba, obtive o reconhecimento distrital do Rotary Club destaque Gestão 2014-2015.

FORMAÇÃO: Fellow em ressonância magnética pela New York University - NYU. Estados Unidos(1993) Especialização em Radiologia, Universidade de São Paulo – USP. (1991). Curso de especialização em administração Hospitalar e sistemas de saúde, Fundação Getulio Vargas –FGV. SP Brasil (1990) Graduação – Medicina, Pontifícia Universidad Javeriana Bogota / Colombia. (1986).

CONHECIMENTOS: Participação anual em congressos e jornadas de Radiologia no Brasil e exterior durante os 30 anos de exercício profissional. Participação no Rotary International em assembleias e conferencias distritais, assim como na convenção de Rotary International. Participante em treinamentos de secretaria, protocolo e fundação Rotaria. Elaboração de projetos de subsidio distrital e Global.

IDIOMAS: Portugues (fluente) Espanhol (fluente) Ingles (fluente)

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: (1991 a 2015) Rotary Internacional Funções: Protocolo, Secretario, Diretor Serviços a Comunidade, Presidente, Membro da Comissão Médica da Juventude, Governador assistente Medico Radiologista do CETAC- centro de diagnóstico por imagem. 1993- 2015. Médico Radiologista do Cetac no hospital Ecoville-INC. 2010-2015 Medico diretor Radiologia hospital Santa Cruz 2010-12. Medico diretor Radiologia Hospital Santa Margarida (H.Vita) 1996/98 Membro do Colégio Brasileiro de Radiologia Membro da sociedade Paulista de Radiologia Membro da sociedade Paranaense de Radiologia Membro da Associação medica Brasileira.

Principais Responsabilidades: PRESIDENTE ROTARY CLUB DE CURITIBA. 2014-15 GOVERNADOR ASSISTENTE 2015-17 COORDENADOR DESENVOLVIMENTO QUADRO ASSOCIATIVO 2018-19 D4730 GOVERNADOR DISTRITAL D 4730 ANO 2019-2020 COORDENADOR FUNDACAO ROTARIA D 4730 ATUALMENTE.



Momento Inesquecível da Minha Vida Rotária

▶▶ Emanuel Mascarenhas Padilha ▶▶ Cadeira 1

Em 23 de fevereiro de 2014, o ROTARY completava 100 anos e eu era o Governador do 4730! Sentia a necessidade de comemorar condignamente a data, afinal centenário é sempre muito comemorado seja o que for!

O que eu poderia fazer para essa comemoração fosse condigna com o momento do centenário da nossa organização? Eu precisava pensar em algo interessante e marcante. Em novembro de 2012 estivéramos na Disney que também estava em pena celebração e em todo o parque o tema era

“Celebrate”, assim, mesmo sem saber ainda qual seria o lema rotário do nosso ano de governadoria, desconfiava que poderia ser semelhante, no que acertamos, pois o lema foi “CELEBREMOS ROTARY”

Conversamos com os companheiros da equipe e resolvemos celebrar ROTARY de leste a oeste do nosso Distrito, ou seja, seguindo o sol em seu percurso no céu, o que exigiria tomar café no litoral, almoçar em Curitiba e jantar a oeste.

Seria uma boa celebração e, então, mãos `obra!

Acertamos com o presidente do R.C. Guaratuba o café da manhã, em Curitiba o Gov. Dionísio assumiu organizar o almoço e para o jantar, o R.C. Ponta Grossa Sabará se encarregou de realizar um jantar especial seguido de baile! Uma senhora celebração!

Planejado e organizado, assim o fizemos.

Sáimos de Curitiba ao nascer do sol, um dia bonito e sol brilhando à nossa frente até Guaratuba. Lá, uma verdadeira festa na praça da matriz, com direito a palanque, fogos e hasteamento da bandeira não nos decepcionamos, o Restaurante Madalosso estava decorado com motivos rotários, e duas das suas maiores salas foram ocupadas inteiramente por rotarianos e seus familiares! Um concorrido almoço com a presença do Governador do Estado, Roberto Requião

e do Prefeito Municipal, Gustavo Fruet, que usaram da palavra e enaltecem a importância do ROTARY no cenário mundial, tendo o prefeito contado a sua experiência pessoal como intercambista!

Realmente a nossa celebração ia muito bem e, depois de um breve descanso, era chegada a hora de irmos para Ponta Grossa. Lá nos esperava um jantar de gala, com a nata da sociedade local, os rotarianos dos quatro clubes, prefeito, grande parte dos vereadores da cidade e a imprensa convidada pelo R.C. Ponta Grossa Sabará, onde pontificava o esforço do Companheiro Gerola. Além do jantar um baile, animado e concorrido!

Realmente uma grande comemoração, que nos tocou muito, por ver o quanto o ROTARY é importante, querido e respeitado!

Nós dois, eu e a Leda Maria, comentamos quando ficamos a sós, o quanto nos orgulhá-vamos em fazer parte de ROTARY e quanto estávamos agradecidos aos companheiros por terem nos brindado com todas essas manifestações!

Francisco Antonio Andrello Lopes Ramos

Cadeira 2

No ano de 1988, quando Baulivar Penha, então governador do Distrito 4630, me abordou: “Chico, como meta da minha gestão estamos trabalhando para a criação de mais um clube de Rotary para Paranavaí. Seu nome tem sido lembrado e gostaria de convidá-lo para uma reunião na próxima semana”. Meu coração encheu-se de expectativa, numa mistura de alegria e cautela. Estaria meu nome sendo cogitado para integrar o novo clube, ou estariam me recrutando, como jornalista, para contribuir com o processo de fomento e divulgação do projeto? Naqueles tempos, o movimento rotário em Paranavaí, e certamente em todo o País, era efervescente e reunia, com raras exceções, as personalidades mais ilustres. Mesmo pessoas como eu, integradas aos meios sociais por meio do jornalismo, contemplavam o “mundo rotário” com respeito e admiração. E não era pra menos. Seja pelo status, ou pela representatividade conquistada por meio da prestação de serviços à comunidade, o Rotary exercia grande influência nos assuntos de interesse da coletividade, bem como, nas decisões importantes. Paralelamente ao contínuo exercício de cidadania dos rotarianos, as ações à comunidade, capitaneadas pela poderosa Associação de Senhoras de Rotarianos, eram frequentes e faziam significativa diferença nas causas sociais. E, de repente, eu estava junto, fazia parte daquele universo, como sócio fundador do Rotary Clube Paranavaí Montoya.

Foram, sem dúvida, momentos inesquecíveis!

Marli Decker Cargnin

Cadeira 3

Era o ano de 2012. No mundo, havia violento conflito sírio e a reeleição de Barack Obama, a crise na Europa e as negociações entre o governo colombiano e a guerrilha das Farc são alguns dos acontecimentos que marcaram o ano de 2012.

A rede social Facebook passava a ser cotada na bolsa com uma valorização de 104 bilhões de dólares superando um bilhão de usuários.

A Cerimônia de abertura em Londres dos XXX Jogos Olímpicos. Pela primeira vez, todas as delegações brasileiras incluíam mulheres.

Na política, o STF condena a 10 anos e 10 meses de prisão o ex-ministro e ex-líder do PT José Dirceu, principal acusado no julgamento do Mensalão.

Também neste ano de 2012 era aprovada a lei da ficha limpa, já passando a valer.

As Olimpíadas foram em Londres, mas o Brasil teve um destaque na cerimônia de encerramento para mostrar a cultura do país. Foram 17 medalhas no total, sendo três de ouro, ficando na 22ª posição entre os países.

Aqui no sul, um incêndio em uma casa noturna mata 242 pessoas em Santa Maria, no estado do Rio Grande do Sul, sendo considerado como a segunda maior tragédia da história do Brasil.

No Paraná o cenário era de uma voluntária da maior ONG mundial que desembarcava numa pequena cidade interiorana no sudoeste do estado (D 4640).

Havia um grupo de representantes locais daquela ONG que, reunidos aguardavam a chegada da autoridade máxima do Distrito rotário naquela região, e certamente trazia novas metas nova motivação que certamente alimentaria a comunidade que buscava novos padrões no trabalho voluntário.

E EU "estava" - GOVERNADORA DISTRITAL, - iniciando uma das tarefas mais importantes da gestão 2012/13 que se repetiria por mais de cem vezes naquele mesmo ano rotário, a "visita oficial" aos clubes rotários.

No distrito 4640 que compreende o centro, oeste e sudoeste do Paraná, eu assumia a administração do maior distrito do Brasil, depois da destacada gestão de governador de empresário de Francisco Beltrão.

Na época eram 98 clubes rotários e mais quase uma centena de Associações de Senhoras de rotarianos e ainda cerca de 55 clubes de jovens como Interact e Rotaract.

A visita oficial também se estendia a outras entidades locais tipo APAES, grupos de atividades voluntárias, diversos, assim como autoridades civis e eclesiais como o Pároco local, o Prefeito Municipal e demais pessoas de destaque que existissem, como Cooperativas, etc Era uma agenda apertada para ser cumprida em um só dia.

Uma manhã de sol tornava ainda mais iluminada aquela acolhedora

cidade paranaense. Estacionamos no endereço fornecido pela secretária Distrital da base e a motorista Ladi disse: é aqui. Conferi e constatei, é uma Emissora de rádio. A poucos metros daquele estabelecimento visualizei um grupo com grande faixa de tecido branca "BEM VINDA GOVERNADORA MARLI".

De outro lado, aos poucos, via-se um grupo de pessoas usando camisetas que identificavam Rotary e então surge uma figura de postura ativa e olhar diferenciado que, com a bandeira do Brasil na mão esquerda e usando a direita, vem ao meu encontro, abre calmamente a porta do carro onde eu estava e me saúda: “Seja Bem Vinda Governadora Marli”, disse.

Fiquei pasma, surpreendida, tratava-se do proprietário da Emissora de rádio de Dois Vizinhos. Não imaginava que tão importante rotariano governador distrital, empresário de sucesso, estivesse ali me recebendo com tantas honras. Já o conhecia como líder e figura de grande cultura naquela região. Destacava-se por sua bondade e voluntariado na comunidade de Dois vizinhos: Valdir Luiz Pagnoncelli.

Eu ainda não havia assimilado a importância da função ou cargo de governadora distrital, era uma das primeiras visitas oficiais naquele mês de julho de 2012.

Já se passaram 8 anos e aquela cena não sai da minha memória. Foi e é importante pra minha modesta vida. Boa recordação do legado de uma governadoria distrital em terra paranaense.

Uma curiosidade: Valdir Pagnoncelli, um gaúcho que aqui na região aportou em 1957 e quando foi homenageado com a distinção de Cidadão honorário de Dois vizinhos, (2016) estava completamente sem voz. Recuperando-se o radialista narra o episódio muito bem humorado.

Quis o destino que nosso governador Valdir Luiz Pagnoncelli viesse debatendo-se nestes últimos anos com um câncer que o tem tirado das lides humanitárias.

Momento inesquecível da minha vida rotária no meu Clube Londrina Norte.

Pertencendo ao Rotary Club Londrina Norte há quase cinquenta anos, acredito ter sido membro destacado do mesmo. No entanto, devido as minhas atividades profissionais como empreiteiro de obras públicas, (através da nossa empresa), as minhas ligações com obras bem como com os nossos contratantes em Curitiba, sempre tomaram a maior parte do meu tempo. Por outro lado, sempre gostei de participar dos órgãos de classe pertinente a minha profissão. Nesse sentido, exerci por várias vezes o cargo de Conselheiro do CREA cuja sede sempre foi Curitiba. Também, quando se tornou necessário, fui Delegado deste mesmo órgão na cidade de Londrina. Igualmente, Delegado do Sindicato da Industria da Construção Civil do Paraná, em Londrina, numa época anterior a criação do Sinduscon Norte.

Além disso, Presidi o Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina bem como fui Vice-Presidente do Sinduscon.

Por outro lado, sempre tive participação ativa em campanhas eleitorais, tanto municipais quanto estaduais e, em razão disso, exerci cargos como Secretário Municipal e também acabei Presidindo a Empresa de Obras Públicas do Paraná, (Emopar), numa época um pouco anterior quando este mesmo órgão viu-se transformado na Secretaria de Obras Públicas do Paraná. (Atualmente extinta há vários anos).

Em razão dessa enorme participação em órgãos profissionais e de representações de classe), evidentemente não dispunha de tempo para exercer a Secretaria ou a Presidência do meu próprio clube rotário. O Londrina Norte. Por outro lado, os Prefeitos de Londrina sempre efetuaram reuniões com a comunidade para discussões de importantes temas para a cidade. Urbanismo. Zoneamentos. Sistema de Tratamento de água e esgoto. Sistema de coleta do lixo doméstico e industrial.

Tratamento do lixo. Coleta, deposição e tratamento de resíduos da construção civil. Etc.,

Representando tais órgãos de classe nominados acima, acabei também representando o próprio Rotary de Londrina. Aí incluso o meu clube. Fato que me destacou nos meios da comunidade, pois atividades que dominava, (ainda domino), e sempre me dispus a tanto.

Por outro lado, sempre gostei de efetuar Palestras. Principalmente, as de natureza técnica. Tanto no nosso Clube como em outros. Principalmente, quando efetuava "recuperações" em outros clubes rotários e que se situavam em cidades que estávamos realizando obras. Lembro-me do convite para efetuar a Palestra sobre a Prova Quadrupla pouco tempo depois que ingressei no nosso Clube. Para tanto, vali-me do meu antigo Manual de Filosofia dos meus tempos do Curso Científico em 1958. Acredito ter dado o passo inicial como membro do nosso Clube.

Assim, o meu foco sempre esteve voltado para o exercício dessas representações rotárias e que ao mesmo tempo eram técnicas e pertinentes a minha área e atividades.

Além da experiência, sempre estudei para tanto a fim de cooperar da melhor forma com a comunidade.

Representações estas que sempre foram constantes ao longo dos anos e acredito ter somado para concretizações dos intentos públicos atingidos. Em vista disso, nunca desejei exercer a Presidência do nosso Clube pois não tinha tempo. Saliento que a atividade empresarial e técnica sempre me tomou muito tempo e dedicação exclusiva.

Fato que continua ocorrendo até os dias de hoje. Mesmo diante dos meus presentes oitenta e hum anos de idade. Muito embora fosse o primeiro passo em direção a honrosa Governadoria do nosso Distrito Rotário.

No entanto, de certa forma, a antiguidade rotariana era um dos critérios para exercer a Presidência do nosso Clube. Assim, embora fugisse disso, evidentemente chegou a minha vez. Para tanto, também a minha esposa se programou. No entanto, acabou prevalecendo como "nova diretriz" que o Presidente sequente tivesse sido ao menos Vice, Secretário ou Tesoureiro do Clube para tanto. Fato novo, portanto. E tais funções eu nunca exerci. E isso por minha própria decisão. No entanto, sempre me fizera ativo e participante bem como efetuando inúmeras palestras. Principalmente, as de natureza técnica. Também, prestando contas das minhas representações e do decidido junto a Comunidade. Fato que poucos fazem como sabemos.

Assim, quando tais novas exigências acima foram extintas, todos os olhares voltaram-se novamente para mim e minha esposa ainda que no meu íntimo pudesse representar o melhor caminho para uma função hierarquicamente maior dentro do Rotary e que certamente iria tentar alcança-la. Porém, declinei. Mas continuei frequentando o clube até os dias de hoje. Ou seja:- a ocasião seria aquela e não outra.

Por outro lado, quando isso passou a ocorrer, o nosso Clube Londrina Norte, iria comemorar os seus 50 anos de existência. O seu cinquentenário, portanto. Nessa ocasião, os nossos ex-Governadores, Gerson Gonçalves e Ronaldo Botelho, (mais precisamente o Botelho), convocaram-me para apreciação de um convite. Porém, nenhum dos dois, ex-governadores, desejava registrar isso num documento separado. Delegavam a mim, para registrar em livro tal comemoração. Mas fato que qualquer um dos dois possuía condições para tanto. Em vista disso, acetei. Com isso, resultou o livro "Um dia um anjo sentou-se ao meu lado".

O anjo, foi o médico Walter Zamarian que falecera vítima de desastre automobilístico.

Era uma pessoa muito querida no nosso Clube. Além disso, tivera instalado na cidade a "Ordem Rosacruz", uma entidade, a meu ver, muito assemelhada a religião dados os preceitos que divulgava. Dado ao seu comportamento humano, profissional, rotário, muito conversávamos sobre este assunto. Para mim, um verdadeiro anjo quanto ao seu aspecto moral e "religioso". Daí, a razão do título do livro comemorativo ao nosso cinquentenário.

Fato este, que me proporcionou a maior alegria da minha vida rotária até os dias de hoje. Junho de 2021.



Simone Maria Kronland Golin Cadeira 5

Um Dia para Sentir Orgulho

Era uma manhã de céu azul límpido e frio cortante.

Acordei muito cedo e bastante animada para a tarefa que teria naquele dia.

Logo às 7 horas saí levando a bandeira do meu clube de Rotary, bem dobrada, com carinho rumo ao Centro Cívico de Curitiba.

Quando cheguei, encontrei logo alguns companheiros e também o Governador do Distrito 4730 Armando Zoccola Filho. Estávamos todos muito alegres e dispostos apesar do vento gelado à sombra do Palácio Iguazu, sede do Governo do Paraná.

Era o dia 7 de setembro de 2016, estávamos ali atendendo a um convite do Governador Zoccola e participaríamos do desfile cívico.

Nesse ano eu estava presidente do Rotary Club de Curitiba Cidade Ecológica e muito orgulhosa fui, ao longo da Avenida Cândido de Abreu, empunhando o mastro com a bandeira do meu clube.

Fiquei muito feliz e emocionada quando, ao som do Hino Nacional executado pela Banda da Polícia Militar do Paraná, passamos em frente ao palanque oficial e o narrador do desfile apresentou o Rotary. Com voz alegre e vibrante dava boas-vindas, lendo os banners e faixas com os lemas rotários:

“Rotary a Serviço da Humanidade.”

“Dar de si antes de pensar em si.”

O público aplaudiu com entusiasmo, certamente porque já conhecia os bons feitos do Rotary em nossa cidade e no mundo!

Assim foi o meu momento inesquecível.

Isis Ribas Busse

Cadeira 6

Tudo tem um começo. Minha vida de rotariana começou no dia 08 de junho de 2003.

Mas muito tempo antes, em 1999, o Professor Ivo Arzua Pereira me convidou para ser rotariana em um voo São Paulo-Curitiba. Não lembro mais a companhia. Ele me disse que eu tinha todo o perfil para ser rotariana, eu nem sabia o que isto significava. Já tinha ouvido falar no Rotary através de um colega de científico, que havia retornado de um intercâmbio dos Estados Unidos, o pai dele era rotariano, José Manoel Macedo Caron. Expliquei ao Professor Ivo que no momento minha vida pessoal estava difícil. Uma perda repentina havia me afetado muito, precisava me reestruturar. Ele tentou muitas outras vezes.

Em 2003, em uma recepção na casa de meus pais, fui convidada a ser rotariana pelo meu padrinho Ney Fernando Perracini de Azevedo. Obviamente não aceitei. Falei do convite periódico feito pelo Professor Ivo, ele fez cara, tipo, será que ele te convidou? Eu nem sabia que o Professor Ivo havia sido Governador do Rotary e era um expoente no mesmo. Interessante dizer que o Professor Ivo, meu pai e o Ney eram professores de Estatística na UFPR e amigos. Fui monitora do Professor Ivo nesta matéria e como naquela época ele era Ministro assumi suas aulas para a turma de Engenharia Florestal. Falei para meu pai do convite e meu pai perguntou ao Ney: Porque teu clube seria melhor que o do Ivo? Ele falou: porque somos mais novos, mais bonitos, simpáticos, atuantes, e uma série de adjetivos. Encerrei ali a conversa.

Mas toda quarta-feira pela manhã o Ney ligava e convidava para a reunião à noite. Reclamei para meu pai, ele não para de ligar. Meu pai disse: e não vai parar enquanto você não for e daí disser para ele que não te interessa.

Passadas mais umas semanas resolvi ir para terminar os convites. Fui e com sinceridade achei aquela reunião meio chata. No final da reunião ele me disse: nos vemos na próxima semana. Eu disse não. Ele disse: vou te ligar. E na outra quarta-feira, adivinha, o telefone tocou, era ele, mas dessa vez me perguntou se eu sabia que a Marli, sua esposa e amiga de minha mãe, faleceu. Eu respondi: claro que não, quando? Ele falou agora. Daí como já tinha passado por isto perguntei onde ele estava, ele falou que chegando ao guardamento, perguntei se ele queria que eu fosse para lá, e ele disse que sim, pois ainda iriam esperar o corpo chegar. Fui e aí tudo começou a mudar. O clube todo foi, ficaram com ele inclusive durante a madrugada. Quando no outro dia voltei para o enterro, com meus pais, em um dia especial para mim, aniversário de minha mãe. Soube depois, também era um dia especial para o clube, 10 de abril, o dia de sua fundação.

Após o término o Bettega, Domingos Atílio Bettega, disse: nos encontramos quarta-feira, eu disse não, e ele argumentou: precisamos dar forças ao Ney, eu disse: com certeza ele não vai. O Bettega falou: vai sim, se ele não for eu vou busca-lo.

E assim tudo começou. O clube estava em sete associados e tinham de preparar a Assembleia do Governador eleito Ernani Augusto Brescianini, pois o Governador nominado era o associado Emanuel Mascarenhas Padilha, e isto era praxe no Distrito. O clube bravamente fez uma Assembleia espetacular, e nela entrei como associada. Na frente de mais de 700 pessoas tomei posse como associada, na hora, ao meu lado meu padrinho Ney e o Diretor e amigo Alceu Antimo Vezozzo quando soube que eu tomaria posse falou: Não, da Isis o padrinho sou eu. A situação se resolveu e eu tive dois padrinhos.

E assim assumi como rotariana do Rotary Club – Curitiba Cidade Ecológica.

Paulo Muro

Cadeira 7

Um sim num descuido do não.

Já havia algum tempo em que o distanciamento nos apertava a alma. E aqueles quadradinhos dos Zoom, se por um lado satisfaziam às necessidades das reuniões, por outro, acirravam a vontade do encontro presencial para energizar o companheirismo. Desde abril de 2020 vivíamos algo inédito para os viventes. Uma espécie de toque de recolher diante de uma pandemia.

A gestão havia começado de forma enérgica. Empolgante. A habilidade do presidente na liderança evidenciava que tínhamos o clube ativo e integrado, dois elementos fundamentais que se completavam com o companheirismo, formando o tripé de sustentação para realizar o propósito do Rotary: Servir.

Mas na metade do segundo semestre da gestão, o “fique em casa” nos impôs um desagradável recolher. A mídia garantiu a dominação pelo medo e os alcaides ordenaram o fechar de tudo, era o proibido qualquer coisa. Um exercício de anulação. Era até para termos parado. Teimosos, achamos os meios de continuar. Entre outros programas deixamos de ter o intercâmbio de

jovens, uma relevante atividade rotariana. Atividades foram interrompidas. Quantas ideias ou iniciativas foram sufocadas? Foi impossível fazer tudo. Foi feito o possível.

O tempo foi passando e nós nos adaptando até com o que não fazia sentido. A nova gestão havia se iniciado já nesse frio ambiente virtual. O novo presidente fazia de tudo para que o ânimo do grupo se mantivesse. Ele foi um herói. Buscava palestras e o que fosse possível no ambiente virtual para

manter a chama acesa.

No entanto, o companheirismo pede presença. A linguagem do Zoom é só verbal e ainda assim deficiente, pois se dá apenas no campo do pensamento. Não fala à alma. Faz falta a linguagem do olhar, das mãos, aquela fala facial de quem permaneceu calado. Ou a pergunta muda. Aquele apoio

ou reserva feita só com o olhar. Uma observação que é desapercibida pelo observado. Enfim, nos faltava a verdadeira comunicação, a anímica.

Surgiu uma oportunidade. A despeito da vigilância empenhada, como já disse o poeta, “o sim é um descuido do não”, aproveitamos desse descuido e nos reunimos num churrasco em Quatro Barras. Foi um extravasar. Muitos nós de garganta desatados. Não se podia abraçar, é verdade. Só oficialmente claro. Voltamos a ver os olhos dos companheiros. Mais que isso, o brilho intenso que naquele dia prevaleceu em cada olhar. E todos queriam falar, contar, perguntar sem se importar qual a resposta devolvida. Até responder sem se importar com a pergunta recebida, até mesmo se não houvesse uma.

Esse evento foi definitivamente marcante pela expressão de tantos sentimentos. Foi mais marcante ainda ao observar e admirar essa orquestra harmônica de companheirismo tão afinada.

Não me lembro que carne comemos naquele churrasco. Mesmo assim, agora me deu uma vontade de comer carne de churrasco.

►► Miguel Ângelo Gasparetto

►► Cadeira 8

Ao ser aceito em Rotary houve uma sucessão de momentos inesquecíveis, sendo difícil destacar apenas um diante de tantos que a organização nos proporciona. Um turbilhão de momentos especiais vem à lembrança.

Sem dúvida, um momento sempre muito marcante é a entrega de óculos no programa “Boa Visão”, muito difundido no Distrito 4730 e com grande reconhecimento pela comunidade.

Aqueles que não conhecem, trata-se de um programa desenvolvido pelos Clubes de Rotary do Distrito e que consistem em fazer a triagem de alunos de escolas públicas, muitas em comunidades em estado de vulnerabilidade, com o público alvo variando entre crianças cursando o Ensino Fundamental e jovens do Ensino Médio.

Após os testes de acuidade visual aplicados nas dependências das escolas, os selecionados que apresentaram alguma dificuldade são encaminhados para o exame oftalmológico e então são patrocinados a doação de lentes receitadas e a escolha das armações.

O RCC Cidade Ecológica implementou alguns projetos durante sua história como esse e que pessoalmente tenho como um momento marcante.

Em dezembro de 2018 estava como presidente do Clube, Governadoria da nossa Companhia Isis Ribas Busse e como Diretora de Projetos Humanitários a Companhia Dra. Martha Kumagai.

Decidimos promover um Projeto Boa Visão mais abrangente, com alcance e repercussão de mídia, destacando o Rotary para a comunidade.

E por que não envolver mais clubes, mais escolas, mais patrocinadores?

Convidamos a participar o RCC Guabirota, RCC Sítio Cercado, RCC Ópera de Arame e RCC Caju. Clubes unidos e poderosos.

Conseguimos o patrocínio da Associação Paranaense de Oftalmologia, Lentes Hoya, Hospital Sugisawa e Instituto de Engenharia. Foi um Sucesso!

Triagem de mais de 800 alunos, 84 jovens beneficiados, cerca de 9 escolas regulares e de alunos especiais.

Foi um momento mágico e de grande repercussão e cobertura na imprensa, promovendo o Rotary, envolvendo os clubes e os companheiros, beneficiando jovens prejudicados pela baixa visão, impactando no seu futuro e educação, no seu aprendizado.

A satisfação observada em cada sorriso, cada rosto se iluminando com a nova perspectiva. Famílias aliviadas por ter um problema tão importante sendo solucionado por esses desconhecidos. Devem ter pensado por um instante: Quem são essas pessoas tão motivadas, organizadas, felizes e realizadas?

São Rotarianos! Desfrutando a vida, atuando, fazendo o bem e exercitando seu lema “Mais se Beneficia quem Melhor Serve”.

O sentimento de realização ao ver os sorrisos, de perceber o valor da nossa ação para aqueles jovens e famílias, o impacto que promovemos a partir dessa intervenção exprimem perfeitamente o espírito do Rotariano.

»» Ney Fernando Perracini de Azevedo

»» Cadeira 9

Membro do Rotary Club de Curitiba Cidade Ecológica Diretor Cultural da União Brasileira de Escritores (UBE) - PE Presidente do Centro de Letras do Paraná

Surpreendeu-me a manifestação de alegria de estudantes diante da oportunidade de participação em programa de literatura em sua escola.

Pouco tempo após a inauguração, o Colégio Estadual Professora Marli Queiroz Azevedo – localizado no conjunto Vitória Régia, na Cidade Industrial de Curitiba enfrentou sério problema de indisciplina. Alunos danificaram o patrimônio e picharam diversas paredes, inclusive no interior de salas de aula. Completando o ato insano, registraram imagens da barbárie e as propagaram pelas redes sociais.

Chocaram a comunidade! No mesmo dia, a Secretaria de Estado da Educação determinou intervenção na direção do Colégio. A experiente Professora Tânia Sugamoto Hennequin foi designada Interventora.

Decidi colaborar no esforço para recuperação do Colégio, que tem o nome da minha saudosa esposa. Registro a importante participação do Rotary Club de Curitiba Cidade Ecológica, do qual sou associado, e dos professores, funcionários e demais colaboradores do Colégio, desafiados para superação de problemas incomuns.

Com apoio da Interventora e dos responsáveis pela disciplina de Português, a talentosa Poetisa e Professora Eliane Martins Quadrelli Justi aceitou convite para, como voluntária, realizar sessões semanais de um programa de leitura e criação literária para alunos. No início, esse programa abrangeu três das quatro turmas de sexto ano. O extraordinário interesse dos participantes motivou a quarta turma a reivindicar sua inclusão no programa.

Vencidos os problemas de horário que dificultavam sua participação, a quarta turma também foi contemplada. A chegada dos jovens para o primeiro encontro dessa turma com o programa foi marcante. Estavam felizes! Exultavam! Alguns já traziam folhas de papel com textos de suas autorias. E, ao longo dos meses seguintes, continuaram a vibrar em maravilhosas sessões.

Como reconhecimento do sucesso alcançado, a Secretaria de Estado convidou os participantes do programa para se apresentarem na festa de encerramento do ano letivo, que contou com poucos colégios selecionados.

Acompanhando o desenvolvimento do programa, confesso que fiquei impressionado ao constataras transformações ocorridas e emocionado pelas manifestações de entusiasmo dos jovens pela literatura.

Evaldo Artur Hasselmann

Cadeira 10

No ano de 2004, eu fui selecionado para liderar um Grupo de Estudos na Índia, cidade de Chenai. Era um programa estruturado da Fundação Rotária, chamado de IGE – Intercâmbio de Grupos de Estudos.

O Grupo era composto de um líder rotariano e quatro profissionais de diversas áreas, como: engenharia, administração, biologia e comunicação. Os membros não rotarianos foram selecionados na comunidade.

Cada um de nós foi hospedado por uma família de rotariano durante uma semana. Assim, cada um conviveu com quatro famílias.

Já estávamos há quase trinta dias visitando empresas, hospitais, Clubes de Rotary, instituições mantidas pelo Rotary, templos e outros pontos de interesse geral, quando chegou o dia da Conferência do Distrito 3230 de Chenai.

Estavam presentes, na Conferência, em torno de 2.000 pessoas entre rotarianos, familiares e convidados. Em dado momento, fomos convidados a fazer a nossa apresentação ao público. Evidentemente, já havíamos nos preparado para o momento. Então, cada membro do Grupo fez sua autoapresentação e falou resumidamente de um assunto relacionado ao Brasil.

Na sequência da minha apresentação, ofereci uma bandeira do Brasil ao governador do Distrito 3230, Abirami Ramanathan.

Em um cenário bem ensaiado, os integrantes do grupo seguravam a bandeira desfraldada enquanto eu a descrevia, "In our flag: The green represents our rich nature and big forests, the yellow..."

Enquanto eu fazia a descrição e olhava para a bandeira, fui tomado por uma forte emoção, uma mistura de patriotismo, saudade e orgulho de ser rotariano.

Ao final, fomos muito aplaudidos pelos indianos. Para completar, eles queriam ouvir uma canção brasileira. Foi naquele momento que, com muito gosto, cantamos "Garota de Ipanema" e, mais uma vez, fomos muito aplaudidos.

Até hoje, em meus momentos discricionários, dedico um tempo para relembrar tudo de bom que vivemos, a comida, os costumes e até as dificuldades que tivemos com o idioma. Mas o que se sobrepõe a tudo é o respeito e o carinho com que fomos tratados pelos nossos anfitriões e pelos rotarianos em geral.

Como rotariano de longa data, são inúmeras as lembranças que tenho da vida rotária, marcada por grandes amizades, imensa cooperação e intenso aprendizado. Escolho duas situações bem marcadas na memória para compartilhar neste espaço.

O primeiro momento inesquecível remonta a 1976, quando me inscrevi para uma bolsa do Rotary Internacional com a intenção de realizar o sonho de estudar no exterior. Apesar da concorrência grande -- mais de 100 candidatos por vaga -- tive a felicidade de me classificar para o mestrado em Administração, em Edimburgo, na Escócia. Além do aprendizado acadêmico, ganhei muito em visão de mundo. Por dois anos convivi com outros estudantes de diversos países. Um deles, também bolsista do Rotary, George Uhl, norteamericano, tornou-se um amigo muito próximo. Acabei conhecendo mais membros de sua família, inclusive um irmão, dentista, o Jeff Uhl. Soube, após algum tempo, que o Jeff Uhl e a esposa, que viviam em Illinois, lamentavam não poder ter filhos.

Já no Brasil, por meio dos relacionamentos do meu pai, soube de uma criança da Lapa, nossa cidade histórica aqui do Paraná, que precisava de um lar adotivo. Apresentavam-se diante de mim duas pontas de uma história que estava escrita nas estrelas. A amizade rotária tratou de arrematar o laço. Hoje essa menina da Lapa é uma professora norte-americana, já casada, que gosta de dedicar-se ao piano. Seu nome é Amanda Celinha. O segundo nome, aliás, é uma homenagem à minha ex-mulher, que apoiou o casal durante o processo de adoção.

Outra ocasião que guardarei para sempre na memória é da vinda do presidente do Rotary Internacional, Bill Skelton, a Curitiba em 1983. Com grande honra, fiz parte da equipe de ajuda. Durante a visita, me hospedei, assim como ele, no Hotel Del Rey. No quarto ao lado, permaneci à disposição para apoiá-lo no que fosse necessário. Tive, desse modo, a felicidade de passar alguns dias muito perto dele e, portanto, de testemunhar o grau máximo do servir rotário para transformar vidas.

»»» Dionísio Olicshevis

»»» Cadeira 12

Estava eu, em data próxima de assumir a função de governador do Distrito 4730 de Rotary International, quando cheguei na recepção de um evento rotário que se realizava no Colégio Santa Maria, na Praça Santos Andrade.

O evento estava por começar, e na recepção nem a recepcionista estava presente, exceto meu patrono, José Joaquim Oliveira Monte, governador do Distrito.

Havia uma mesa com bules de café, algumas bolachas, e vários copos tamanho pequeno de plástico. Até aí parece tudo normal.

Contudo, a sujeira deixada pelos que se utilizaram dos serviços de café era desolador.

Por cima da mesa, à sua frente, muitos copinhos esparramados, café derramado por todos os lados, eis que o governador José Joaquim Oliveira Monte se pôs a juntar tudo, passou a mão em papéis de um lavabo próximo, me olhou dizendo, temos que limpar isso aqui, rotarianos e rotarianas merecem uma recepção mais adequada.

Claro que, mesmo trajados de paletó e gravata, cheio de distintivos e medalhas nas lapelas, nos lançamos na tarefa de serviçais, e deixamos tudo limpo para as pessoas que passassem pelo local. Sei lá se fizemos certo ou não.

A verdade é que seguimos até o local da reunião, sentamos um ao lado do outro, super felizes e confortáveis com a realização da tarefa, e ele, como querendo justificar a feliz impulsividade dantes, me disse o seguinte: "você é responsável pelo local onde vive, onde pisa, onde se encontra; se quiser que algo aconteça, comece a fazer acontecer..."

Fiquei acanhado, meio envergonhado comigo mesmo, pois eu jamais teria tido a ideia, tampouco me lançado naquela tarefa... afinal, bem, afinal.

Passado um tempo, Joaquim Monte, não satisfeito, foi ministrar uma palestra a rotarianos e rotarianas, e me sai com as duas seguintes frases: "há rotarianos e rotarianas que se encontram sentados nas cadeiras vazias; eles estão lá, mas não se encontram presentes!" E outra: "rotariano e rotariana, de verdade, precisa sê-lo de corpo e alma; não pode parecer como um morto, em missa de corpo presente, com a alma distante, noutra lugar!

Enfim, dessas frases e atitudes, pude perceber e me tornar um pouco melhor como pessoa e como rotariano, tendo um mestre das palavras e das alegorias dessa envergadura, que disse muito enquanto viveu, e deixou exemplos que continuam a vibrar dentre aqueles que conviveram com ele, assim como eu, abençoado por esse encontro que o Rotary nos proporcionou.

Logo depois de definida minha eleição como governador, em março de 1995, no final da gestão do governador Fernando Caldas, por voto encaminhado por cada clube, por cédula, começamos a preparar a gestão, montando a equipe e projetando metas e planos. O primeiro passo era definir como seria a nossa Conferência, prevista para o segundo semestre da gestão, em 1997. A equipe inicial era formada pelo Arthur Fainty, Otoniel Santos e pelos aconselhadores-mór Mário Pilotto e Sérgio Levy, além do secretário distrital Dinarte Galdi e o tesoureiro José Rendak. As últimas conferências em sua maioria ocorreram em Curitiba e a do Fernando em Paranaguá. Pensamos fazer a nossa fora de Curitiba e fora do Distrito. A ideia de Levy era para ser em Camboriú, logo descartada por ser muito perto. Pensou-se na Pousada do Rio Quente, em Goiás, um lugar paradisíaco e interessante. Mas venceu o plano de realizá-la em Foz do Iguaçu.

Fazendo os contatos com Valdir Pagnoncelli, do 4640, combinamos ampliar a conexão com o distrito 4840, que cobria o Norte e Noroeste da Argentina e todo o Paraguai. Seria uma TriConferência, de certa forma inédita naqueles tempos em Rotary. Combinamos um encontro entre os três governadores, eu, Valdir e o Júlio Argentino Martin. E fizemos os nossos planos, num hotel em Puerto Iguassu, na Argentina. Carlito Villalba era o governador argentino daquela cidade e nos atendeu com a maior alegria. Terminada nossa reunião, no hotel, telefonamos para o então diretor José Alfredo Pretoni, que estava reunido em Chicago com o presidente eleito Luís Vicente Giay. Fizemos uma carta proposta, enviando-a por fax, pedindo autorização, e logo algumas horas depois recebemos um telefonema de Pretoni que nos disse assim: `conversei agora mesmo com o presidente Giay e ele me disse que se vocês convidarem dois distritos, um que abrange o Uruguai e Argentina, e um mais do Brasil, o representante do presidente será ele mesmo, em pessoa!`.

E assim foi criada a Penta Distrital de Rotary, chamada de Conferência Rotária do Mercosul.

Começamos, vinte meses antes de assumirmos, a preparação do maior evento já feito em Rotary no mundo, segundo as próprias palavras do nosso Presidente Giay. Contatamos os governadores dos Distritos 4960 (Uruguai e Argentina) e o 4740, de Santa Catarina, cujos governadores eram Juan Carlos Arrieta Gonzales e Ary Carneiro Júnior, que toparam na hora.

Viagens e mais viagens, preparações mil, encontros preliminares, cada um com seu coordenador (lembro que o nosso foi Fernando Caldas, com sua inigualável visão e paciência na organização) e a conferência foi sendo alinhavada. Deixo de relatar as curiosas facetas registradas durante os preparativos para alcançarmos o nosso sonho e concluo que a Penta Distrital foi um tremendo sucesso, com mais de três mil rotarianos presentes e dois mil jovens que tiveram nos mesmos dias um Programa Internacional das Novas Gerações naquela cidade. Nós, no Rafain Hotel e eles no Bourbon.

E o momento inesquecível que revelo hoje foi no encerramento do evento: na mesa principal, com o presidente Giay, os cinco governadores bateram o sino, sob a vibração dos milhares presentes. Essa foto foi publicada no `The Rotarian` e no então Brasil Rotário, num artigo elaborado pelo diretor Pretoni sob o título `A Vitória sobre o ego`, justificando que cinco rotarianos, governadores da época, abriram mão de si para comemorarem em harmonia e entusiasmo, de modo unido, a sua liderança, como um exemplo ao mundo.

Sergio Levy

Cadeira 14

“Dignidade e Decoro no Rotary”

Nos anos 70, a frequência no Rotary era levada muito a sério. Estatutariamente: 4ª. falta, pena de exclusão.

Viagem de turismo na Europa, setembro de 1978, sem completar 3 anos de associado ao RC de Foz do Iguaçu, visitar clubes e passeios mantinham idêntica prioridade.

O inolvidável momento aconteceu no Rotary de Londres. A Trudy e eu jamais podíamos imaginar pujança ambiental e dos participantes.

Em trajes normais de turistas, porém em nível elevado, cominando a visita ao clube e ao Museu de Londres, logo após, ficamos duplamente impressionados ao testemunhar a chegada ao Café de Paris, na Regent Street, os rotarianos formalmente trajados.

Colocando-se no nosso lugar teriam a mesma hesitação quanto ao entrar e não entrar pois, ambos de calça jeans e japonsa leves, eu insistindo não renunciar à assistência 100%. Evidente que diálogos tipo: _ você não é louco de querer entrar aí assim e passar vergonha em sermos convidados a nos retirar! Eu respondendo: _ na próxima semana, sem chance para “recuperação”, já esqueceu que será uma semana inteira no cruzeiro no R. Reno?

No elevador, onde éramos 6, um rotariano me perguntou:

_de onde são?

_somos brasileiros; pedimos desculpas por não estarmos adequadamente trajados para participarmos da reunião do seu Rotary Club de Londres.

Jack Harris – um dos meus inesquecíveis rotarianos segurando-nos com pelos braços - disse:

_ trajes não importam, o importante é o seu interior!

A porta do elevador ao se abrir, dois rotarianos sorriam, ao mesmo tempo em que o Jack Harris exclamou:

_ eles são rotários do Brasil!

_ oh, Brazil... café... Pelé... welcome!

A mesa diretora num tablado para bem identificar seus integrantes e o convidado especial da palestra, a panóplia com precisão de detalhes e respeito, o piano de cauda para a execução dos acordes do hino e, ao final a saudação à Rainha, erguendo cada qual sua taça de vinho e dizendo: “To the Queen!”. Éramos 21 visitantes de vários países e 140 do clube.

Jack Harris permaneceu ao nosso lado até nos despedirmos.

Em 1979 visitamos o RC de Londres na expectativa de abraçar nosso amigo, adequadamente trajados.

Nosso aprendizado foi que seja com luxo ou simplicidade no Rotary a marca é “dignidade e decoro”.

Não mais tivemos a oportunidade de reencontrar Jack Harris, mas sempre fará parte do nosso momento inesquecível.

Momento Inesquecível (2ª) p/ Sergio Levy

“Se Você Não Puder Ir ao Rotary, o Rotary Vai até Você”

Ao longo desses agora 82 anos de vidas acumulei o dissabor de enfrentar muitas cirurgias. Acho até que poderia muito bem desempenhar o papel de Ministro da Saúde corporativo, representando todos os doentes.

Passemos ao tema em conexão ao Rotary. Sabem o que é manter 31 anos com assistência e participação perfeita e, por motivo de doença perder esse privilégio?

Hoje isso pode ser considerado como ridículo. Não para mim, meus amigos. Aos fatos.

Estava em Evanston, participando como membro da Comissão de Membership, em 2005. Terminada a reunião em seu penúltimo dia, foi à busca de algumas lembranças para presentear meus netos, quando fui surpreendido com inesperada neve. Febre durante a noite e no retorno a Curitiba 36 horas depois com conexões sendo a última de ônibus de São Paulo.

Resumindo, uma tal de bactéria, assassina chamada "pseudomonas aeruginosa", pareceu se apaixonado por uma endo-prótese afixada na artéria abdominal. E foi aí que tudo se complicou ainda mais: 14 meses de hospital e "home care" e "home care" para hospital, entremendo crises de bacteremia cujos efeitos se desdobravam em tremores, febre alta e calafrios. Antibiótico nada resolvia em razão da prótese ser um híbrido.

O amigo Frank Devlyn, não sei como, sabendo problema, indicou o cirurgião vascular Dr. Joseph Colocci ("Houston Methodist Hospital") para avaliar os exames que indicou o Dr. Arno von Ristow, no Rio de Janeiro que realizou a cirurgia "áxilobi-femoral" (10,5 horas, 1200 pontos, interna e externamente), a primeira exitosa após quatro óbitos. Na segunda semana Shmuel Datum, do Rotary Rio de Janeiro SAARA, ao telefone, perguntou:

_ tudo bem? E respondi:

_ bem, mas triste por perder a sequência de 31 anos 100%.

_ consiga um pequeno auditório para acontecer uma extraordinária reunião do SAARA em sua homenagem.

A reunião foi presidida por Cleonice Datum e a palestra a cargo do EGD Joper Padrão, proporcionando Momento Inesquecível para um rotariano impossibilitado em comparecer a uma reunião de Rotary, um clube foi até ele.

Sergio Levy (que anseia por completar 50 anos 100% em 16/02/2024).

Francisco Borsari Netto

Cadeira 15

Escrever sobre fatos do nosso ano de Governadoria poderia parecer muito fácil, mas paradoxalmente é difícil, pela multiplicidade de acontecimentos que ocorrem neste ano empolgante e inesquecível. Não é fácil separar, em uma página, atos e fatos que marcaram agradavelmente esse ano quando nos foi possível dedicar intensamente a Rotary.

Vem à minha mente as dificuldades que causava aos companheiros com minhas chegadas para as visitas em horários que antecederiam muito aos marcados, atendendo a preocupação de não chegar atrasado e fazer que me esperassem. Muitas vezes seguia para o hotel para depois voltar ao local marcado para a recepção na cidade e assim surpreendia companheiros que se preocupavam em verificar a reserva, deixar lembranças e inspecionar os aposentos.

Numa época em que predominavam os contatos pelo correio, sempre que mudava o carteiro tinha que explicar que o termo Governador inserido nas cartas, era Governador de Rotary e não do Estado. Os esclarecimentos me propiciavam a divulgação de nossa entidade.

Invariavelmente nas portarias dos hotéis me perguntavam por que sempre incluía em minha bagagem uma remington portátil. Seguia a explicação que como Governador do Rotary tinha que remeter ao Escritório do Rotary International em São Paulo, para o dedicado companheiro Pascoal Riciardelli, o relatório sobre a visita oficial realizada ao clube e assim quando retornava da visita, à noite preparava o documento e o postava no dia seguinte, antes de seguir viagem para outra cidade. Não contava com as facilidades dos e-mails e da informática.

Quando programei, com antecedência, minhas visitas aos clubes que se estendiam de Paranaguá a Foz do Iguaçu, era possível contar com a estrada do colono, no parque Iguaçu, mas quando iniciei a Governadoria a estrada foi fechada. Para manter o programado para seguir as visitas, às vezes, percorria mais de 300 km quando poderia fazer em menos de 30km. Fazíamos, na maioria das vezes de madrugada, cansados, mas com muita satisfação. Relatei alguns fatos mais relacionados à administração de 55 visitas oficiais, que se somaram acentenas de outras que permanecem gravadas em nossa memória e que enriqueceram nossos conhecimentos rotários, nossas amizades e que sobretudo alegraram nossos corações, o meu e o da minha inseparável companheira Inez.

»» Rubens Costa Monteiro

»» Cadeira 16

Meados dos anos 50/ 60, Paranavaí visto de cima, em todas as direções era fácil enxergar trabalho ou obras de rotarianos e de Rotary.

O Noroeste do Paraná era promissor, sua terra vermelha ou o arenito, suas águas, do Paranapanema ao Ivaí e ao oeste o Rio Paraná, clima bom e quente, distante da capital e nas esteiras das regiões de Londrina e Maringá, os líderes daqui estavam a prover as carências, necessidades básicas e de conforto, plantando o futuro.

E o Rotary providencialmente chegou!

Desde sua fundação em 1954 o Rotary Club de Paranavaí entrou em ritmo de progresso com cidadãos proeminentes dispostos ao SERVIR com dinamismo próprio dos conquistadores e desbravadores do sertão. Seus Líderes aceitaram as idéias de Paul Harris, os valores e princípios de Rotary International e passaram a somar suas forças formando grupo de trabalho progressista, organizado, respeitoso, sério, confiante e competente!

O Rotary Club de Paranavaí juntava para SERVIR Lideranças da maior grandeza da comunidade, homens dispostos ao Bem Comum!

Energia elétrica, água potável, telefone, Banco do Brasil, escolas, estradas, estrada de ferro para Presidente Prudente – quase veio, Parque de Exposição AgroPecuária, Ginásios de Esportes, Tiro de Guerra, Universidade, CitrosLaranja, Mandioca, Apae, Creches, Clubes sociais...Associação de Senhoras de Rotarianos.

A individualidade deu lugar ao coletivo: cada associado tinha suas iniciativas, mas a força de entendimento e da Amizade era dominante.

Sim, de qualquer ângulo se via Rotary!

Sim, a presença de Rotary era entusiasmante!

Ser rotariano era dignificante!

Assim, em 12/02/1965, ao receber o Distintivo de RI, das mãos do Jornalista Euclides Bogoni, fiquei orgulhoso pela distinta honraria e por ser admitido em tão seletivo grupo de homens do bem! E do Rotary Club Paranavaí!

A Roda dentada é companheira de 57 anos e continuamos a nos dignificar mutuamente, sentindo-me honrado em tê-la em minha lapela.

Esse Servir, anos depois foi lembrado, referendado e fortificado na primeira vacinação Antipólio, quando no Bairro Morumbi, com a esposa Céres e filhos menores passamos algumas horas, num cômodo acanhado, pingando gotinhas salvadoras nas bocas das crianças, Servindo!

»» Mariane Nascimento Ferreira

»» Cadeira 17

Momento inesquecível da minha vida rotária

Ficou em mim. A certeza de que precisamos dar valor as coisas por mais simples que sejam. É muito. É tudo. Algo que durante nossos dias, nem enxergamos.

No segundo semestre da minha gestão como presidente do RCC Oeste, desenvolvemos uma ação da zona rural da Cidade de Bocaiúva do Sul, na comunidade de Macieira.

A ação consistia em fazermos o isolamento térmico, com caixas de leite, em casas em alta vulnerabilidade estrutural.

Era uma casa de dois cômodos:

Quarto com várias camas e uma janela pequena.

Cozinha/sala – um sofá, fogão de barro, uma pia e poucos utensílios de cozinha, pouca alimentação.

O que me marcou profundamente, e jamais esquecerei, é que a casa não tinha banheiro. Usavam o mato e esporadicamente tomavam banho de bacia.

Difícil entender que o objeto de desejo desta família era ter um banheiro.

Ficou em mim. A certeza de que precisamos dar valor as coisas por mais simples que sejam. Algo que durante nossos dias, nem enxergamos.

Apenas um banheiro

No dia 13 de outubro de 2016, teatro municipal de Toledo, aconteceu o lançamento do livro "O que levei para casa". Foi uma noite memorável para todos os presentes. Com muito carinho, dedicação e a colaboração dos companheiros do Rotary Club Toledo Pioneiro e os demais clubes da cidade o evento foi um sucesso com casa cheio e a especial presença do Grupo de apoio a Adoção de Toledo.

Na ocasião aconteceu um espetáculo com a presença de artistas locais que retrataram vivências relacionadas as crianças em situação de abandono e a relação com a adoção. Especialmente pelo fato do livro contar uma história de adoção de três crianças.

O livro provoca um debate realista da adoção a partir da percepção das pessoas que adotam. Parte do processo da vivência da família que adotou como uma contribuição especial de suas experiências, suas dificuldades, desafios e momentos, sem, no entanto, ter como finalidade imprimir técnicas, métodos ou teorias do como fazer.

Parti de minhas experiências de mãe pela via da adoção, expondo por meio de depoimentos e lembranças, passo a passo as variedades de sentimentos e sensações, desmistificando por inteiro a visão pueril deste processo, que pode e é envolvido por conflitos, dores, mas também por momentos de felicidade. Na ocasião conseguimos reunir a família rotaria de Toledo e foi a maior emoção que vivi junto a meus companheiros e companheiras, compartilhando a minha história e deixando um legado em favor das crianças.

Alcino de Andrade Tigrinho

Cadeira 19

Quando instado a escrever sobre o momento inesquecível da minha vida rotária, devo confessar que fiquei ligeiramente confuso. Foram tantos e incontáveis, que me pareceu uma “escolha de Sofia”. Como admirador de futebol, seria mais ou menos, como escolher o melhor lance de uma partida em que o meu time goleou o adversário. Então, depois de muito refletir, resolvi escrever sobre dois momentos que marcaram a minha vida em Rotary.

O primeiro:

Assembleia Internacional em San Diego, janeiro de 2009. Luiza Helena e eu, maravilhados com tudo o que víamos, nos posicionamos para a abertura da Assembleia, ela, junto aos cônjuges e eu no lugar determinado pela organização.

Tudo maravilhoso! E eis que em determinado momento, assume a tribuna, o Presidente Eleito 2009/2010, o escocês JOHN KENNY, para fazer o seu discurso e anunciar o lema para o Ano Rotário: “O FUTURO DO ROTARY ESTÁ EM SUAS MAOS”. Muitas emoções! No intervalo, subimos até o nosso apartamento e numa emoção incontida, me lancei na cama e comecei a chorar, a Luiza Helena tentava entender o que estava acontecendo, pois eu olhava para as minhas mãos e me perguntava: serão estas mãos fortes o suficiente para tão importante missão? Então fui me acalmando e pensando, se Deus me trouxe até aqui, é porque ele me achou capaz para esta missão.

O segundo:

Recebemos do Presidente, o Desafio dos 200 milhões de dólares para o Fundo Pólio Plus, na busca da erradicação da pólio no mundo.

Luiza Helena e eu decidimos então lançar uma grande campanha de arrecadação e criamos “os tigrinhos” e pedimos aos companheiros do D4730 que contribuíssem com U\$ 100 (cem dólares) e receberiam um “tigrinho” em agradecimento. Para nossa alegria, os rotarianos entenderam a finalidade da campanha e acabamos entregando cerca de 570 tigrinhos o que resultou na maior arrecadação para o Fundo Pólio Plus na história do D4730. Foi uma felicidade imensa vermos na Conferência da Construção do Futuro, a alegria dos companheiros portando seus tigrinhos e neste momento olhando para as minhas mãos, pude então agradecer a Deus pela missão que me fora destinada: “O FUTURO DO ROTARY ESTÁ EM SUAS MAOS” Alcino de Andrade Tigrinho – Acadêmico ABROL Cadeira 19

Olivar Coneglian

Cadeira 20

Por diversas vezes, sentei-me em frente ao computador para escrever sobre um “momento inesquecível de minha vida rotária”, e diversas vezes desisti.

Sempre me vinha à consciência ter que colocar meu escrito junto dos escritos de uma turma de rotarianos que fizeram e estão fazendo história.

E imaginei quais e quantos momentos gloriosos, imensos, avassaladores estariam sendo comparados ao meu momento, eu que não tinha um momento grandioso. Fiquei pensando nesses grandes rotarianos. Para não melindrar ninguém, cito apenas um nome de meu clube, Francisco Borsari, para mim simplesmente o Professor Doutor Rotary: quantos “momentos inesquecíveis” ele não teria.

Mas eu não podia ser covarde. Tinha que achar meu momento.

E fui buscar um momento bem pequenininho, bem simplesinho, mas com a marca do inesquecível.

Aconteceu na década de oitenta, em Umuarama, cidade onde havia um único Rotary, o Umuarama.

O Rotary Clube de Umuarama dava todo amparo material e financeiro para o Lar das Meninas, tocado por freiras. Reunia-se na Casa da Amizade, das mulheres dos rotarianos, uma bela sede ao lado do Lar das Meninas. Eu não era rotariano.

Mas um dia, um grupo de amigos resolveu criar o Rotary Clube Catedral, filhote do Umuarama. Faríamos reuniões também na Casa da Amizade. E também daríamos apoio material e financeiro ao Lar das Meninas, um internato de meninas carentes, desamparadas, órfãs. As verbas oficiais eram escassas.

Um dia, o Catedral resolveu fazer um evento de arrecadação de dinheiro para ajudar o Lar, naquele momento muito necessitado de alimentos. O evento: uma peixada.

Seria um trabalho árduo, mas não tínhamos medo: a peixada do nosso companheiro Abdala era famosa. Não seria difícil atrair um montão de gente, umas duzentas pessoas, para um almoço de domingo.

Eu não era capaz de fazer nem arroz, mas gostava de servir de ajudante de cozinha do Abdala, e nos divertíamos com isso.

Na semana do almoço, todos os convites já estavam vendidos.

O sábado foi intenso: mercado, gelo, preparar as bebidas, encher as geladeiras, arrumar o salão, dispor as cadeiras, pratos, talheres, copos, guardanapo, e um monte de etcéteras, buscar o peixe na beira do Paranazão, só pintados e caxaras.

Domingo de madrugada a equipe já estava a postos, Abdala e eu, as esposas, e mais três ou quatro casais. E então, preparar o arroz, cortar cebola, buscar cheiro verde, colocar as cadeiras no lugar, cortar cebola, pôr toalhas, arrumar os pratos, espremer alho, cortar tomate. Os peixes, já tínhamos cortado em postas.

No momento certo, os peixes começaram a ser preparados. Já temperados, pedaço por pedaço era passado na farinha, uma única vez, e então o Abdala fritava e reservava, fritava e reservava, experimentava o sal, e fritava e reservava. Ao lado dele, eu ia fazendo o que ele mandava: punhao óleo, arrumava astravessas dos nacos já fritos, estendia papel toalha para absorver a gordura, limpava o que fosse preciso.

Mas, como discípulo sedento das lições do mestre, eu ia observando atentamente cada passo do preparo.

O segredo do prato era simples: depois de fritos, os peixes seriam colocados numa panela grande e sobre eles se jogaria um delicioso molho de tomate e especiarias. Logo depois devia ser servido, quentinho.

Lá pelas tantas, peixes já fritos, o Abdala começa a preparar o molho.

Numa grande vasilha com água, já bem quente, ele vai jogando os tomates limpos, sem semente, e os temperos: sal, pimenta do reino, salsa, mais sal, mais tomate e outros temperos que não lembro.

O molho ferve, os tomates derretem e vai-se formando um caldo vermelho, bonito. Abdala, suando, atento a tudo, toma de uma concha, tira um pouco do caldo e experimenta. Então, vira-se em frente ao fogão, pega uma vasilha cheia e despeja o conteúdo sobre o molho.

Não deu tempo para eu reagir. Levei um emendo susto:

- Abdala, aquilo era açúcar, você estragou o molho.

- Calma, vai dar tudo certo. E rindo, colocou um pouco mais de sal.

Uns vinte minutos depois, ele volta com a concha, colhe um pouco de molho, experimenta e passa para eu também experimentar.

Somente nesse momento consigo me acalmar: o molho está delicioso. O açúcar serviu para tirar a acidez dos tomates, que não estavam muito maduros. Caímos na risada, para espanto de quem estava por ali.

Por dois meses, o alimento do Lar das Meninas estrava garantido.

E eu levei essa lembrança para casa e para a vida.



►► Anaídes Pimentel da Silva Orth ►► Cadeira 21

Sua vida rotária iniciou em 1999 como esposa de rotariano no Rotary Club de Curitiba 300 anos e em 2006 tornou-se rotariana. Em 2007 tomou posse no Rotary Club Bom Retiro, onde foi presidente 2009-10 e em 2013 tornou-se sócia do Rotary Club III Milênio, onde implantou o interact e rotaract. Fez intercâmbio por 2 vezes no Canadá e Inglaterra para aperfeiçoar o seu inglês em razão da sua função no Programa de Intercâmbio de Jovens.

No nosso distrito, desde 2006 vem atuando de forma ativa em diversas ações, como governadora assistente e outras atividades, mas o seu foco sempre foi os Programas da Juventude alguns exemplos: equipe de implantação e coordenadora do Projeto Jovem Desaque por 13 anos, Membro e Presidente da Comissão Distrital de Intercâmbio de Jovens, Presidente da Comissão organizadora da Festa das Nações do distrito, Presidente da Comissão de Serviços a Juventude de 2015 a 2018 e coordenação do Seminário da Juventude. Ano 2020-2021 governadora do distrito 4730, na gestão 2021-22 atuou como chair do programa de intercambio novas gerações, bem como, líder da zona 23, como embaixadora líder do Projeto Empoderamento das Meninas. Recebeu alguns reconhecimentos no Rotary como Companheiro Paul Harris com a oitava safira em 2020 e na gestão 2015-16 foi reconhecida como Rotariana do ano com o troféu Dom Quixote, pelos serviços prestados no Distrito. Em 2021 tornou doadora extraordinária- major donor – nível 1. E assim adotei Rotary na minha vida por gratidão e pelo ideal de servir aprendido na infância com a sua mãe. Rotary mostrou a mim e a meus filhos a rede poderosa de apoio e suporte que é, principalmente em um momento delicado da sua vida. A partir do momento q coloquei o Selo do Rotary em seu coração, muitas oportunidades continuaram se abrindo em minha vida, especialmente de continuar a vida com dignidade e com o olhar e ação para ajudar na construção de um mundo melhor.

Antonio Cleudo Tosin Lopes

Cadeira 22

Refleti por vários dias antes de me decidir sobre qual momento inesquecível da minha vida rotária deveria compartilhar neste ensaio. Entre tantos, optei e compartilharei aqui aquele que me recorro com mais frequência e que me deu a melhor noção do que é VIVER UMA VIDA ROTÁRIA. Iniciei minha vida rotária em 22 de fevereiro de 2011, quando fui admitido como associado do Rotary Club de Curitiba Oeste – na gestão 2010_2011, ano em que o lema rotário anual foi “Fortalecer Comunidades, Unir Continentes”. E, após pouco mais de quatro anos, em julho de 2015, tendo sido eleito para a presidência do Rotary Club de Curitiba Oeste para o ano rotário de 2015_2016, tomei posse como presidente inspirado e estimulado pelo lema rotário daquele ano: “Seja Um Presente Para o Mundo”. Nós rotarianos bem sabemos que os lemas anuais de Rotary International são criações dos presidentes eleitos para o “seu ano rotário”.

Embora sejam diferentes - de ano para ano, suas mensagens ... a missão de Rotary International, inspirando e instigando-nos à agirmos para servir a humanidade. Gosto de pensar nos lemas rotários anuais como “chamados à ação”, pois sempre observo que são simples, apresentam uma visão clara e objetiva que nos inspira a ação e que é de fácil memorização. Assim, a princípio orientam as ações de alguns rotarianos mais abnegados, posteriormente as ações de grupos de companheiros dos clubes, e finalmente transforma esses grupos em times – colocando os rotarianos em ações continuadas em direção ao propósito – a missão de Rotary de Servir a Humanidade. O lema daquele “meu ano rotário” – daquele nosso ano rotário, instigava a todos rotarianos a “serem presentes para o mundo”.

E, a visão que o lema inspirava era a de VIVER A MISSÃO de ROTARY INTERNATIONAL: de não apenas estarmos presente no mundo, mas também de SERMOS UM PRESENTE PARA O MUNDO, ATRAVÉS DO ROTARY. Assim, em julho de 2015 - na reunião da minha posse, ao apresentar o plano de gestão elaborado com a participação do Conselho Diretor do Club, coloquei para todos presentes uma pergunta que deveríamos responder, em conjunto, ao final daquele ano rotário – em junho de 2016, A pergunta foi: “como saberemos em junho de 2016 que fomos um presente para o mundo”? Finalmente, em 28 de junho de 2016, quando realizamos na FUR – Fundação da Unidade Rotária de Curitiba a reunião de prestação de contas e de encerramento da nossa gestão, vivi meu momento mais inesquecível da minha até então curta vida rotária. E assim foi porque ao fazer meu pronunciamento pude indicar, com indescritível satisfação, os onze projetos que tínhamos executado durante aquele ano, sendo todos eles em benefício de crianças assistidas por instituições privadas ou públicas dedicadas ao amparo da infância. Citando que suas realizações só foram possíveis graças ao comprometimento de todos rotarianos do Club e ao envolvimento de alguns abnegados companheiros, relembrei que foram executados com aportes financeiros da FAR – Fundação da Amizade Rotária do Rotary Club de Curitiba Oeste; da Fundação Júlio Moreira do Distrito 4730, e um da Fundação Rotária (Subsídio Distrital). Pros seguindo, relembramos que foram projetos que atenderam a instituições reconhecidas publicamente pelos seguintes serviços/objetivos: à educação de crianças do ensino fundamental I; à assistência a pessoas carentes



com câncer; de orientação e controle de excepcionais; de educação infantil; de reabilitação e promoção social; de apoio a criança com neoplasia; de apoio familiar; ao lazer e a inclusão de criança com deficiência. Por fim, destacando – entre todos, a implantação do Projeto LINHA de LEITURA executado com grande sucesso em doze escolas do Município de Pinhais – na região metropolitana de Curitiba, beneficiando mais de mil crianças (alunos de 3ª. e 4ª. série do ensino fundamental I), agradecemos a todos que se comprometeram com a ideia embrionária desse projeto, que foi pensado, planejado e executado – em grande parte, por rotarianos do nosso clube e executado sob a orientação de profissional detentora dos direitos autorais do projeto.

Está bem vivo em minha memória aquele inesquecível momento em que pude me dirigir a todos os presentes – olhando nos olhos de todos meus companheiros

de Rotary e de todos que nos visitavam e que pude AGRADECER – com um MUITO OBRIGADO, por tudo que fizemos juntos; pelo presente que, JUNTOS, fomos para as crianças e para as comunidades onde nossos projetos foram implantados.

»» Maria Inês Botelho

»» Cadeira 24

Vida em conquista literária

A vida vai sendo tecida, dia a dia, ponto a ponto, e os registros se ajustam na linha do Tempo. As aprendizagens, o somatório de ações para formar a práxis, o alcance do finito horizonte traçado em sonhos, as cores que se alternam para dar ao espaço desenhado os contornos desejados, alcançam cada trilha que foi aberta com a devida precisão.

Os atos que marcam vidas, épocas e delineiam os elos em conexões tornam únicos, ímpares, imorredouros nos corações muitos momentos. Estes singram os sentimentos e constroem pontes que ligam os objetivos às conquistas.

Avaliando esta afirmativa posso destacar um destes momentos ocorridos em minha vida:

o encontro com companheiros que vivenciam os ideais rotários pelos quadrantes do Paraná e, determinados, procedemos a construção de um espaço literário denominado "Academia Brasileira Rotária de Letras –seção Paraná", na data de 22 de maio de 2021, sede na cidade de Curitiba, capital deste estado, a ser produtivo no campo da literatura.

A tradução vivencial da construção desta "Casa Literária" a vinte e quatro mãos, com altos e seguros pilares, é a de que as expressões gráficas que envolvem conhecimento, sentimento, ritmo, tom, forma, momento, época, é a de que a conjugação do verbo amar e viver apresentam engenharias que a vida exige acontecer.

Assim, ligados pelos fios tecidos em conexões dão vida às vidas não somente individuais, mas acrescidas do coletivo que, como um trem, a cada estação vencida, contribui para que mais produção literária seja inserida em seus vagões.

Neste novo raiar de dia, com o Sol dando o seu tom majestoso, criativo em movimentos que percorrem as nuvens, dotadas de diversos tamanhos e formas, o Paraná somou a conquista de ter aberto novo caminho literário, que, com certeza, terá produção por ele sendo escoada pelos quadrantes deste Brasil e de outros países onde esta seiva é valorizada, disseminada e perpetuada. E, neste momento solene, único em um rico e ímpar registro histórico, senti o meu coração apresentar batidas mais fortes e aceleradas:

estava a me constituir parte desta História.



»» Jorge Humberto Agudelo Franco

»» Cadeira 25

Como médico recém-formado fui nomeado para uma pequena cidade do interior do meu estado, Antioquia, na Colômbia.

As famílias de pequenos agricultores vinham à cidade vender os seus produtos aos domingos. Neste momento as mães levavam seus filhos para receber as vacinas. Todas as crianças ao nascer eram registradas e assim tínhamos o controle de qual criança e quando deveria ser vacinada.

A cada 2 meses eu como médico, a enfermeira, assistente social e agente comunitário íamos a campo, seja a cavalo, a pé ou de carro.

Muitas aventuras e boas experiências vivi neste período. Saíamos à procura das crianças que tinham faltado à vacinação indo também fazer multirão nas escolas rurais.

Entre outras vacinas uma das mais importantes era as gotas da poliomielite.

Muitas vezes faço de muito agrado uma viagem retrospectiva na memória, sabendo que este era o início da minha caminhada em Rotary, pois quando me convidaram a ingressar em nossa instituição e conheci a nossa grande campanha de erradicação da poliomielite me senti plenamente identificado.

Este livro é o começo de uma história a ser contada pelos acadêmicos atuais e os que ainda virão a ser, pois a história é essencialmente dinâmica e muitos momentos inesquecíveis ainda acontecerão para nos emocionar e nos orgulhar de sermos rotarianos. Por certo, teremos continuidade, pois os rotarianos paranaenses não se eximirão dessa tarefa admirável.